Porto Alegre, Segunda, 14 de Março de 2022 - Ano 21 - Número 7485

UFRGS RETOMA AULAS PRESENCIAIS NESTA SEGUNDA; NÃO SERÁ EXIGIDO PASSAPORTE VACINAL.

Divulgação

A UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) retomará as aulas presenciais de forma gradual a partir desta segunda-feira (14), começando com pelo menos 50% dos servidores e bolsistas. Não será exigido o passaporte vacinal, conforme a portaria assinada pelo reitor Carlos André Bulhões. Página 49

BANCOS FECHAM QUASE QUATRO AGÊNCIAS POR DIA; EM CIDADES PEQUENAS, NEM PIX AJUDA A COMPENSAR AS PERDAS.

Página 29

Marcelo Casal Jr./Agência Brasil

COMEÇA NESTA SEGUNDA MAIS UMA LEVA DE CONSULTA E SOLICITAÇÃO DE "DINHEIRO ESQUECIDO NO BANCO".

A partir desta segunda-feira (14), começa mais uma leva de consulta e solicitação de saque do "dinheiro esquecido no banco". Nesta fase, serão contemplados os clientes nascidos entre 1968 e 1983, ou empresas criadas neste período.A consulta do valor a sacar e o agendamento do pagamento poderão ser feitos de 14 a 18 de março. A repescagem será no dia 19. Página 30

POLÍCIA INVESTIGA A MORTE DE ADVOGADO CRIMINALISTA EM RIO GRANDE; PRESIDENTE DA OAB NO ESTADO ACOMPANHA A APURAÇÃO.

Página 48

Porto Alegre retoma vacinação contra a covid nesta segunda-feira.

A prefeitura de Porto Alegre, por meio da Secretaria de Saúde, vai retomar a vacinação contra a covid nesta segunda-feira (14), para todas as pessoas a partir de 5 anos de idade, em diferentes locais.

Vacinação de crianças

A primeira dose de Coronavac estará disponível para todas as crianças de seis a 11 anos, exceto as imunocomprometidas, em 25 unidades de saúde e na Unidade Móvel, que estará na Instituição de Educação Infantil Eremi, no Partenon, das 9h às 15h. A segunda dose do imunizante será aplicada nos mesmos locais, em crianças vacinadas até 14 de fevereiro (28 dias). Já a primeira dose da vacina pediátrica da Pfizer/BioNTech será oferecida em 14 unidades de saúde para todas as crianças de cinco a 11 anos.

Também é possível agendar a imunização através do app 156+POA, para o período noturno. A vacina da Pfizer é oferecida para crianças de cinco a 11 anos nas unidades Morro Santana e Diretor Pestana, das 18h às 21h. Já a primeira e segunda dose de Coronavac, para crianças de seis a 11 anos, exceto imunocomprometidas, na unidade Morro Santana, no mesmo horário.

Vacinação de adultos

A vacinação para a população acima de 12 anos irá ocorrer em 33 locais: Shopping João Pessoa e 32 unidades de saúde - quatro delas com atendimento até as 21h (Belém Novo, Ramos, São Carlos e Tristeza).

Serviço da vacinação

– O quê: primeira dose da vacina contra a Covid-19 para adultos Público: Pessoas com 12 anos ou mais Onde: 32 unidades de saúde e Shopping João Pessoa Documentação: documento de identidade com CPF

– O quê: primeira dose da vacina pediátrica da Pfizer/BioNTech Público: todas as crianças a partir de cinco anos Onde: 14 unidades de saúde Documentação: documento de identidade do pai, mãe ou responsável legal e da criança. Os pais ou responsáveis legais devem estar presentes no momento da vacinação ou enviar autorização assinada

– O quê: primeira e segunda dose da Coronavac/Butantan para crianças Público primeira dose: todas as crianças a partir de seis anos (exceto imunocomprometidas) Público segunda dose: crianças vacinadas com o imunizante até 14 de fevereiro (28 dias) Onde: 25 unidades de saúde e na Unidade Móvel (Instituição de Educação Infantil Eremi - rua Mário de Artagão, 102 – Partenon) Documentação: documento de identidade do pai, mãe ou responsável legal e da criança. Os pais ou responsáveis legais devem estar presentes no momento da vacinação ou enviar autorização assinada

– O quê: segunda dose para adultos vacinados com Coronavac/Butantan Público: Pessoas que receberam a primeira dose até 14 de fevereiro (28 dias) Onde: 21 unidades de saúde e Shopping João Pessoa Documentação: identidade

Cristine Rochol/PMPA

Coronavac estará disponível para crianças de seis a 11 anos em 25 unidades de saúde e na unidade móvel.

com CPF e carteira com registro da primeira aplicação

– O quê: segunda dose para adultos vacinados com Pfizer/BioNTech e Oxford/AstraZeneca Público: pessoas que receberam a primeira dose até 17 de janeiro (oito semanas) Onde: 32 unidades de saúde e Shopping João Pessoa Documentação: identidade com CPF e carteira com registro da primeira aplicação

– O quê: segunda dose para adultos vacinados com Janssen Público: pessoas vacinadas com a primeira dose da Janssen até 17 de janeiro (oito semanas) Onde: sete unidades de saúde (Álvaro Difini, Assis Brasil, Glória, IAPI, Santa Cecília, São Carlos e Tristeza) e Shopping João Pessoa Documentação: documento de identidade com CPF e carteira de vacinação com o registro da Janssen

– O quê: terceira dose (dose de reforço) Público: Todas as pessoas a partir de 18 anos vacinadas com a segunda dose até 14 de novembro (4 meses) - exceto vacinados com Janssen - Gestantes e puérperas de 12 a 17 anos com a segunda dose até 14 de novembro (4 meses) - exceto vacinados com Janssen - Imunocomprometidos a partir de 12 anos com a segunda dose até 17 de janeiro (8 semanas) - exceto vacinados com Janssen - Imunocomprometidos a partir de 18 anos com a segunda dose da Janssen até 14 de novembro (4 meses) Onde: 32 unidades de saúde e Shopping João Pessoa Documentação: documento de identidade com CPF e carteira de vacinação com o registro das duas doses. Imunossuprimidos devem apresentar também comprovante da condição de saúde por meio de atestado médico, nota de alta hospitalar ou receita de medicação.

– O quê: quarta dose Público: imunocomprometidos a partir de 12 anos com a terceira dose até 14 de novembro (4 meses) - exceto vacinados com Janssen Onde: 32 unidades de saúde e Shopping João Pessoa Documentação: documento de identidade com CPF, carteira de vacinação e comprovante da condição de saúde por meio de atestado médico, nota de alta hospitalar ou receita de medicação.

Em 24 horas, Rio Grande do Sul registra mais de 1 mil novos casos de covid; número de mortes passa de 38 mil e 700.

Neste domingo (13), o Rio Grande do Sul registrou 1.172 novos casos de covid-19. Segundo a Secretaria Estadual da Saúde foram confirmados mais 6 óbitos. Com isso, o total de casos confirmados no Estado chega a 2.216.561, e o número de mortes é de 38.714 desde o início da pandemia.

Os óbitos foram registrados em Bom Retiro do Sul, Cachoeira do Sul, Gravataí, Porto Alegre, São Gabriel e Tapes. As vítimas tinham entre 64 e 92 anos de idade. As novas mortes ocorreram entre 3 de fevereiro e o último sábado, dia 12.

A taxa de ocupação de leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) em geral no Rio Grande do Sul é de 60,1% da capacidade, com 1.774 pacientes internados em 2.950 leitos.

O número de pessoas consideradas recuperadas da covid é de 2.157.307 (97%). Outros 20.413 (1%) casos seguem em acompanhamento.

Cristine Rochol/PMPA

A taxa de ocupação de leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) em geral no Rio Grande do Sul é de 60,1% da capacidade.

Primeiro caso

Há dois anos, no dia 10 de março de 2020, o Rio Grande do Sul confirmava o primeiro caso de covid-19, um momento em que a doença não havia sequer sido batizada ainda. No último dia 9, às vésperas do segundo aniversário da pandemia em território gaúcho, quase 92% da população vacinável (acima de cinco anos de idade) já havia recebido, pelo menos, uma dose da vacina.

"Nestes dois anos, a covid-19 foi o maior desafio enfrentado pela sociedade, na maior pandemia existente até hoje", disse o coordenador do Grupo de Trabalho (GT) Protocolos do Gabinete de Crise, Bruno Naundorf. "Acompanhamos todas as evidências científicas que foram evoluindo progressivamente, e o Estado teve de criar meios de acompanhar a pandemia diariamente, como os dados de internações e de casos confirmados. Para isso, foram desenvolvidos sistemas informatizados, bem como protocolos e estruturas de saúde em conjunto com hospitais e municípios para o necessário atendimento da população", completou.

No Rio Grande do Sul, houve três períodos de maior proliferação do vírus, que atingiram o pico em: dezembro de 2020 (com cerca de 500 mil casos registrados no acumulado desde o início da pandemia); em março de 2021, (com 995 mil casos confirmados no acumulado); e, mais recentemente, em janeiro de 2022 (atingindo 2 milhões de casos acumulados).

A pandemia ainda não acabou, ainda há trabalho a ser realizado. Mas até o momento, o que poderia ter sido feito, dentro dos limites que tivemos, foi feito", avaliou a professora do Departamento de Estatística da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e representante do Comitê Científico de apoio ao enfrentamento da covid-19 no Rio Grande do Sul, Suzi Alves Camey. "Estivemos estudando tudo que pudemos sobre a doença que era completamente desconhecida no início", afirmou a professora.

Covid-19: Governo federal estuda o fim da emergência em saúde pública.

Dois anos depois do início da pandemia, o Ministério da Saúde pretende declarar até junho o fim do estado de emergência em saúde pública, instituído no Brasil em 2020 por conta da covid-19. A pasta trabalha em um levantamento para identificar normas atreladas à vigência da chamada Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin) em diversos órgãos do governo a fim de não prejudicar a gestão pública. Na prática, a medida pode impactar da quantidade de vacinas disponíveis a benefícios trabalhistas, passando por processos de compras públicas.

Um levantamento preliminar mostra que, somente na área da Saúde, há pelo menos 168 portarias cujos efeitos estão vinculados ao estado de emergência e que seriam invalidadas caso ele fosse finalizado. A pasta já iniciou conversas com interlocutores do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Congresso Nacional para construir uma saída do status atual de forma gradual e sem atropelos, tanto do ponto de vista técnico quanto político.

O fim do estado de emergência vem sendo chamada pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e pelo presidente Jair Bolsonaro, de ”rebaixamento” da pandemia (quando uma doença se alastra pelo mundo de forma intensa), para endemia (quando há uma estabilidade no número de casos e mortes). O presidente chegou a anunciar nas suas redes sociais, no último dia 3, que a pasta faria estudos neste sentido ”em virtude da melhora do cenário epidemiológico”. Na ocasião, postou uma foto ao lado do ministro. Essa reclassificação, contudo, só pode ser feita pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

No âmbito interno, a perspectiva é que já sejam reavaliadas, no curto prazo, antes mesmo de uma eventual saída do estado de emergência, algumas regras estabelecidas em função da covid-19, como restrições de exportações de insumos ligados ao enfrentamento da pandemia, facilitações para importação de medicamentos e regras excepcionais para trânsito nas fronteiras. Por outro lado, experiências que tenham sido eficientes para melhorar a operação das políticas públicas podem ser absorvidas pela administração.

“Vamos trabalhar as flexibilizações que já podem ser feitas e eventualmente, no caso de alterações que foram feitas e estão condicionadas à existência da emergência de saúde pública e que se mostraram experiências interessantes de política pública, a gente avalia a continuidade delas, independentemente da Espin, como eventualmente uma ampliação da aplicação da Telessaúde”, afirma o secretário-executivo do Ministério da Saúde, Rodrigo Cruz, referindo-se à expansão da possibilidade de consultas na área da Saúde de forma não presencial.

EBC

O Ministério da Saúde pretende declarar até junho o fim do estado de emergência em saúde pública.

Análises de cenários epidemiológicos também estão sendo traçados para embasar, cientificamente, a saída do estado de emergência. Hoje não existe um parâmetro na hora de declarar o início ou o fim do atual status, ou seja, qual seria o número de casos considerado aceitável. Uma matriz de risco elaborada pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos, que leva em consideração dados como média móvel de novas infecções e de internações, é um dos referenciais em estudo pela pasta.

“A ideia é fazer isso de forma transitória, nada abrupto, e dialogar com todos. Dialogar com o Congresso, com o Poder Judiciário, com o Poder Executivo, com estados e municípios, para que a gente possa se preparar para esse momento de maiores flexibilizações onde o cenário pandêmico permita”, ressalta Rodrigo Cruz.

Uma saída avaliada por técnicos do ministério é prever, na portaria que extinguir o estado de emergência, gatilhos que possam ser acionados caso haja um recrudescimento das contaminações pela covid-19 em função de novas variantes, por exemplo.

Outra preocupação é evitar que alguns imunizantes deixem de ser permitidos no País. A autorização emergencial de vacinas, criada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em dezembro de 2020, tem previsão de durar somente durante o estado de emergência em saúde pública. Atualmente, a CoronaVac e a Janssen estão em uso apenas com o aval emergencial. As demais já obtiveram registro definitivo na agência. As informações são do jornal O Globo.

Temor do brasileiro com a covid chega ao menor patamar desde o início da pandemia, aponta pesquisa.

O sentimento de segurança dos brasileiros quanto ao enfrentamento ao coronavírus chegou ao maior nível em toda pandemia, aponta pesquisa do Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe) divulgada na sexta-feira. Dos entrevistados, 48% não temem mais ser infectados.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Dos entrevistados, 48% não temem mais ser infectados.

Em março de 2021, quando se atingiu 35.507 mortes pela covid-19, segundo dados apurados pelo consórcio de veículos de imprensa junto às secretarias de Saúde do país, 49% dos entrevistados na pesquisa apontavam estar com muito medo da Covid-19. Os que tinham receio ficavam em segundo nas pesquisas, somados eram 30%, e os que não tinham medo eram 18%, outros 3% não souberam responder a questão.

Um ano depois, neste mesmo mês em 2022, os números praticamente se inverteram. Após o nível de contaminação da variante Ômicron ter declinado e alguns estados já estarem derrubando decretos do uso de máscara em locais públicos e privados, os entrevistados se dizem mais corajosos diante do vírus: 48% dizem não ter medo do vírus, 36% estão com receio de contrair as variantes e 15% estão com muito medo. Completando o quadro, 1% não soube responder.

O estudo também mostrou que, segundo os entrevistados, o presidente Jair Bolsonaro (PL) não fez uma boa gestão durante o enfrentamento à covid-19. Questionados sobre como viam as medidas de contenção do vírus feitas por Bolsonaro, 54% dos brasileiros disseram que acharam ruim ou péssimo, 28% ótima ou boa e 17% regular. Outros 1% não souberam responder.

Trazendo dados de meses anteriores, a pesquisa mostra que o momento em que o presidente teve o maior número de brasileiros criticando sua atuação diante da pandemia foi há um ano, em março de 2021 - quando o percentual de entrevistados que estavam insatisfeitos com sua atuação representava 61% da pesquisa, outros 18% achavam as atitudes de Bolsonaro satisfatórias e também 18% regular. E 3% não souberam responder.

A pesquisa do IPESPE foi realizada no período de 07 a 09 de março deste ano. Na metodologia usada foram entrevistados 1.000 brasileiros de 16 anos ou mais, de todas as regiões do país. A margem de erro é de 3,2 pontos percentuais, para mais ou menos e com um intervalo de confiança de 95,5%. As informações são do jornal O Globo.

Brasil registra mais de 29 milhões de casos e 655 mil mortes por covid.

O Brasil acumula 29,3 milhões de casos confirmados de covid-19 e 655 mil mortes, segundo boletim epidemiológico divulgado neste domingo (13) pelo Ministério da Saúde. Os casos de recuperados somam 27,7 milhões (94,5% dos casos). Em 24 horas, foram registrados 18,6 mil casos e 133 óbitos.

O boletim epidemiológico deste domingo não atualizou dados do Mato Grosso, do Tocantins e do Distrito Federal, cujas secretarias de estado de Saúde não repassaram as informações.

O estado de São Paulo tem o maior número de casos acumulados desde o início da pandemia, com 5,1 milhões de casos e 166 mil óbitos. Em seguida estão Minas Gerais (3,2 milhões de casos e 60,3 mil óbitos), Paraná (2,3 milhões casos e 42,6 mil óbitos) e Rio Grande do Sul (2,2 milhões de casos e 38,7 mil óbitos). Os estados com menor número de casos são o Acre (123.376), Roraima (154.566) e Amapá (160.210).

EBC

Em 24 horas, foram registrados 18,6 mil casos e 133 óbitos.

Em número de mortes, São Paulo tem 166.093; Rio de Janeiro, 72.221 e Minas Gerais, 60.248. Os estados com menor número de óbitos são Acre (1.989), Amapá (2.118) e Roraima (2.139).

Doses de vacina

O Brasil registrou a aplicação de 134 mil novas doses de vacinas contra covid-19 neste domingo. Com isso, o número de pessoas que receberam ao menos a primeira dose de imunizantes anticovid chegou a 175.373.899, o que corresponde a 81,63% da população.

Com duas doses ou dose única, são 157,63 milhões de habitantes do País, o equivalente a 73,38% do total. Os dados são reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa junto a secretarias de 26 Estados e Distrito Federal.

Ao todo, 69,24 milhões de pessoas foram vacinadas com terceira dose. Podem tomar o reforço pessoas que receberam a segunda dose há ao menos quatro meses. Não há informações, porém, sobre quantas pessoas já estariam aptas a receber essa aplicação e que ainda não buscaram os postos.

Segundo os dados reunidos pelo consórcio, 10,58 milhões de crianças de 5 a 11 anos (ou 51,62% do total) já tomaram a primeira dose da vacina contra a covid-19. O número de crianças totalmente imunizadas é de 793 mil (3,87% do total).

Em 24 horas, foram administradas no País 43.070 primeiras doses, 1.061 injeções únicas e 148.224 vacinas de reforço. O número de segundas doses foi negativo devido à correção de dados.

Em termos proporcionais, Piauí é o Estado que mais vacinou a população, com 98,86% com ao menos uma dose. A mesma taxa em São Paulo, é de 94,64% dos habitantes. As informações são da Agência Brasil e do jornal O Estado de S. Paulo.

Barack Obama diz que está com covid.

O ex-presidente americano, Barack Obama, disse neste domingo (13) que está com covid-19. A ex-primeira-dama Michelle recebeu diagnóstico negativo para a doença.

"Estou com a garganta arranhando há alguns dias, mas estou me sentindo bem", escreveu Obama no Twitter. "Michelle e eu estamos gratos por termos nos vacinado e com o reforço, e ela deu negativo."

No ano passado, ele chegou a cancelar sua festa de 60 anos por causa do avanço da variante delta do coronavírus nos EUA. A festa aconteceria em Martha's Vineyard, uma ilha privada no estado de Massachusetts, destino bastante tradicional de férias de presidentes americanos.

Reprodução/Twitter

O ex-presidente americano, Barack Obama, afirmou que está se sentindo bem.

Obama também participou de uma campanha em vídeo para promover a vacinação contra a covid-19 nos EUA com os ex-presidentes George W. Bush, Bill Clinton e Jimmy Carter – Donald Trump Jr. ficou de fora.

Na época, o Obama disse que a "vacina representa a esperança", mas os americanos apresentaram resistência a se vacinar – o número de vacinados no país não passa dos 65,7%.

" vai proteger você e aqueles que você ama dessa doença mortal e perigosa", disse então.

Neste domingo, o ex-presidente democrata pediu para a população americana se vacinar "embora os casos estejam caindo" no país.

O número de contágios detectados por covid-19 caiu drasticamente nos Estados Unidos nas últimas semanas, com cerca de 40.000 casos diários nos últimos dias contra 700.000 no pico da onda ômicron, em meados de janeiro.

O número de óbitos também está caindo, o que levou as autoridades sanitárias americanas a relaxarem as recomendações sobre o uso de máscaras no fim de fevereiro.

As informações são do portal de notícias G1 e da agência de notícias AFP.

China confina polo tecnológico de 17 milhões de habitantes por causa de surto de covid.

A China registrou neste domingo 3.939 casos de covid-19 em 24 horas, o número mais alto em dois anos, informou a Comissão Nacional de Saúde. Com o aumento, a população de várias cidades foi confinada por causa de surtos relacionados à variante Ômicron. A cidade de Shenzhen, um polo tecnológico no Sul do país, entrou em confinamento, após registrar 66 novos casos de coronavírus As autoridades pediram aos 17 milhões de habitantes da cidade, que abriga as gigantes tecnológicas Huawei e Tencent, que permaneçam em casa.

"É a pior quarentena desde 2020. Uma amiga acordou de manhã e descobriu que seu prédio havia sido isolado durante a noite sem aviso prévio. Seu chefe teve que enviar um laptop para ela", contou à AFP um morador de Shenzhen, que se identificou como Zhang.

Além de Shenzhen, também já foram fechadas escolas em Xangai e confinados habitantes de cidades no Nordeste do país, onde 19 províncias enfrentam surtos provocados pela variante Ômicron e Delta do coronavírus. O país é o único que mantém hoje uma política de Covid zero, que visa eliminar completamente todos os focos que surgem da doença.

Em Jilin, capital da província de mesmo nome no Nordeste da China, os moradores de centenas de bairros foram isolados parcialmente. As cidades menores

Reprodução

A China registrou neste domingo 3.939 casos de covid-19 em 24 horas.

de Siping e Dunhua, na província, foram confinadas na quinta e na sexta-feira, segundo anúncios oficiais.

A imprensa estatal informou que o prefeito de Jilin e o chefe da Comissão de Saúde de Changchun, também na província, foram afastados de seus cargos no sábado. Changchun, um centro industrial de 9 milhões de habitantes, decretou confinamento na última sexta-feira. As informações são da agência de notícias AFP.

Dois anos de pandemia: quais são as perguntas ainda sem respostas.

Após dois anos de pandemia, algumas perguntas sobre o coronavírus continuam sem respostas. Hoje a comunidade científica já sabe, por exemplo, como o vírus se espalha, que o SARS-CoV-2 sofre mutações, que as vacinas previnem contra casos graves, mas que são necessárias doses de reforço e outras coisas mais.

Apesar de algumas respostas já serem conhecidas, outras questões sobre a origem do vírus, a covid longa, sequelas da doença, surgimento de novas variantes e outros pontos continuam sem uma resposta fechada.

Para entender o contexto do que ainda não se sabe sobre o coronavírus, veja abaixo o que especialistas dizem sobre o tema.

– Onde o vírus pode ter surgido: A OMS divulgou um relatório apontando que o coronavírus provavelmente tem origem animal. De acordo com o documento, "todas as evidências disponíveis sugerem que o Sars-CoV-2 tem origem animal natural e não é um vírus manipulado ou construído".

A cepa que causa a pandemia foi identificada inicialmente em 2019, na China. Os coronavírus são conhecidos há muito tempo, causando infecções respiratórias. O que a ciência tem informações hoje é que a mutação que causa a Covid-19 pode ter surgido em mercados de animais no país.

O infectologista e pesquisador da Fiocruz, Julio Croda, falou à CNN que os dados filogenéticos mostraram que existe uma proximidade de identificação das cepas virais inicialmente vistas em hospedeiros definitivos de morcego. "Contudo, falta uma identificação do hospedeiro intermediário", afirma.

Robson Reis, infectologista e professor da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), explicou que esse intermédio ocorre quando um morcego transmite o vírus para um outro animal, que, na sequência, transmite para algum humano.

Os mercados de animais na China são comuns. Esta é uma questão cultural da região, como explicou à CNN Isabella Ballalai, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm).

"Muitos vírus da influenza nascem na China, inclusive gripe aviária. Essa é a maneira como eles se relacionam com os animais, são hábitos culturais. Não há certo ou errado", disse.

– O que o coronavírus pode causar a longo prazo: No início da pandemia, cientistas do mundo todo tentavam identificar quais as consequências o vírus poderia trazer ao organismo. O que aprenderam rapidamente é que o patógeno tem uma taxa de transmissão muito alta e que era de extrema letalidade.

Contudo, com o avançar da pandemia, a covid-19, ou síndrome pós-Covid como a OMS denomina, ainda é um "buraco negro" para os cientistas. O termo é utilizado para nomear sintomas do coronavírus que permanecem mesmo após um longo período da infecção – não necessariamente uma sequela que irá permanecer definitivamente.

"Agora que estamos vendo o que o coronavírus tem causado a longo prazo. Desde sintomas que demoram mais para passar, que a gente chama de Covid longa até um problema não só respiratório. Ele tende a levar problemas sistêmicos que podem causar, inclusive alterações mentais, e isso a gente ainda vai vir mais no futuro", diz Molina.

Reprodução

A cepa que causa a pandemia foi identificada inicialmente em 2019, na China.

Isabella explica que a Covid longa não significa que vá durar toda a vida. "A maioria dos casos vai regredindo com o tempo. Não dá para prever."

Os pesquisadores também não sabem quanto tempo essa regressão dos sintomas pós-Covid pode durar. Num estudo publicado na revista The Lancet, pesquisadores descobriram que o tempo de recuperação da maioria dos pacientes perdurou por sete meses.

– Coronavírus e suas variantes: A grande dúvida é o comportamento de novas cepas caso elas venham surgir, como aponta Reis. "Não sabemos se essas variantes serão mais agressivas, mais contagiosas, a exemplo da Ômicron", afirma o professor.

No final de 2020, as variantes que representavam um risco aumentado para a saúde pública global levou à caracterização de atenção das cepas.

A OMS as separou como Variantes de Interesse (VOIs) e Variantes de Preocupação (VOCs) específicas, com o objetivo de priorizar o monitoramento e a pesquisa global para informar a resposta do andamento em frente à pandemia.

A organização já identificou as seguintes variantes:

Alpha (B.1.1.7); notificada no Reino Unido, em setembro de 2020

Beta (B.1.351); notificada na África do Sul, em maio de 2020

Gamma (P.1); notificada no Brasil, em novembro de 2020

Delta (B.1.617.2); notificada na Índia, em outubro de 2020

Ômicron (B.1.1.529); notificada na África do Sul, em novembro de 2021.

Para Isabella Ballalai, da SBIm, o que ainda não é conhecido sobre o coronavírus é a capacidade de mutação. "Eu costumo chamar de roleta russa, não sabemos e nem temos como saber quando ou como vai surgir uma nova variante. Mas a gente sabe que enquanto estiver circulando em pessoas não vacinadas, as chances são maiores", afirma.

O mesmo é defendido por Reis."Sabemos o que predispõe o surgimento de novas variantes, mas sempre é uma incógnita como elas vão se comportar". As informações são da CNN.

Eduardo Leite recebe "com alegria" convite para disputar a Presidência da República, diz o dirigente do PSD no Rio.

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, que é presidente estadual do PSD, afirmou neste domingo (13), que o governador gaúcho Eduardo Leite recebeu "com muita alegria" o convite para ser candidato do partido à Presidência da República.

"Eu participei desse convite que o presidente (nacional do PSD, Gilberto) Kassab fez a ele três ou quatro semanas atrás, e vejo isso com muita empolgação, torço muito para que isso aconteça. Eu percebi nele muita alegria. Não escondeu o desejo de ser candidato a presidente da República", afirmou Paes durante a cerimônia de filiação do advogado Felipe Santa Cruz ao PSD, em um hotel no centro do Rio. Santa Cruz, que já foi presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), é pré-candidato do PSD a governador do Rio.

Valter Campanato/Agência Brasil

Eduardo Leite poderá disputar o Planalto pelo PSD.

"Nós estamos muito confiantes. O convite foi feito ao governador Eduardo Leite para que ele ingresse nas fileiras do PSD e, se vier, será nosso candidato a presidente", seguiu Paes. "Tem dois candidatos que são franco-favoritos para estarem no segundo turno, um ex-presidente e o atual presidente, mas tem espaço na política nacional para alguma força que represente mudança, renovação, com experiência, que não é aquela mudança novidadeira, é uma mudança já comprovada, (com) propostas concretas", disse o prefeito do Rio.

Questionado se no segundo turno o PSD estaria aliado a Lula ou Bolsonaro, Paes afirmou que o partido vai aceitar o apoio de qualquer um dos dois ao candidato Eduardo Leite.

Durante a cerimônia, Kassab também afirmou que espera a filiação de Leite e que ele aceite disputar a presidência. "O PSD vai ter um candidato a presidente, e todo nosso esforço é para que seja o governador Eduardo Leite. O meu sentimento é de que ele será (candidato) e poderá contribuir muito. Com nosso esforço, caso se eleja presidente, vai ajudar a mudar o Brasil", afirmou o presidente do PSD.

Além de Santa Cruz, filiaram-se ao PSD durante a cerimônia deste domingo vários deputados e secretários municipais da gestão Paes, como Marcelo Calero (Governo e Integridade Pública) e Laura Carneiro (Assistência Social). Segundo o prefeito, 11 secretários deixarão os cargos para concorrer na eleição de outubro. O PSD, que atualmente tem 37 deputados federais, quer eleger 55 parlamentares na próxima disputa.

Bolsonaro diz que qualquer um pode ser trocado no seu governo.

O presidente Jair Bolsonaro disse no fim de semana que qualquer um pode ser trocado em seu governo, com exceção dele próprio e do vice-presidente Hamilton Mourão. “Todo mundo pode ser trocado”, disse, quando questionado por jornalistas sobre a possibilidade de mudar o presidente da Petrobras, o general Joaquim Silva e Luna, após o reajuste dos combustíveis anunciado pela empresa. Ele ressaltou, porém, que ninguém falou em mudanças no comando da Petrobras.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Para presidente, ninguém é insubstituível, menos ele próprio e o vice Mourão.

O presidente lembrou que, pelo cargo que ocupa, se considera o acionista majoritário da estatal, que também possui ações no mercado financeiro. “Então, eu dou os meus palpites, minhas sugestões, diretamente ao presidente (da empresa) quando se faz necessário. Mas isso não é interferência. São sugestões apenas que eu faço”, relatou.

O presidente também deu a entender que não conversou com o general Luna após a decisão do chefe da Petrobras de reajustar os combustíveis. “Certas coisas não precisam comentar. Ele vai ligar para mim para perguntar ‘está satisfeito com o reajuste?’ Não vai. Ele sabe o que eu penso disso e o que qualquer brasileiro pensa disso”, disse. “Agora, o brasileiro tem de entender que quem decide esse preço não é o presidente da República. É a Petrobras com os seus diretores e o seu conselho.”

Sem canetada

Da mesma forma, Bolsonaro também descartou a possibilidade de mudar os preços dos combustíveis “na caneta”. “Não existe isso. Se você efetuar uma medida dessa aí, explode. Quando você fala, o preço do combustível está atrelado ao valor do petróleo lá fora e ao dólar aqui dentro. Se você tomar certas medidas, você simplesmente causa um caos na economia”, explicou. “Não adianta você reduzir na canetada em R$ 1 o preço do combustível se o dólar vai para R$ 7.”

O presidente disse ainda não ter conversado com os caminhoneiros sobre reajustes nos preços de combustíveis, mas disse estar ciente de que estão “chateados”. “Peço a compreensão deles. Entendo que a partir de hoje… ontem subiu sim, R$ 0,90 o preço do diesel, mas hoje (sábado) diminuiu R$ 0,60. Espero que na ponta aqui, na bomba, esse valor se faça presente.”

Troca-troca

Desde que assumiu o comando do Palácio do Planalto, em 2019, o presidente Jair Bolsonaro (PL) realizou 30 reformas ministeriais. Em 2021, esse número foi o maior do mandato – ao todo, o chefe do Executivo fez 14 trocas de ministros em seu governo.

A mais recente, em agosto do ano passado, acomodou Bruno Bianco, ex-integrante da equipe econômica, na Advocacia-Geral da União. Ele assumiu o posto após seu antecessor, André Mendonça, ser indicado por Bolsonaro para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF).

Das 30 trocas ministeriais, 3 foram realizadas em 2019 e outras 13 em 2020. O elevado índice em 2021 tem a ver com a alocação do Centrão no primeiro escalão de Bolsonaro. Em busca de apoio no Congresso Nacional, o presidente cedeu três grandes pastas do Executivo para o bloco de parlamentares: Casa Civil, Secretaria de Governo e Ministério da Cidadania.

PL marca lançamento de pré-candidatura de Bolsonaro para o dia 26.

O presidente do PL, o ex-deputado federal Valdemar Costa Neto, marcou para o dia 26 de março, um sábado, o ato de lançamento da pré-candidatura de Jair Bolsonaro (PL) à reeleição para a presidência da República. A solenidade acontecerá em Brasília, mas o horário e o local ainda não estão definidos.

O anúncio foi feito no começo da tarde de sábado, dia 12, durante um evento de filiação de deputados federais ao Partido Liberal em Brasília, com a presença de Bolsonaro. Segundo a assessoria do PL, o lançamento está "agendado", mas ainda pode mudar a depender de compromissos do presidente da República.

Bolsonaro se filiou ao PL em novembro passado, depois de dois anos sem partido. Em novembro de 2019, Bolsonaro deixou o antigo PSL, hoje União Brasil, sigla pela qual se elegeu em 2018.

No evento deste sábado, ao menos 14 deputados federais se filiaram ao PL – o movimento tem causado incômodo a outros partidos do Centrão, que reclamam do fato de Bolsonaro ter priorizado seu próprio partido. Ingressaram no PL Sóstenes Cavalcante (RJ); Coronel Chrisóstomo (RO); Cabo Junio Amaral (MG); Márcio Labre (RJ); Bibo Nunes (RS); Carlos Jordy (RJ); Loester Trutis (MS); Sanderson (RS), Daniel Freitas (RJ); Luiz Lima (RJ); Marcelo Álvaro Antônio (MG); Éder Mauro (PA) e Alberto Neto (AM).

Durante o evento, Bolsonaro assinou fichas de filiação e posou para fotos com os deputados, mas não discursou. Um novo evento para filiação de deputados bolsonaristas ao PL deve acontecer nos próximos dias, mas a presença do presidente da República é incerta.

A ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, minimizou na manhã de sábado as críticas de políticos do chamado centrão ao suposto excesso de filiações de aliados do presidente Jair Bolsonaro ao PL, sigla na qual o presidente entrou em novembro passado. Segundo a ministra, que também é do PL, é "natural" que mais políticos decidam ir para o mesmo partido de Bolsonaro.

Ela ponderou que outros partidos do centrão também estão recebendo adesões. "Está tendo muita filiação nos outros partidos também. O próprio ministro Ciro (Nogueira, ministro da Casa Civil) tem viajado muito com as filiações (ao Progressistas) nos Estados. O Republicanos também (está recebendo filiações)", disse Flávia Arruda.

Carolina Antunes/PR

Data ainda pode mudar a depender de compromissos do presidente da República.

A ministra também negou rumores de que Bolsonaro esteja tentando trazer para o PL o ministro da Cidadania, João Roma, hoje filiado ao Republicanos. Nos últimos dias, o ministro tem sinalizado que pode ir para o PL para disputar o governo do Estado da Bahia.

"Isso (filiação de Roma ao PL) eu não sei ainda. Isso é uma política muito voltada para a Bahia. Ele (Roma) está lá agora fazendo as entregas e a política local. Então é uma decisão muito, mesmo, do ministro João Roma", disse ela.

Nos últimos dias, políticos do centrão têm expressado preocupação com um suposto "excesso" de filiações de aliados de Bolsonaro ao PL – o presidente nacional do Republicanos, o deputado Marcos Pereira (SP), disse a jornalistas que Bolsonaro "só atrapalhou" o crescimento do partido durante a chamada janela partidária.

A janela é o período entre 3 de março e 1º de abril no qual os deputados federais podem mudar de partido sem perder o mandato por infidelidade partidária. Pereira não quis comentar as declarações de Flávia Arruda. "Sem comentários", disse. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

"Não tomamos decisões pensando em eleições, mas em salvar a economia", diz Bolsonaro.

Antonio Cruz/Agência Brasil

O presidente disse também que não pode ficar "desguarnecido, vulnerável" a ações do Tribunal Superior Eleitoral.

O presidente Jair Bolsonaro disse que está atento às medidas que precisa tomar para ajudar a economia sem infringir as regras de um ano eleitoral. Em conversa com jornalistas em Brasília, o chefe do Executivo lembrou que, durante a pandemia, não houve problemas porque a eleição ainda estava distante, mas que é preciso atenção agora, no caso dos combustíveis, porque a população vai às urnas em outubro.

"Eu não posso fazer certas coisas porque tem o impedimento da lei eleitoral. Fizemos consultas nesse sentido e a gente espera que a resposta seja favorável porque vivemos um momento atípico", disse. "Ninguém está tomando medidas aqui pensando em eleições. Estamos pensando em salvar a economia do Brasil", afirmou.

Bolsonaro fez um paralelo com o surgimento da pandemia do novo coronavírus, salientando que sempre se preocupou com a saúde, mas também com as questões econômicas. "Sempre falei: atacar o vírus, a doença, mas também atacar o desemprego. Fui incompreendido. O preço foi alto, dessa incompreensão que tiveram para comigo", desabafou, lembrando o pedido de sanitaristas para que as pessoas evitassem ir às ruas. "Teve o 'fiquem em casa e a economia a gente vê depois', mas mesmo assim tomamos medidas e não era um ano eleitoral. Então não tinha problema criar o BEM, criar o Pronampe. Hoje teria problema", comparou.

O presidente disse também que não pode ficar "desguarnecido, vulnerável" a ações do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) tendo em vista o ano eleitoral e as medidas que precisam ser adotadas. Mais cedo, o PL informou que a pré-candidatura de Bolsonaro deverá ser oficializada no dia 26.

Petrobras

Com o aumento de preços nos combustíveis, Bolsonaro é pressionado para mudar a política da empresa. "Olha só, eu tenho uma política de não interferir. Sabemos das obrigações legais da Petrobras e, para mim, particularmente falando, é um lucro absurdo que a Petrobras tem num momento atípico no mundo. Então, não é uma questão apenas interna nossa", disse Bolsonaro a jornalistas após participar de um evento de filiação de deputados ao PL, partido ao qual ele também é filiado desde o final do ano passado.

"Então, falar que eu estou satisfeito com o reajuste? Não estou satisfeito com o reajuste, mas não vou interferir no mercado", completou o presidente.

Troca na estatal

Bolsonaro foi questionado por jornalistas se pode tirar o general Joaquim Silva e Luna da presidência da Petrobras após o mega-aumento nos combustíveis e a repercussão negativa. O presidente respondeu: "Todo mundo tem possibilidade de ser trocado. Todos. Exceto o presidente e o vice-presidente da República."

Bolsonaro recorre a ministros antes de fazer comentários sobre invasão russa.

No início da guerra entre Rússia e Ucrânia, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que ouviria dois ministros antes de apresentar suas posições sobre o tema: Carlos França (Relações Exteriores) e Walter Braga Netto (Defesa). Nas últimas semanas, no entanto, outros auxiliares têm apresentado ao presidente palpites na questão, entre ministros, assessores e um de seus filhos.

"Quando é que eu falo qualquer coisa sobre esse problema Rússia, Ucrânia. Eu falo depois de ouvir o ministro Carlos França, das Relações Exteriores, e o da Defesa, Braga Netto. Se for o caso, convido mais algum ministro", disse Bolsonaro, em uma transmissão ao vivo realizada no dia seguinte ao início da guerra, a mesma em que desautorizou o vice-presidente Hamilton Mourão por criticar a invasão russa.

Entre os ministros que também tem apresentado opiniões ao presidente estão Tereza Cristina (Agricultura), Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional) e Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-Geral).

Tereza Cristina tem um papel crucial na questão porque um dos motivos para Bolsonaro evita criticar a Rússia é a dependência brasileira dos fertilizantes importantes daquele país e da Bielorrússia. A ministra deve ir ao Canadá nos próximos dias para tentar negociar uma possível compensação aos fertilizantes russos.

Heleno e Ramos, por sua vez, são os dois generais da reserva que seguem despachando no Palácio do Planalto. Além da experiência militar, os dois conhecem Bolsonaro há décadas. Ambos fizeram parte da comitiva que foi à Rússia.

Outros dois assessores que despacham do Planalto manifestaram suas posições ao presidente: o secretário de Assuntos Estratégicos, Flávio Rocha, e o assessor especial da Presidência Filipe Martins. Os dois têm histórico de atuação na política externa, mas geralmente com posições divergentes.

Almirante da reserva, Rocha é visto como uma voz mais moderada. Martins, por sua vez, foi aluno do ideólogo de direita Olavo de Carvalho e tem posições mais próximas ao do ex-chanceler Ernesto Araújo.

Próximo a Martins, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (União Brasil-SP) também tem apresentado palpites ao seu pai.

Hamilton Mourão

No final do mês passado, Bolsonaro desautorizou Hamilton Mourão por ter feito críticas à Rússia pela invasão da Ucrânia. Bolsonaro disse que somente ele trata de questões internacionais e evitou repudiar a ação militar russa.

Reprodução

Nas últimas semanas, no entanto, vários auxiliares têm apresentado ao presidente palpites na questão, entre ministros, assessores e um de seus filhos.

Mourão adotou um tom duro contra a invasão e comparou a ação do presidente russo, Vladimir Putin, com a movimentação militar do líder da Alemanha nazista, Adolf Hitler, nas vésperas da Segunda Guerra Mundial. O vice-presidente disse que apenas sanções econômicas contra a Rússia não são suficientes, sendo necessário também o uso da força.

Após a declaração, em transmissão ao vivo em redes sociais, Bolsonaro leu uma notícia sobre as críticas de Mourão e disse que ele estava "falando algo que não deve".

"Deixar bem claro. O artigo 84 da Constituição diz que quem fala sobre assunto é o presidente. E o presidente chama-se Jair Messias Bolsonaro. E ponto final. Com todo respeito a essa pessoa que falou isso, e eu vi as imagens, falou mesmo, está falando algo que não deve. Não é de competência dela. É de competência nossa."

Para Bolsonaro, quem comenta sobre isso está "está dando peruada naquilo que não o compete".

"Quem fala dessas questões chama-se Jair Messias Bolsonaro. Quem tem dúvida disso basta procurar na nossa Constituição o artigo 84. Mais ninguém fala. Quem está falando, está dando peruada naquilo que não o compete." As informações são do jornal O Globo.

Deputado brasileiro que ofendeu ucranianas também violou direito internacional ao fazer coquetel molotov na Ucrânia.

Advogados especializados em Direito Internacional e Defesa ouvidos pelo jornal Valor Econômico afirmam que o deputado estadual paulista Arthur do Val – conhecido como Mamãe Falei – (recém-desfiliado do Podemos) violou dispositivos legais, diplomáticos e até uma convenção internacional de guerra caso fique comprovado que ele contribuiu para a fabricação de coquetéis molotov na Ucrânia, como relatou em suas redes sociais.

Durante sua viagem ao país europeu, que está em guerra com a Rússia, Arthur do Val afirmou que ajudou na confecção das bombas caseiras. Em um vídeo divulgado por seu perfil no Instagram, ele afirma: "Fizemos lá um monte de coquetel molotov. Para você ter uma ideia, a unidade que a gente fez, mais de 75 mil coquetéis molotov".

Em outro momento, Arthur do Val divulgou uma foto sua em um espaço repleto de garrafas de vidro vazias com o post: "Nunca imaginei que um dia nessa vida ainda faria Coquetéis Molotov para o exército Ucraniano".

Reprodução/Instagram

Durante sua viagem ao país europeu, que está em guerra com a Rússia, Arthur do Val afirmou que ajudou na confecção das bombas caseiras.

Para o advogado Tarciso Dal Maso, consultor legislativo do Senado para Relações Internacionais e Defesa, a fabricação de coquetéis molotov por parte de um parlamentar brasileiro configura uma violação do Protocolo 3 da Convenção de 1980 sobre Armas Convencionais da qual o Brasil é signatário.

"Como parlamentar, Arthur do Val é um agente do Estado brasileiro no exterior. Então ele deve respeitar e seguir as normas de forma condizente com esse status. Coquetel molotov é uma arma incendiária. Em 1980, o Brasil ratificou a convenção internacional que estabelece a proibição de armas incendiárias. Entram nessa convenção armas químicas, mina terrestre, lança-chamas e outras", afirma.

Outro aspecto que, segundo Dal Maso, pode ser objeto de questionamento jurídico é em relação ao Artigo 4º da Constituição Federal, trecho da Carta que lista os princípios que regem as relações internacionais do Brasil. "Ao contribuir para a produção de explosivo, ele também viola o item IV ao Artigo 4º, que prima pela não-intervenção. Pela descrição, o que ele fez, efetivamente, configura uma intervenção no conflito", afirma.

A viagem de Arthur do Val à Ucrânia chamou mais a atenção por uma sequência de áudios de WhatsApp distribuídos pelo deputado a um grupo de amigos. Ao descrever sua passagem pelo país, afirmou que as mulheres ucranianas eram "fáceis" por serem "pobres". Entre outras manifestações de teor misógino, comparou a fila de refugiadas ucranianas à fila de ucranianas à fila de uma balada em São Paulo.

Em razão da péssima repercussão dessas falas, Arthur do Val desistiu de sua pré-candidatura ao governo de São Paulo, pediu desfiliação do Podemos depois que o partido já havia aberto um processo interno de expulsão e irá enfrentar mais de uma dezena de pedidos de cassação de seu mandato na Assembleia Legislativa. As informações são do jornal Valor Econômico.

Presidente da Câmara dos Deputados suspende por tempo indeterminado o retorno das sessões presenciais na Casa.

A decisão, determinada pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), foi publicada em edição extraordinária do Diário da Câmara. Lira justificou a manutenção das votações remotas (realizadas por meio de um aplicativo instalado nos celulares dos deputados) pela necessidade de "diminuir a circulação das pessoas nas dependências desta Casa Legislativa, preservando a saúde não só dos parlamentares, mas também de servidores e colaboradores, considerando os efeitos da pandemia de covid-19".

A essa altura, a suspensão do trabalho presencial na Câmara pode se prestar a tudo, menos a resguardar, de fato, a saúde dos parlamentares, servidores e colaboradores, como o presidente Arthur Lira quer fazer crer. Em primeiro lugar, porque a pandemia de covid-19 dá evidentes – e muito bem-vindos – sinais de arrefecimento à medida que avança a vacinação dos brasileiros. Mais de 70% da população já completou o ciclo vacinal de duas doses ou dose única. Cerca de 34 milhões de brasileiros já tomaram a terceira dose, a chamada dose de reforço. Ademais, convém lembrar que, por ordem do próprio Lira, é obrigatória a apresentação do comprovante de vacinação por todos os que acessam as dependências da Câmara.

O resultado direto da imunização em massa da população é a queda consistente do número de casos e mortes decorrentes da covid-19 observada nas últimas semanas. O quadro é tão promissor que grandes cidades do País, como Rio de Janeiro e São Paulo, deliberam até mesmo sobre a liberação do uso de máscaras. Na capital fluminense, as máscaras já não eram obrigatórias em ambientes abertos, e há poucos dias já são dispensáveis também em locais fechados, como já ocorre em muitas cidades da Europa e dos Estados Unidos.

Em segundo lugar, a decisão de Lira de manter a suspensão das sessões presenciais na Câmara sem data para retorno vai na direção diametralmente oposta ao movimento observado em quase todo o País, qual seja, a volta segura às atividades presenciais. É o que se vê nas escolas, universidades, escritórios, indústrias, estabelecimentos comerciais e culturais Brasil afora. Todos já funcionam em moldes muito próximos ao mundo pré-covid, quando não totalmente livres das restrições impostas pela doença nos últimos dois anos. Ora, por que só na Câmara isso não acontece?

A resposta talvez seja simples: a atual legislatura na Câmara, sob a liderança de Arthur Lira, dedica-se diuturnamente à defesa de seus interesses corporativos, de uma forma como poucas vezes se viu na história do Parlamento brasileiro.

Paulo Sérgio/Câmara dos Deputados

A Câmara já deveria ter voltado ao trabalho presencial, exatamente como o resto da sociedade que os deputados supostamente representam.

É evidente que a manutenção das votações remotas é de altíssimo interesse de deputados que não querem voltar ao trabalho em Brasília em 2022 para poder cuidar de seus interesses eleitorais nas bases. Por meio do celular, deputados podem registrar presença e votar matérias em qualquer ponto do Brasil ou até mesmo do exterior, sem enfrentarem o "contratempo" de precisar viajar até Brasília para trabalhar. Enquanto isso, cuidam de suas campanhas com vistas à eleição de outubro.

Com medidas como essa, Lira faz mais um de seus agrados aos colegas. Para quem já escancarou o acesso a bilhões de reais do "orçamento secreto" por meio das emendas de relator para parlamentares do seu grupo político, a benesse do trabalho remoto sem dia para acabar parece até modesta. Mas, na verdade, o custo para a democracia representativa é muito alto.

O debate democrático é mais rico quando travado olho no olho. Pontos de vista diferentes sobre matérias de interesse público são confrontados de forma mais transparente em discussões no plenário da Câmara. A suspensão das sessões presenciais também é nociva por impedir o funcionamento regular das comissões, onde projetos de lei são amadurecidos antes de irem a votação. Não raro, diferentes vozes da sociedade se fazem ouvir nesses colegiados.

A Câmara já deveria ter voltado ao trabalho presencial, exatamente como o resto da sociedade que os deputados supostamente representam.

Congresso Nacional mantém em segredo os verdadeiros padrinhos das emendas do orçamento secreto e deixa recursos à mercê dos acordos com o governo.

O Congresso manteve em segredo os verdadeiros padrinhos das emendas do orçamento secreto e deixou os recursos à mercê dos acordos com o governo, em troca de votos no Legislativo. A Comissão Mista de Orçamento (CMO) lançou na semana passada um sistema para registrar a indicação das verbas, uma exigência do Supremo Tribunal Federal (STF), mas a divulgação do nome dos parlamentares que apadrinham os recursos se tornou optativa.

O movimento contraria decisão do Supremo, que determinou ampla publicidade às indicações. Revelado no ano passado pelo Estadão, o orçamento secreto somará R$ 16,5 bilhões em 2022. Deste total, R$ 11,5 bilhões ficarão com a Câmara e R$ 5 bilhões com o Senado. Os recursos são carimbados por parlamentares, que escolhem a destinação para beneficiar redutos eleitorais, e liberados pelo governo em troca de apoio político.

Deputados e senadores poderão cadastrar suas indicações no sistema, apontando as ações e os municípios que devem receber o dinheiro. Não há, no entanto, critérios claros para o rateio da verba. Caberá ao relator do Orçamento de 2022, deputado Hugo Leal (PSD-RJ), dar o parecer sobre as propostas. Prefeitos, governadores, instituições privadas e cidadãos comuns também poderão indicar recursos.

Para especialistas ouvidos pelo Estadão e parlamentares contrários a esse modelo, aí está a brecha para que os verdadeiros padrinhos permaneçam ocultos: desta forma, a verba pode ser carimbada por quem vai recebê-la escondendo o verdadeiro dono da escolha.

Além disso, a emenda pode ficar sob o nome do próprio relator, a critério dos parlamentares. Nos últimos dois anos, o governo distribuiu esses recursos sem deixar claro quem seria beneficiado. Atualmente, a liberação da verba está sob controle do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, líderes do Centrão.

Definição

O impasse está no Senado, onde o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSDMG), ainda não definiu a distribuição das verbas. Senadores cobravam uma decisão até o fim da semana passada, pois querem saber quais partidos serão privilegiados nas escolhas. Em vão.

"Todas (as indicações) terão identificação. Será obrigatório porque haverá a indicação de um parlamentar", disse Hugo Leal.

Agência Brasil

Sistema lançado pela Comissão Mista do Orçamento (CMO) deixa como optativa a divulgação do nome de quem indicou recursos.

O deputado admitiu, no entanto, que, no caso das indicações de prefeitos, governadores e entidades, a identificação do congressista será opcional. "Este campo não terá incidência obrigatória", observou.

A brecha causou críticas de parlamentares que são contra a dinâmica do orçamento secreto e ficam fora dos acordos da cúpula do Congresso. "Isso é uma coisa que tem de ser obrigatória. Isso não é uma coisa que tem de ser facultativa porque mostra claramente que o orçamento está capturado por forças estranhas e uma nuvem negra que a gente nem sabe", afirmou a deputada Adriana Ventura (Novo-SP).

Outro problema apontado pelos órgãos de controle que julgaram o orçamento secreto, no ano passado, é que os recursos privilegiam aliados do presidente Jair Bolsonaro. De acordo com os congressistas, essa dinâmica não mudará, apesar da tentativa de aumentar a transparência.

"Não vá se iludir que quem é oposição e a base do governo vão receber da mesma forma do que quem dá sustentação ao governo", disse o senador Izalci Lucas (PSDB-DF), vice-presidente da Comissão Mista de Orçamento. O lançamento do sistema sobre as indicações das verbas ocorreu na semana em que se encerra o prazo de cumprimento da decisão do Supremo para dar transparência aos dados das atuais emendas e daquelas liberadas em 2020 e 2021.

Na prática, o movimento pode provocar novo questionamento sobre os recursos, que chegaram a ser suspensos no ano passado.

Candidatura do diretor-geral da Abin abre disputa por sucessão entre oficiais de inteligência e integrantes da Polícia Federal.

Primeiro diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) a disputar uma cadeira no Congresso, Alexandre Ramagem enfrenta uma disputa interna pela sua sucessão. De um lado, estão integrantes da Polícia Federal (PF), levados pelo próprio Ramagem para o órgão responsável por assessorar o presidente da República em assuntos estratégicos. Do outro, estão oficiais de inteligência que já atuavam na instituição antes da atual gestão.

Mais cotado para suceder Ramagem, Carlos Afonso Coelho, número dois da Abin, é delegado da PF desde 2012 e já ocupou cargos de confiança no Ministério da Justiça durante os governos de Dilma Rousseff e Michel Temer. O nome do policial federal, porém, desagrada uma ala de servidores da agência. Integrantes do órgão avaliam divulgar uma manifestação pública para cobrar de Bolsonaro a nomeação de um funcionário de carreira.

"Assim como não se espera que um oficial de inteligência seja diretor-geral da PF ou que um oficial da Marinha seja o Comandante-Geral do Exército, acreditamos que o cargo mais importante da Abin deva ser ocupado por servidor de carreira que conheça profundamente a instituição", afirmou o presidente da Associação dos Servidores da Abin e da Associação Nacional dos Oficiais de Inteligência, Mário Dutra Fragoso.

Integrantes da Abin apostam na "boa vontade" do general Augusto Heleno, ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), a quem a agência está subordinada, para apoiar o nome de um servidor de carreira para a vaga. Há dois anos, ele indicou o então número dois do órgão, o oficial Frank Márcio de Oliveira, para comandar a corporação. Na ocasião, Ramagem havia sido escolhido pelo presidente Jair Bolsonaro para dirigir a PF, mas teve sua nomeação barrada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e reassumiu a chefia do serviço secreto brasileiro.

Ramagem foi alçado ao posto de chefe da Abin no início do governo por sua proximidade com a família de Jair Bolsonaro, de quem fez a segurança durante a campanha eleitoral de 2018. Desde então, ele se aproximou

Valter Campanato/Agência Brasil

Alexandre Ramagem foi impedido pelo ministro Alexandre de Moraes de assumir o comando da Polícia Federal em abril de 2020.

dos filhos do presidente e passou a ter passe livre no Palácio do Planalto. No início da sua gestão, o delegado licenciado atuava com discrição. Há quase um ano, porém, resolveu se expor nas redes sociais, onde passou a contrariar a tradição da Abin, manifestando publicamente as suas opiniões.

Em suas postagens, o diretor-geral da agência, que planeja concorrer a deputado federal pelo Rio, defendeu a posição de neutralidade do Brasil na guerra da Ucrânia e celebrou o arquivamento de um inquérito envolvendo Bolsonaro. Essas publicações têm incomodado alguns servidores da agência – que temem o que chamam de "contaminação política" do órgão de inteligência, segundo relatos. Para concorrer nas eleições em outubro, Ramagem precisa deixar o cargo até 2 de abril.

A administração de Ramagem foi marcada por polêmicas envolvendo os filhos do presidente da República. Em 2020, a Abin foi investigada pela suspeita de ter produzido um documento com orientações para a defesa do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no caso das "rachadinhas". Uma sindicância concluiu que o relatório era falso e que havia sido confeccionado por um servidor da agência, mas de forma independente. A denúncia foi arquivada.

Fernando Henrique Cardoso passa bem após cirurgia por causa de uma fratura no fêmur.

Instituto FHC/Divulgação

Quase 90% das fraturas de fêmur na região do quadril ocorrem em pacientes acima de 65 de idade.

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, de 90 anos, foi submetido a uma cirurgia neste domingo (13), em razão de uma fratura de colo de fêmur. Segundo boletim médico do Hospital Albert Einstein, o procedimento ocorreu sem intercorrências e o político do PSDB está consciente e segue em recuperação.

FHC fraturou o fêmur após sofrer um acidente doméstico. Ele foi internado no Hospital Albert Einstein na sexta-feira, 11.

Fernando Henrique Cardoso foi presidente da República por dois mandatos, de 1995 a 2002. Foi ministro da Fazenda entre 1993 e 1994, durante o governo de Itamar Franco. Ocupando esse posto, chefiou a elaboração do Plano Real, que estabilizou a Economia após períodos de hiperinflação. Atualmente, preside a Fundação Fernando Henrique Cardoso e é presidente de honra do PSDB.

Comum em idosos

A fratura de fêmur em idosos é uma condição grave. Antigamente, inclusive a fratura do fêmur na região do quadril era considerada uma sentença de morte.

A fratura de fêmur tem um significado especial no idoso pois nenhuma fratura aumenta o risco de morte no idoso como uma fratura do fêmur, principalmente na região do quadril. Um a cada 4 idosos em média, morrem dentro de 1 ano após uma fratura de fêmur.

A população brasileira que era composta principalmente por jovens, está envelhecendo. Por isso, a tendência deste tipo de fratura é aumentar.

Quase 90% das fraturas de fêmur na região do quadril ocorrem em pacientes acima de 65 de idade. Isto está muito relacionado à perda de qualidade óssea causada pela osteoporose, e à perda de força, equilíbrio e coordenação que acontecem no envelhecimento. Isto provoca quedas e fraturas do quadril.

O risco de morte é especialmente alto nos primeiros 3 meses após a cirurgia sendo cinco vezes maior na mulher e oito vezes maior no homem quando comparado com a população normal. Este risco diminui ao longo do tempo, mas nunca volta ao normal.

As causas de morte mais comum são pneumonia e outros problemas respiratórios, infecção (sepse), problemas cardíacos, ou seja, o paciente não morre da fratura propriamente dita, mas sim de todas as complicações clínicas que acontecem decorrentes dela.

Como prevenir?

O maior motivo de fratura de fêmur em idosos são as quedas. Ao mesmo tempo, a osteoporose leva a uma fragilidade óssea e maior risco de fraturas em quedas simples. Para prevenir as quedas e as fraturas em idosos, algumas medidas são de extrema importância.

– Exercícios regulares de fortalecimento e equilíbrio. – Retirada de tapetes de casa. – Colocação de barras laterais no box do banheiro e perto do vaso sanitário. – Colocação de tapetes antiderrapantes no banheiro. – Iluminação adequada de todos os ambientes da casa. – Acompanhamento médico com geriatra. – Evitar medicamentos que causem tontura , sonolência – Uso de óculos quando indicado. – Uso de móveis que suportem peso se necessário (fixar na parede se necessário). – Hidratação e alimentação equilibradas. – Tratamento de osteoporose. – Uso de apoio de muletas ou bengalas quando necessário.

Bolsonaro diz que Petrobras tem "lucro absurdo" e se diz insatisfeito com reajuste dos combustíveis.

O presidente Jair Bolsonaro disse no sábado (12) que a Petrobras registra "lucro absurdo" em um "momento atípico no mundo" e que ficou insatisfeito com o reajuste nos preços dos combustíveis anunciado pela empresa nesta semana.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

"Esse atrelamento é bom para o mercado, é bom para os acionistas, mas é péssimo para o consumidor brasileiro", disse.

Na quinta (10), em meio ao aumento na cotação do petróleo no mercado internacional, reflexo da guerra na Ucrânia, a Petrobras anunciou reajuste de 18,8% para a gasolina e de 24,9% para o diesel.

No dia seguinte, o Congresso aprovou e Bolsonaro sancionou um projeto que faz alterações na tributação sobre os combustíveis para tentar aliviar a alta de preços.

"Falar que eu estou satisfeito com o reajuste? Não estou satisfeito com o reajuste, mas não vou interferir no mercado", completou o presidente.

No ano passado, a Petrobras registrou lucro líquido recorde de R$ 106,6 bilhões, valor 1.400% maior que o verificado em 2020 (R$ 31,504 bilhões).

O lucro da Petrobras em 2021 foi também o maior já registrado por empresas de capital aberto no Brasil, segundo levantamento elaborado pela plataforma Economatica.

Política de paridade

Esse lucro da Petrobras ocorreu em meio à disparada no preço dos combustíveis no Brasil, devido à valorização do dólar em relação ao real e ao aumento no valor do petróleo.

Os preços dos combustíveis dentro do Brasil são afetados por essas variações porque a Petrobras pratica a chamada paridade de preços. Isso significa que a empresa paga pelo produto o preço cobrado no mercado internacional e, por isso, repassa eventuais altas para refinarias, o que leva ao aumento de preços para o consumidor final.

"A política de preço você pode estudar isso daí. Lá atrás fizeram, no começo do governo Temer, a PPI, paridade com o preço internacional. É coisa que ninguém entende, né? Estamos respeitando, se tiver que mudar isso aí, a Petrobras tem que apresentar uma proposta. Agora, não pode a Petrobras trabalhar exclusivamente visando lucro no mundo em crise, né? E com preço de combustível bastante alto aqui no Brasil", disse Bolsonaro.

"Esse atrelamento é bom para o mercado, é bom para os acionistas, mas é péssimo para o consumidor brasileiro", completou.

Pressão

Auxiliares de Bolsonaro disseram, em caráter reservado, que o mandatário do Palácio do Planalto tem feito questão de demonstrar sua insatisfação com a atual gestão da estatal e que, diante do clima beligerante, o melhor seria o próprio Silva e Luna tomar a iniciativa de deixar a presidência da estatal.

Bolsonaro indicou o general para o cargo em fevereiro de 2021, mas só em abril o conselho de administração da companhia aprovou o nome de Silva e Luna, dando aval para que ele assumisse o posto. Ele substituiu Roberto Castello Branco.

Ministério da Economia é pego de surpresa com fala de Bolsonaro sobre zerar imposto de gasolina.

A cúpula do Ministério da Economia foi pega de surpresa com a declaração do presidente Jair Bolsonaro de sábado (12) sobre o governo estudar um projeto de lei para zerar os impostos federais para a gasolina. O mandatário do Palácio do Planalto afirmou que a proposta para mexer no PIS/Cofins pode ser enviada ao Congresso na próxima semana. Em conversas reservadas, pessoas próximas ao ministro Paulo Guedes disseram que, em nenhum momento, o assunto foi tratado com a pasta.

Bolsonaro sancionou na noite de sexta-feira (11) a proposta que zera tributos federais sobre o diesel até o fim deste ano e determina alíquota única no ICMS de combustíveis. A avaliação de Guedes é a de que mexer nos impostos do diesel é justificado, uma vez que é o principal combustível para alimentar a cadeia econômica do país. Ampliar a medida para gasolina poderia, na avaliação da Economia, causar um imenso dano nas contas públicas.

Edu Andrade/ME

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que "só maluco congela preço".

Para o ministro, um possível arrefecimento dos ataques da Rússia podem mudar as perspectivas, por exemplo, em relação a novos aumentos no preço do barril de petróleo.

A avaliação que Guedes tem feito a Bolsonaro, disseram auxiliares do ministro, é a de que, depois do esforço do governo e do Congresso em aprovar o projeto que mexe nos tributos dos combustíveis, a pressão deve se voltar para a própria Petrobras e para os governadores, que já dizem ir ao STF (Supremo Tribunal Federal) para questionar a medida.

No sábado, Bolsonaro voltou a criticar a política de preço da Petrobras, afirmando que, ao anunciar o reajuste nos combustíveis, a estatal "demonstrou que não tem a menor sensibilidade com a população, é a Petrobras Futebol Clube".

Mais cedo, o presidente já havia dito que a Petrobras tem "lucro absurdo", num momento "atípico" no mundo. Questionado se o presidente da estatal, general Silva e Luna, poderia ser trocado, Bolsonaro disse que "todo mundo tem possibilidade de ser trocado, exceto o vice-presidente e o presidente da República".

Flamengo

Integrantes do governo federal esperam que o general Joaquim Silva e Luna peça para deixar o comando da Petrobras. Uma eventual saída do general teria de seguir o mesmo roteiro, passando pelo conselho da companhia – onde o governo tem maioria. Uma assembleia geral da Petrobras está marcada para 13 de abril, quando será avaliada pelos acionistas da companhia a indicação do presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, para presidir o conselho de administração da estatal.

Medidas para conter preços de combustíveis enfrentam obstáculos.

O pacote aprovado até agora pelo governo federal e pelo Congresso Nacional para reduzir o impacto do reajuste de preços dos combustíveis pela Petrobras está com boa parte das medidas "penduradas" a depender da abertura de espaço no Orçamento, permissão das regras fiscais, regulamentações e pendengas jurídicas.

No rol de medidas incompletas, estão o auxílio-gasolina para motoristas de baixa renda ao custo de R$ 3 bilhões, a duplicação do número de famílias beneficiadas com um vale-gás, proposta que exigirá mais R$ 1,9 bilhão, além da regulamentação da conta de estabilização. Essa conta funcionará com dinheiro do Tesouro, para suavizar o impacto dos preços ao compensar os custos mais altos dos produtores e importadores.

Nenhuma dessas medidas, porém, poderá ser adotada de imediato. Os Estados também travam uma guerra com o governo federal para impedir que as mudanças na forma de cobrança do ICMS incidente sobre os combustíveis entrem em vigor.

A única medida realmente garantida é a desoneração de R$ 19,7 bilhões em tributos do governo federal cobrados sobre o diesel, o biodiesel, o GLP e o querosene de aviação. Mesmo assim, o resultado da redução de impostos na bomba é uma incógnita. Técnicos do governo admitem que nem todo o corte de impostos chegará à bomba dos postos em benefício dos consumidores finais.

Nas contas do governo, os projetos em tramitação no Congresso têm o potencial de reduzir em R$ 0,60 o imposto por litro de diesel, sendo R$ 0,33 da União e R$ 0,27 dos Estados. O reajuste anunciado pela Petrobras, por sua vez, aumentaria o litro do diesel em R$ 0,90. Com o corte dos tributos, o cálculo do governo é que o impacto do reajuste cairia para R$ 0,30.

Não é o que pensam os Estados. Eles não querem colocar em prática a adoção de uma média de preços dos últimos 60 meses para estabelecer o preço de referência do diesel sobre o qual vai incidir a alíquota do ICMS. O projeto que altera essa sistemática já foi aprovado no Senado e na Câmara.

Queda na receita

O governo calcula que a perda de arrecadação com a medida é de 25% e os secretários de Fazenda estimam uma redução superior a 30%. As demais alterações na cobrança do tributo,

Marcello Casal jr/Agência Brasil

No rol de medidas incompletas, estão o auxílio-gasolina para motoristas de baixa renda ao custo de R$ 3 bilhões.

como a adoção de uma alíquota única nacional, não poderão entrar em vigor imediatamente e vão depender de regulamentação.

"Já estamos há quatro dias com essa bronca enorme com os combustíveis. Esses projetos mexem em questões de autonomia dos Estados", diz Décio Padilha, o novo presidente do Comsefaz, comitê que reúne os secretários de Fazenda estaduais.

Segundo Padilha, secretário de Pernambuco, essas medidas são populistas e não resolverão o problema. "O ICMS está congelado há cinco meses, e o preço aumentou. O Brasil errou nesse debate ao politizar a solução. Se arrancar o ICMS, em nada vai interferir no preço porque o próximo aumento da Petrobras vai acontecer", critica.

O quadro de incertezas das medidas tem dado gás para os argumentos dos aliados políticos e dos ministros do presidente Bolsonaro, que vão disputar as eleições deste ano, para que governo lance mão de um subsídio direto por três a seis meses para bancar a redução dos preços e mitigar o impacto da alta na inflação. Há uma pressão adicional para que o governo corte os tributos da gasolina.

Contrário ao subsídio, o Ministério da Economia avalia que a situação não atende aos requisitos necessários para a edição de um crédito extraordinário para financiar o subsídio, como aconteceu no governo Temer na época da greve dos caminhoneiros, que parou o País por 10 dias. Créditos extraordinários não entram no limite de teto de gastos, a regra que impede o crescimento das despesas acima da inflação.

Prepare o bolso: Latam, Gol e Azul devem aumentar preço das passagens para absorver alta do petróleo.

Reprodução

Historicamente, o combustível responde por mais de um terço dos custos do setor, segundo a Associação Brasileira das Empresas Aéreas.

Diante da escalada vertiginosa dos preços do petróleo no mercado internacional, consequência da guerra na Ucrânia, as companhias aéreas estão amargando aumento substancial de custos com querosene de aviação (QAV).

Neste cenário, a Latam confirmou aumento nos preços das passagens aéreas. Sem previsibilidade sobre o equilíbrio do mercado, o setor estima uma postergação da oferta de novas rotas.

A Latam Brasil informou, por meio de nota, que permanece atenta à evolução da guerra na Ucrânia, que impacta diretamente o preço do petróleo e também a previsibilidade para realizar ajustes em seus voos, se necessário.

"É inegável o impacto nos custos das companhias aéreas em função da alta do preço do QAV", diz a companhia. Diante do novo cenário de "crise sem precedentes e previsibilidade", a aérea afirma que isso levará ao aumento dos preços das passagens sem estimar, porém, quanto será esse reajuste.

A Azul afirma em nota que, embora o valor do barril do petróleo já tenha superado os níveis atuais há 14 anos, a situação hoje "é muito pior, pois naquela época o valor do dólar estava muito abaixo dos atuais R$ 5,00 e era cotado abaixo de R$ 2,00".

"Essa matemática é bastante impactante para o setor aéreo, em especial para as empresas brasileiras, que têm diversos custos em dólar e um dos combustíveis mais caros do mundo", destaca a área.

Historicamente, o combustível responde por mais de um terço dos custos do setor, segundo a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear).

"A continuidade desse cenário poderá adiar uma retomada mais vigorosa da oferta de voos no país, assim como a inclusão de novas cidades, rotas e frequências entre aeroportos que já contam com serviço aéreo", acrescenta a Azul.

Em nota, a Abear informa que o avanço das cotações do petróleo pressiona ainda mais o já elevado preço do QAV, que em 2021 acumulou alta de 76,2%. "O encarecimento do QAV no curto e médio prazo poderá frear a retomada da operação aérea, o atendimento logístico a serviços essenciais e inviabilizar rotas com custos mais altos, incluindo o foco na expansão de mercados regionais."

Conforme a entidade, o setor acumula prejuízo de R$ 37,4 bilhões de 2016 até o terceiro trimestre de 2021. "A Abear defende que medidas emergenciais de contenção de preços que possam ser tomadas durante a vigência do conflito incluam o QAV, amenizando dessa forma a crise do setor."

Entrada de dinheiro estrangeiro na Bolsa brasileira bate recorde: instabilidade mundial torna o País mais atraente.

Nos primeiros 68 dias do ano, o saldo de capital externo na Bolsa de Valores chegou a R$ 71,06 bilhões, acima dos R$ 70,78 bilhões registrados no ano passado, o recorde da série histórica. Isso ocorre apesar de inflação acelerada, desemprego alto e previsões ruins para o PIB.

O País ainda está às vésperas de uma eleição e há uma guerra com impacto direto na economia global. Para analistas, a explicação para a aparente contradição vem do fato de o mercado brasileiro estar diretamente ligado às commodities, que ganharam força coma invasão russa à Ucrânia. Especialistas consideram especulativa a natureza desse capital.

O Brasil vive um momento econômico delicado, com inflação em aceleração, desemprego persistentemente alto e perspectivas ruins para o PIB. Também está às vésperas de uma eleição que se configura complicada, e o mundo vive uma guerra que ameaça todo o funcionamento da economia global. Tudo isso, porém, não parece problema para os investidores estrangeiros.

Desde o início do ano até a última quarta-feira – ou seja, 68 dias –, o saldo de capital externo na Bolsa de Valores chegou a R$ 71,063 bilhões, superando o número de todo o ano passado, recorde da série histórica, de R$ 70,785 bilhões.

O que explica esse movimento? Para analistas, uma das principais causas é o fato de o mercado brasileiro estar fortemente ligado às commodities, que já vinham em trajetória de alta e ganharam ainda mais força com a invasão da Rússia à Ucrânia.

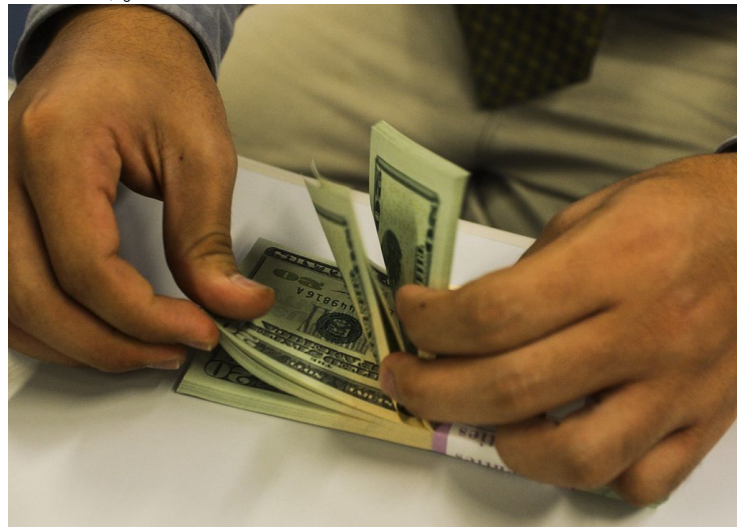
Em relatório, o banco americano Goldman Sachs apontou que, diante do atual cenário, sua preferência para investimentos é no Oriente Médio, Norte da África e Brasil, dado o perfil exportador de matérias-primas dessas regiões. “Esses países oferecem proteção tática contra a combinação preocupante de crescimento mais fraco e inflação mais alta (no mundo).”

A intensa entrada de investimentos tem provocado a queda da cotação do dólar no Brasil, apesar de toda a turbulência econômica global. A moeda americana fechou, na sexta-feira, cotada a R$ 5,0541. No início do ano, era negociada na casa dos R$ 5,60. Dólar mais barato ajuda a conter a inflação, embora, no cenário atual, isso venha tendo bem pouco efeito. O risco, segundo os analistas, é de que esse capital que tem vindo para o Brasil tem perfil bastante especulativo. Portanto, pode ir embora muito rapidamente, se as condições ficarem adversas.

Eleições

Para Luis Stuhlberger, famoso gestor da Verde Asset, e Rogério Xavier, da SPX Capital, uma possível vitória de Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições presidenciais de 2022 pode ter instigado essa migração.

Além disso, a bolsa brasileira estaria descontada frente aos pares. Vale lembrar que o real foi a moeda do G20 que mais se desvalorizou no segundo semestre do ano passado. O Ibovespa, na contramão de boa parte dos índices externos, terminou o exercício em queda de 11,9%.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Instabilidade mundial valoriza busca por commodities e torna o País mais atraente.

Rodrigo Franchini, sócio da Monte Bravo Investimentos, explica que há uma mudança radical na política monetária e fiscal do mundo para conter a inflação. Com juros mais altos no cenário mundial, há menos dinheiro rodando nos mercados e, por consequência, menos fluxo nas bolsas de valores.

“Existem bolsas que subiram muito, que são as de ‘primeiro mundo’, em especial as bolsas americanas. E aí o gringo começa questionar se ainda há espaço para crescer mais nesses mercados ou se em 2022 essas bolsas que já valorizaram muito ano passado terão crescimento mediano”, afirma Franchini.

Fora isso, existe uma rotação de carteiras de investidores globais. Tomás Awad, sócio da 3R Investimentos, vê uma migração de capital de empresas de crescimento (growth) para empresas de valor (value). As primeiras são geralmente ligadas à tecnologia, das quais o mercado espera um crescimento agressivo e altos resultados no futuro. “Muito do valor dessas empresas está no crescimento e quando sobem juros no mundo elas tendem a perder valor”, afirma Awad.

Já as de valor são aquelas que representam a velha economia, como instituições financeiras e companhias ligadas a commodities. “Metade da Bolsa brasileira são ações de valor, que foram o que deu certo nesse começo de ano. O mundo se moveu de crescimento para valor e o Brasil tem uma bolsa que tem muitas companhias de valor”, explica.

Os estrangeiros não se limitaram apenas à velha economia. “No primeiro movimento foram comprar valor, compraram Vale, Petrobras e bancos, mas depois o fluxo se espalhou para empresas de outros setores”, explica Awad. “É meio estranho, mas a impressão é que eles venderam crescimento nos EUA para comprar crescimento no Brasil.”

Maior investidor individual do País, economista diz que "o momento é propício para comprar ações".

Aos 83 anos, o maior investidor individual da bolsa de valores do Brasil acumula uma experiência ímpar no mercado de capitais. Dono de um patrimônio avaliado em R$ 2 bilhões investidos somente em ações, Luiz Barsi celebrou mais um aniversário na quinta-feira (10) e compartilha os melhores conselhos que aprendeu nas últimas décadas.

A história de Barsi já é conhecida. Filho de imigrantes, ele cresceu na cidade de São Paulo, teve uma infância humilde e trabalhou como engraxate e aprendiz de alfaiate até descobrir o mercado acionário. Ele diz que o maior acerto da sua trajetória "foi ter optado por comprar ações".

Barsi também reforça uma das principais premissas das finanças: não é possível ficar rico rapidamente. "O investidor precisa ter disciplina e prioridade nas escolhas. Escolha uma prioridade e lute por ela", diz.

E foi a disciplina que levou o megainvestidor a desenvolver a sua própria estratégia nos anos 1970, conhecida como "carteira de ações previdenciária". O modelo consiste em concentrar capital em empresas com preços competitivos e que sejam boas pagadoras de dividendos.

Entre as inúmeras vitórias que carrega em seu histórico, ele destaca a compra dos papéis do Santander (SANB4), onde sua filha Louise Barsi ocupa um assento no conselho fiscal. Em 2011, Barsi montou posição com as ações cotadas a R$ 0,11 – hoje, um investidor desembolsa R$ 16,8 para comprar o ativo.

Os exemplos de investir com o propósito de longo prazo se multiplicaram. Em 2019, ele também recebeu R$ 4 milhões em lucros distribuídos da estatal de energia Eletrobras. Por essa lógica, o "rei dos dividendos", como também é conhecido, carrega em sua carteira ações compradas há 50 anos, como Banco do Brasil, Suzano e Klabin.

Mesmo em momentos de volatilidade, o jeito Barsi de investir não se abala. Ele defende que o investidor precisa olhar a Bolsa como um projeto de longo prazo e não se deixar levar pelos períodos de instabilidade. "Eu estou comprando como nunca. As oportunidades estão aí para quem quiser se beneficiar delas no futuro", diz Barsi.

Veja os principais trecho da entrevista concedida ao E-Investidor, plataforma de informações para investidores do Estadão:

1) O Sr. completa 83 anos hoje. Qual a principal lição que a experiência te trouxe sobre o mercado?

A experiência me trouxe a convicção de que você não fica rico de repente. Você precisa ser parceiro e investir. É o que eu tenho efeito em todos esses anos. Investir é fundamental.

2) Quais ativos abastecem mais a conta bancária do investidor?

Inúmeros ativos abastecem bem as receitas do investidor. Uma das que mais se destacam é a Unipar, que tem tido uma distribuição de dividendos expressivos. Outros papéis também, como Petrobras e Vale do Rio Doce.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Disciplina e foco são necessários para que um investidor tenha sucesso com ações da Bolsa.

3) Quais foram os maiores acertos na sua trajetória?

O meu maior acerto foi ter optado por comprar ações. Tive outros grandes acertos, mas, entre eles, foi o de ter comprado Santander (SANB4) a R$ 0,11, por exemplo. Outros papéis que evoluíram bem foram Suzano, Klabin e, mais recentemente, Unipar. Também acredito bastante em Cosan, Banco do Brasil, Vibra e Cielo, que está com lucro extraordinário e um dividendo muito bom.

4) Pode nos contar o melhor conselho sobre mercado que o Sr. já recebeu?

O conselho mais representativo que eu já recebi foi dos colegas de pregão: de comprar e vender com urgência. Os melhores ensinamentos que o mercado me trouxe é de não acreditar que é possível ficar rico rapidamente, ter disciplina e prioridade nas escolhas. Escolha uma prioridade e lute por ela.

5) Estamos vivendo momentos únicos na história. Dois anos de pandemia e agora o recente ataque da Rússia sobre a Ucrânia. Qual a visão do Sr. sobre esse momento de instabilidade?

Esse é um momento propício para comprar. São essas oportunidades de sobressalto no mercado, provocadas por acontecimentos homéricos, econômicos e políticos, que abrem janelas. Eu, por exemplo, estou comprando como nunca. As oportunidades estão aí para quem quiser se beneficiar delas no futuro. Ninguém torce por tragédias, é claro, mas elas acontecem e, quem estiver preparado, pode ganhar por isso.

Governo federal corrige lista de bens com redução de IPI.

O Ministério da Economia precisou mexer na lista de produtos da linha branca beneficiados com a redução de 25% no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). O motivo: a máquina de lavar. O Decreto nº 10.979, publicado no dia 25 de fevereiro, não diminuía a alíquota. Pelo contrário, aumentava de 5% para 7,5%.

Marcelo Camargo/Agencia Brasil

O primeiro decreto aumentava o IPI da máquina de lavar de 5% para 7,5%.

Um novo decreto foi publicado no Diário Oficial da União – nº 10.985 – com a alteração. A alíquota do IPI da máquina de lavar caiu para 3,75%, acompanhando a redução dos demais itens.

Uma fabricante chegou a recorrer à Justiça por causa dessa confusão. Foi em Limeira, no interior de São Paulo, antes de a norma ser alterada.

A empresa argumentou ao juiz que o decreto havia sido anunciado pelo governo federal como uma redução geral nas alíquotas de IPI e pedia que o aumento fosse revogado (processo nº 5000443-70.2022.4.03.6143).

Rodrigo Antonio Calixto Mello, juiz da 1ª Vara Federal, disse que apesar do caso "discrepar das demais alterações promovidas pelo Decreto nº 10.979", não poderia o Poder Judiciário fazer a retificação de eventual erro do governo. Mas atendeu um segundo pedido da empresa: o aumento, se efetivado, só poderia valer a partir de 90 dias da publicação da norma.

Especialista em tributação, Eduardo Suessmann, sócio do Suessmann Advogados, contextualiza que quando há redução de imposto, a medida pode valer imediatamente, mas para casos de aumento de carga tributária deve-se cumprir a quarentena – nesse caso, de 90 dias. No decreto, diz, não havia qualquer ressalva em relação a esse prazo. "Parecia, realmente, um erro", ele frisa.

Municípios

A redução de 25% na alíquota do IPI para os eletrodomésticos causará perdas e torno de R$ 1 bilhão às prefeituras do Rio Grande do Sul entre este ano e 2024. O alerta é da Confederação Nacional de Municípios (CNM), que manifestou repúdio à medida, assinada pelo governo federal às vésperas do feriado de carnaval.

O segmento abrange itens como refrigeradores, freezers verticais e horizontais, condicionadores de ar, lavadoras de louça e de roupa, secadoras e fornos de micro-ondas, dentre outros.

A entidade aponta para desequilíbrio orçamentário porque o IPI compõe a cesta de tributos compartilhados com as prefeituras, constituindo parte importante do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Em termos anuais, a perda de arrecadação com a renúncia é projetada no Rio Grande do Sul em R$ 325,4 milhões em 2022), R$ 348,8 milhões no ano que vem e R$ 379,3 milhões em 2024.

Impacto em investimentos sociais

"Por se tratar de uma política que fere gravemente o pacto federativo, a CNM denuncia a redução de impostos compartilhados, usualmente utilizada por todos os governos, mas com grandes prejuízos aos Municípios, inclusive nas ações de custeio e nos investimentos sociais", manifestou-se a Confederação.

O mesmo comunicado acrescenta: "Diante desse contexto, a CNM reforçará atuação junto ao Congresso Nacional, no sentido de aprovar matérias que imponham ao governo federal medidas de compensação dos efeitos dessa redução".

Bancos fecham quase quatro agências por dia; em cidades pequenas, nem Pix ajuda a compensar as perdas.

O avanço da digitalização bancária, na esteira da pandemia e do Pix, sistema de pagamentos criado pelo Banco Central (BC), deu impulso ao movimento de fechamento de agências bancárias. Afinal, de acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), atualmente apenas 3% das 100 bilhões de operações bancárias são realizadas em agências.

O problema é que muitas cidades que não têm mais a presença física das instituições financeiras não conseguem recuperar todo o dinamismo econômico com os sistemas de pagamento, transferência e saques digitais. Muitas sofrem ainda com baixa conexão à internet, o que dificulta o acesso aos meios digitais.

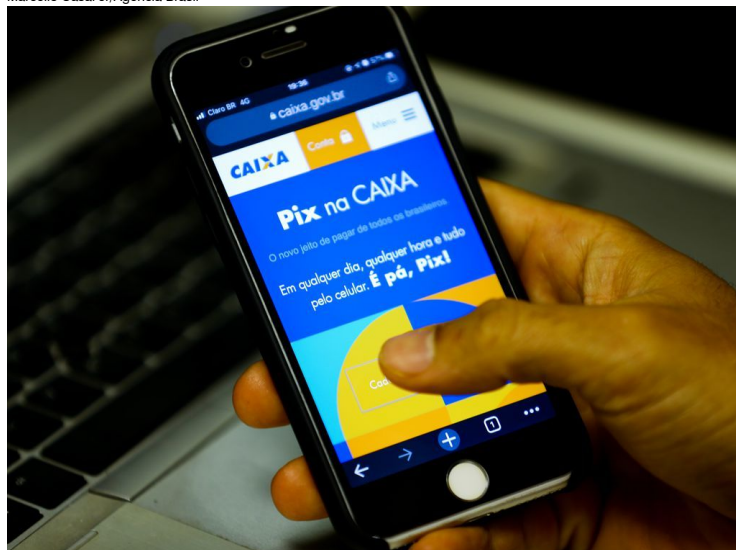
No ano passado, 1.017 agências bancárias fecharam as portas no Brasil, ou quase quatro (3,85) por dia. Damolândia, no interior de Goiás, é uma das 438 cidades que ficaram sem agência bancária desde 2016, segundo dados do BC. Forte em produção de leite, a cidade fica a 90 quilômetros de Goiânia e ainda se ressente de ter sumido do mapa bancário do País.

Fintech

As fintechs (starups do setor financeiro) de maior porte obedecerão a exigências dos bancos tradicionais para prevenir riscos para o funcionamento do sistema financeiro, anunciou o Banco Central. As normas entrarão em vigor em janeiro de 2023 e serão implementadas gradualmente até janeiro de 2025. Startup é uma empresa inovadora.

Com as novas regras, a qualidade do capital mínimo para entrar em funcionamento das instituições de pagamento, que oferecem serviços como carteira digital, foi aumentada. Os requerimentos de capital são necessários para garantir a segurança financeira da instituição em situação de estresse no mercado, quando o volume de saques aumenta.

A nova regulamentação atinge principalmente instituições de pagamento com forte crescimento nos últimos anos, como Nubank, PagSeguro, PicPay e Stone. De acordo com o BC, a oferta de novos serviços financeiros por essas fintechs tornou necessário o aprimoramento das regras. Isso

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Em fevereiro deste ano, o Pix teve 1,1 bilhão de transações.

porque as instituições de pagamento, aos poucos, passaram a criar subsidiárias que exercem atividades semelhantes às dos bancos.

O aperto nas obrigações será proporcional ao tamanho da instituição de pagamento. Empresas de maior porte terão de cumprir mais exigências. As instituições menos complexas terão regras mais simples.

Em relação ao capital mínimo, a exigência da qualidade foi ampliada. Ativos que pouco contribuem para a segurança financeira da instituição em situações de estresse, como créditos tributários (impostos a receber) ou bens intangíveis (que não podem ser vendidos no mercado), não poderão mais entrar no cálculo do capital mínimo.

Para facilitar a entrada de novas fintechs no mercado, o BC ressaltou que as empresas que atuam no ramo de pagamentos e não são vinculadas a instituições financeiras terão regras simplificadas. Segundo o órgão, isso preservará o ingresso de concorrentes que tragam serviços e produtos inovadores ao mercado financeiro.

As instituições de pagamento que entrarem no mercado poderão registrar os ativos intangíveis no capital regulamentar nos 12 primeiros meses de funcionamento, logo após receberem autorização do BC. Nos 12 meses seguintes, só metade desses ativos poderá ser registrada nos requerimentos de capital mínimo.

Começa nesta segunda mais uma leva de consulta e solicitação de "dinheiro esquecido no banco".

A partir desta segunda-feira (14), começa mais uma leva de consulta e solicitação de saque do "dinheiro esquecido no banco". Nesta fase, serão contemplados os clientes nascidos entre 1968 e 1983, ou empresas criadas neste período.

A consulta do valor a sacar e o agendamento do pagamento poderão ser feitos de 14 a 18 de março. A repescagem será no dia 19. Quem nasceu após 1983, terá de 21 a 25 de março para checar o valor e agendar o resgate, com repescagem no dia 26. De acordo com o Banco Central, o total estimado é de R$ 4 bilhões a serem pagos a pessoas físicas e jurídicas.

Aquele que perder a data, ou seja, deixar de acessar o site na semana determinada, deverá entrar novamente no site e solicitar um novo acesso a partir de 28 de março, independentemente da data de nascimento ou de criação da empresa. O BC esclarece que o cidadão ou empresa que perderem os prazos não precisam se preocupar. O direito a receber os recursos são definitivos e continuarão guardados pelas instituições financeiras até o correntista pedir o saque.

A consulta do valor e o pedido de resgate serão feitos pelo site valoresareceber.bcb.gov.br. Na página, será possível escolher o banco para o qual quer destinar os recursos, desde que tenha uma chave Pix cadastrada e seja um usuário da plataforma Gov.br, que centraliza serviços do governo federal.

Os valores solicitados por usuários que indicaram a chave Pix deverão ser devolvidos pelas instituições em até 12 dias úteis. Nos casos em que as instituições financeiras não tenham aderido a um acordo com o BC, será preciso informar os dados de contato no sistema e o meio de pagamento ou de transferência desejados.

Casos que podem gerar dinheiro a receber:

— contas corrente ou poupança encerradas com saldo disponível; — tarifas cobradas indevidamente, desde que previstas em Termos de Compromisso assinados pelo banco com o BC; — parcelas ou obrigações relativas a operações de crédito cobradas indevidamente, desde que previstas em Termos de Compromisso assinados pelo banco com o BC; — cotas de capital e rateio de sobras líquidas de beneficiários de cooperativas de crédito; e — recursos não procurados de grupos de consórcio encerrados.

EBC

Clientes podem fazer o agendamento do saque pela plataforma do Banco Central.

É importante destacar que caso o saldo apareça zerado, é possível que na próxima fase de liberação de recursos, que começa em 2 de maio, apareçam valores a receber na pesquisa.

Golpe

Desde o início do programa, o BC tem pedido que os clientes fiquem atentos para não caírem em golpes: nunca clique em links suspeitos enviados por e-mail, SMS, WhatsApp ou Telegram, nem faça qualquer tipo de pagamento para ter acesso aos valores. Nem o BC, nem os bancos vão te pedir para fornecer dados pessoais, muito menos senhas, para liberar o dinheiro.

Como consultar

— Entre no site valoresareceber.bcb.gov.br. — Informe CPF ou CNPJ. — No caso de pessoas físicas, informe a data de nascimento; para as empresas, digite a data de abertura. — Se houver valores a receber, o sistema informará uma data para que retorne ao site e solicitar o dinheiro disponível. — Anote a data e o horário informados. — No dia agendado, volte ao site e use seu login Gov.br para acessar o sistema, consultar e solicitar o resgate. — Se perder a data, volte no dia informado para a repescagem na sua primeira consulta, das 4h às 24h. — Essa nova data será um sábado de repescagem; caso não consiga resgatar, haverá nova chance, em 28 de março.

Guerra terá forte impacto no Brasil.

Fernando Frazão/Agência Brasil

No caso específico dos combustíveis, que foram reajustados em até 25% pela Petrobras, economista defende a criação de um fundo de estabilização.

O Brasil está em uma situação vulnerável para enfrentar um período prolongado de guerra entre Rússia e Ucrânia, acredita o economista Luiz Gonzaga Belluzzo, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Além de a economia do País estar flertando com a recessão, a inflação está em disparada e os juros, de 10,75% ao ano, vão subir mais.

Para tentar minimizar os impactos econômicos provocados pelos conflitos no leste europeu, ele defende programas como os adotados durante a pandemia da covid-19, em que a presença do Estado foi preponderante.

No caso específico dos combustíveis, que foram reajustados em até 25% pela Petrobras, o economista Belluzzo defende a criação de um fundo de estabilização de preços para absorver choques externos. Esse instrumento, inclusive, seria importante para preservar a política de preços da estatal, que acompanha o mercado internacional de petróleo. Não há, no entender dele, porque sacrificar a estatal. "A saída é criar um fundo de estabilização e não deixar passar o choque de preços para dentro. E esse fundo pode ser criado com imposto sobre exportação de petróleo", diz.

"O Brasil deixou de ser um protagonista importante, um receptor de capitais. Agora, o que está entrando, é capital de portfólio. É a arbitragem de câmbio e juros e dos preços dos ativos na Bolsa. Mas é uma operação puramente financeira. Vocês têm uma ideia de um novo investimento estrangeiro de construção de fábrica nos últimos anos? Eles só compram um ativo, empresas preexistentes. Isso é típico de um capitalismo que está financeirizado no mundo inteiro", disse.

O economista afirma que isso pode mudar: "O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, está tentando reverter essa tendência, assim como os europeus, em seu programa de facilitação de investimentos. Mas a verdade é que isso ainda está no início. E, no caso do Brasil, o país está em uma situação em que sofreu uma regressão industrial".

Reservas

O Brasil tem US$ 356 bilhões de reservas e a Rússia, US$ 630 bilhões. "Isso nos coloca em uma posição diferente e distinta de outros países, por exemplo, da Argentina, que tem uma vulnerabilidade externa permanente desde os anos 1930", diz. Para o economista, "o Brasil teve oscilações e fez essa asneira de se entupir de dívida externa. E todo mundo hoje sabe que é um risco enorme, que desabou nos anos 1980 e que nos levou a essa situação atual". "Estamos pagando o preço por essa decisão, ainda que tenhamos revertido, em parte, por causa das reservas, o que nos deixa em uma posição mais confortável."

Ciberataque ao Mercado Livre exige troca de senhas e pode ter outros impactos.

O vazamento de dados de 300 mil usuários do Mercado Livre foi explicado pela empresa como o efeito de um acesso não autorizado a parte do código-fonte do marketplace, o que não garante exatamente que sistemas da empresa estejam totalmente seguros.

Divulgação

Com cerca de 140 milhões de usuários únicos, o Mercado Livre é o maior portal de comércio eletrônico da América Latina.

O acesso ao código-fonte, que é um conjunto de comandos escritos em linguagem de programação que compõem um software, pode liberar informações sensíveis como chaves de acesso e até senhas deixadas nas entrelinhas do código.

Em comunicado à SEC, a Comissão de Valores Mobiliários norte-americana, o Mercado Livre diz ter detectado "que parte do código-fonte do MercadoLivre, Inc. foi objeto de acesso não autorizado". A empresa disse ter ativado seus protocolos de segurança e iniciado "uma análise exaustiva".

A empresa também informou que "embora os dados de aproximadamente 300 mil usuários (dos nossos quase 140 milhões de usuários ativos únicos) tenham sido acessados, até o momento e de acordo com nossa análise inicial, não encontramos nenhuma evidência de que nossos sistemas de infraestrutura tenham sido comprometidos ou que as senhas de qualquer usuário, conta saldos, investimentos, informações financeiras ou informações de cartão de crédito foram obtidos".

Na prática, entretanto, a partir do momento em que um invasor tem acesso a uma base de dados e vaza informações de 300 mil usuários, não há garantia de que outros dados estejam totalmente protegidos contra vazamentos, diz um especialista em cibersegurança, que preferiu não se identificar. Ele recomenda a troca de senhas de acesso por todos os usuários do marketplace.

Incidentes de segurança

Com cerca de 140 milhões de usuários únicos, o Mercado Livre é o maior portal de comércio eletrônico da América Latina e soma-se se a Itaú Unibanco e Nubank, que tiveram problemas com tecnologia nas últimas semanas.

Um acesso "não autorizado" causou problemas mais graves e tirou os sites Americanas, Submarino e Shoptime do ar por três dias em fevereiro. O grupo responsável pelos sites afirma que decidiu suspender as lojas por medida de segurança.

Globalmente, as companhias de tecnologia também estão na mira dos hackers. Recentemente, um grupo de hackers divulgou o que seriam dados sobre os planos da fabricante de chips para placas de vídeo Nvidia.

No dia 7 de março, a Samsung confirmou que foi vítima de um ataque hacker e que os invasores tiveram acesso ao código-fonte de aparelhos da linha Galaxy. Em comunicado, a empresa afirma que os dados de seus clientes e funcionários não foram comprometidos.

Cresce quantidade de registros de filhos sem o nome do pai durante a pandemia.

Ao longo dos dois anos de pandemia de covid-19, mais de 320 mil crianças foram registradas somente com o nome da mãe na certidão de nascimento. O número de bebês sem o nome do pai no documento equivale a, em média, 6% do total de crianças nascidas no País, maior porcentual desde 2016. Os dados estão em dois novos módulos do Portal da Transparência do Registro Civil: "Pais Ausentes" e "Reconhecimento de Paternidade".

Em números absolutos, 160.407 recém-nascidos foram registrados sem o nome do pai no primeiro ano da pandemia e 167.399 no segundo. Os recordes dos últimos cinco anos ocorreram justamente nos dois anos que têm os menores números totais de nascimentos desde o início da série histórica dos cartórios, em 2003.

Um outro índice registrado pelo portal confirma o problema: os reconhecimentos de paternidade – que podem ser feitos em qualquer momento da vida do indivíduo mediante o desejo do pai – também caíram muito durante o período de emergência sanitária, passando de 35.243 em 2019 para 23.921 em 2020 (uma queda de 32%) e para 24.682 em 2021 (uma redução de quase 30% em relação a 2019). "O que pode explicar essas diferenças são as dificuldades de deslocamento da população, o funcionamento restrito de cartórios e órgãos públicos, e a queda da renda da população", enumerou Andreia Gagliardi, diretora da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen) de São Paulo. "Outro problema, suponho, é o número de pais que morreram por conta da pandemia, sem poder registrar seus filhos."

Coordenadora do Núcleo de DNA da Defensoria Pública do Rio, Andréia Cardoso concorda com a colega. "A questão financeira pesa muito nessas horas. A população empobreceu muito durante a pandemia", disse. "A mãe sai da maternidade com a criança registrada. O pai, eventualmente, vai ter de se deslocar, vai ter de ir ao cartório e, embora o serviço não possa ser cobrado, sabemos que muitos cartórios cobram."

Prematuro

A Região Norte concentra o maior número de crianças com pais ausentes. Dos 253.667 nascidos em 2020, 21.838 foram registrados apenas com o nome da mãe. O número foi ainda maior no ano seguinte: 24.807 certidões de nascimento sem o nome do pai. E tudo indica que essa situação não tem prazo para terminar.

Reprodução/TV Brasil

Em números absolutos, 160.407 recém-nascidos foram registrados sem o nome do pai no primeiro ano da pandemia e 167.399 no segundo.

Direito e campanha

O Sudeste, por sua vez, lidera o ranking das regiões com maior queda nos atos de reconhecimento de paternidade durante a pandemia. Em 2019, 27.279 mil pais reconheceram seus filhos após o nascimento. No ano seguinte, foram 16.054 casos, redução de 41%. E, em 2021, o número de reconhecimentos somou 14.879, 45% abaixo do nível de 2019. Não por acaso, o Colégio Nacional de Defensoras e Defensores Públicos lançou a campanha "Meu Pai Tem Nome", para oferecer serviços gratuitos de atendimento jurídico, educação em direto e exames de DNA para reconhecimento da paternidade.

O número de crianças sem o nome do pai no registro já foi muito pior. Em 2010, por exemplo, o porcentual de crianças registradas no nascimento apenas com o nome da mãe era de 10%. Em 2012, por decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o procedimento de reconhecimento de paternidade passou a ser feito diretamente em qualquer cartório, sem a necessidade de interferência da Justiça, desde que todas as partes concordassem com a decisão. Outras medidas que visavam a facilitar o registro e seguidas campanhas de conscientização da população, como a da Defensoria, fizeram com que o número de crianças sem os nomes dos pais no registro começasse a cair consistentemente já a partir de 2015.

Representantes russos e ucranianos falam em progressos e "posição conjunta" nos próximos dias.

Um representante russo nas negociações com a Ucrânia disse no domingo (13) que as duas partes fizeram progressos significativos e que é possível que as delegações possam chegar em breve a uma ”posição conjunta”, segundo a agência de notícias russa RIA. Também no domingo, o negociador ucraniano e conselheiro presidencial Mykhailo Podolyak afirmou que resultados podem ser alcançados em dias.

”Não vamos ceder em princípio em nenhuma posição. A Rússia agora entende isso. A Rússia já está começando a falar de forma construtiva. Acho que vamos alcançar alguns resultados literalmente em questão de dias”, disse o negociador ucraniano em um vídeo postado on-line.

O representante russo Leonid Slutsky, chefe da Comissão de Assuntos Internacionais da Duma — a câmara baixa do Parlamento russo —, foi citado pela agência RIA afirmando que o estado das negociações é melhor do que quando elas começaram e que houve ”progresso substancial”.

”De acordo com minhas expectativas pessoais, esse progresso pode crescer nos próximos dias para uma posição conjunta de ambas as delegações, em documentos para assinatura”, disse Slutsky.

Apesar de nenhum dos dois lados ter indicado qual seria o escopo de um eventual acordo, as declarações, que ocorreram basicamente ao mesmo tempo, são os balanços mais otimistas até agora das negociações, que ocorrem em paralelo à guerra.

Em entrevista coletiva no sábado, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, já havia dito que há mudanças significativas nas negociações entre seu país e a Rússia, afirmando “estar feliz” por perceber ”passos positivos” nas últimas conversas bilaterais.

”A Federação Russa nos deu ultimatos desde o início, que não aceitamos”, disse Zelensky. ”Agora, eles começaram a falar sobre alguma coisa, não apenas lançando ultimatos. É um enfoque fundamentalmente diferente.”

Também no domingo, a número dois da diplomacia americana disse que a Rússia está mostrando sinais de boa vontade para se engajar em negociações substanciais sobre a Ucrânia, apesar de apontar uma intenção de Moscou de ”destruir” o país vizinho.

Alarmante

Subsecretária de Estado dos Estados Unidos, Wendy Sherman afirmou ao programa ”Fox News Sunday” que os EUA estão exercendo ”enorme pressão” sobre o presidente russo, Vladimir Putin, para que concorde com um cessar-fogo para permitir a criação de mais corredores humanitários que permitam a saída de civis das cidades cercadas.

”Essa pressão está começando a surtir algum efeito. Estamos vendo alguns sinais de negociações sérias e reais. Mas devo dizer... até agora parece que Vladimir Putin tem a intenção de destruir a Ucrânia”, disse Sherman.

À CNN, o conselheiro de Segurança Bacional da Casa Branca, Jake Sullivan, ecoou a alarmante avaliação do governo sobre as intenções de Putin: ”Como as coisas estão agora, Vladimir Putin não parece estar preparado para parar o ataque.”

Podolyak, o negociador da Ucrânia e conselheiro presidencial, disse também que Kiev está trabalhando com Israel e Turquia como mediadores para finalizar um local e uma estrutura para as negociações de paz com a Rússia. ”Quando estiver resolvido, haverá uma reunião. Acho que não demorará muito para chegarmos lá”, disse ele em rede nacional.

Já Zelensky informou em um discurso em vídeo no mesmo dia que quase 125 mil pessoas foram retiradas por corredores humanitários de zonas de conflito na Ucrânia. ”Hoje a principal tarefa é Mariupol”, disse ele, acrescentando que um comboio de suprimentos humanitários estava agora a apenas 80 km da cidade portuária, que está sitiada pelas forças russas, com seus mais de 400 mil habitantes presos.

Reprodução

o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, já havia dito que há mudanças significativas nas negociações entre seu país e a Rússia, afirmando “estar feliz” por perceber ”passos positivos”.

Nova rodada de negociações entre Rússia e Ucrânia será nesta segunda.

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, anunciou neste domingo (13) que uma nova rodada de negociações entre as delegações da Rússia e da Ucrânia será realizada nesta segunda-feira (14), por videoconferência.

A declaração é dada pouco tempo depois do conselheiro do presidente Volodymyr Zelenski, Mikhailo Podoliako, indicar que a Ucrânia não pretende recuar, mas disse que os diálogos têm avançado. “Não vamos ceder em princípio em nenhuma posição. A Rússia agora entende isso. A Rússia já está começando a falar de forma construtiva. Acho que vamos alcançar alguns resultados literalmente em questão de dias”, disse o negociador ucraniano em um vídeo postado on-line.

O representante russo Leonid Slutsky, chefe da Comissão de Assuntos Internacionais da Duma — a câmara baixa do Parlamento russo —, foi citado pela agência RIA afirmando que o estado das negociações é melhor do que quando elas começaram e que houve “progresso substancial”.

“De acordo com minhas expectativas pessoais, esse progresso pode crescer nos próximos dias para uma posição conjunta de ambas as delegações, em documentos para assinatura”, disse Slutsky. Apesar de nenhum dos dois lados ter indicado qual seria o escopo de um eventual acordo, as declarações, que ocorreram basicamente ao mesmo tempo, são os balanços mais otimistas até agora das negociações, que ocorrem em paralelo à guerra.

Em entrevista coletiva no sábado, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, já havia dito que há mudanças significativas nas negociações entre seu país e a Rússia, afirmando “estar feliz” por perceber ”passos positivos” nas últimas conversas bilaterais.

“A Federação Russa nos deu ultimatos desde o início, que não aceitamos”, disse Zelensky. “Agora, eles começaram a falar sobre alguma coisa, não apenas lançando ultimatos. É um enfoque fundamentalmente diferente.”

Também neste domingo, a número dois da diplomacia americana disse que a Rússia está mostrando sinais de boa vontade para se engajar em negociações substanciais sobre a Ucrânia, apesar de apontar uma intenção de Moscou de “destruir” o país vizinho. Subsecretária de Estado dos Estados Unidos, Wendy Sherman afirmou ao programa “Fox News Sunday” que os EUA estão exercendo “enorme pressão” sobre o presidente russo, Vladimir Putin, para que concorde com um cessar-fogo para permitir a criação de mais corredores humanitários que permitam a saída de civis das cidades cercadas.

Reprodução

Negociações entre os dois países têm avançado.

“Essa pressão está começando a surtir algum efeito. Estamos vendo alguns sinais de negociações sérias e reais. Mas devo dizer… até agora parece que Vladimir Putin tem a intenção de destruir a Ucrânia”, disse Sherman.

O conselheiro de Segurança Bacional da Casa Branca, Jake Sullivan, ecoou a alarmante avaliação do governo sobre as intenções de Putin: “Como as coisas estão agora, Vladimir Putin não parece estar preparado para parar o ataque.”

Podolyak, o negociador da Ucrânia e conselheiro presidencial, disse também que Kiev está trabalhando com Israel e Turquia como mediadores para finalizar um local e uma estrutura para as negociações de paz com a Rússia.

“Quando estiver resolvido, haverá uma reunião. Acho que não demorará muito para chegarmos lá”, disse ele em rede nacional.

Já Zelensky informou em um discurso em vídeo neste domingo que quase 125 mil pessoas foram retiradas por corredores humanitários de zonas de conflito na Ucrânia

“Hoje a principal tarefa é Mariupol”, disse ele, acrescentando que um comboio de suprimentos humanitários estava agora a apenas 80 km da cidade portuária, que está sitiada pelas forças russas, com seus mais de 400 mil habitantes presos.

Rússia confirma ataque a base perto da Polônia e diz que matou 180 "mercenários estrangeiros".

A Rússia confirmou no domingo (13) que atacou uma base militar em Yavoriv, na região de Lviv, no oeste da Ucrânia e perto da fronteira com a Polônia, acrescentando que matou "até 180 mercenários estrangeiros" e destruiu um grande número de armas fornecidas por outros países. O porta-voz do Ministério da Defesa, Igor Konashenkov, informou que a Rússia continuaria seus ataques contra o que chamou de mercenários estrangeiros.

A instalação de treinamento militar está localizada a menos de 25 km da fronteira com a Polônia, que faz parte da Otan, a aliança militar ocidental liderada pelos EUA, e que tem servido como porta de entrada para armamentos pesados que têm sido enviados à Ucrânia por países ocidentais.

A agência de notícias Reuters não conseguiu verificar de forma independente as declarações, mas o governador regional da Ucrânia, Maksym Kozytskyy, disse que 35 pessoas morreram e 134 ficaram feridas no ataque.

Konashenkov disse que a Rússia usou armas de longo alcance e alta precisão para atacar Yavoriv e uma instalação separada na cidade de Starichi. Ele alegou que ambas as bases estavam sendo usadas para treinar mercenários estrangeiros e armazenar armas.

"Como resultado do ataque, até 180 mercenários estrangeiros e um grande número de armas estrangeiras foram destruídos", disse Konashenkov.

Polônia

Em entrevista à BBC, o presidente da Polônia, Andrzej Duda, afirmou que o uso de armas químicas por parte da Rússia na invasão da Ucrânia poderia representar uma "mudança de jogo" sobre o papel que a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) no conflito. A Polônia, vizinha da Ucrânia, faz parte da organização, um acordo de defesa que prevê contra-ataque de todos os membros caso um dos integrantes dela seja atacado.

Para Duda, se a Rússia empregasse esse tipo de armamento, os membros da Otan deveriam se sentar e discutir o que fazer, uma vez que isso poderia representar um novo tipo de risco para toda a Europa.

A Polônia é o país que mais recebeu refugiados ucranianos desde o início do conflito.

Mortos

A Rússia expandiu seus alvos na Ucrânia no domingo com ataques a base militar perto da fronteira polonesa, enquanto Kiev disse que mais de 2.100 civis já foram mortos em uma de suas cidades sitiadas.

Durante a noite, as forças russas atacaram a base militar de Yavoriv, a cerca de 40 quilômetros de Lviv, um destino para milhares de deslocados, e a próximo de 20 quilômetros da fronteira com a Polônia, membro da Otan.

Nos últimos anos, essas instalações receberam exercícios com instrutores estrangeiros. "A Rússia atacou o Centro Internacional de Manutenção da Paz e Segurança. Instrutores estrangeiros trabalham lá", disse o ministro da Defesa ucraniano, Oleksii Reznikov.

Reprodução

Polônia tem recebido a maioria dos refugiados que deixam a zona de guerra na Ucrânia.

O bombardeio, realizado dos mares Negro e Azov, causou 35 mortos e 134 feridos, segundo o governador da região, Maxim Kozitsky.

"Como resultado do ataque, até 180 mercenários estrangeiros e um grande número de armas estrangeiras foram eliminados", respondeu o porta-voz do Ministério da Defesa russo, Igor Konashenkov.

Ao sul, em Mariupol, cidade portuária sitiada há 13 dias, os moradores que sofrem com bombardeios ainda aguardavam a chegada da ajuda humanitária.

Os invasores "atacam cinicamente e deliberadamente edifícios residenciais, áreas densamente povoadas, destroem hospitais infantis e a infraestrutura urbana (...) Até hoje, 2.187 habitantes de Mariupol morreram em ataques russos", disse o prefeito da cidade no Telegram neste domingo.

"Em 24 horas, vimos 22 bombardeios em uma cidade pacífica. Cerca de 100 bombas já foram lançadas em Mariupol", completou.

Enquanto isso, um comboio com ajuda estava "a 2 horas de Mariupol, a 80 km", disse o presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, no domingo. Vindo de Zaporizhzhia, o comboio foi bloqueado em um posto de controle russo por mais de cinco horas no sábado.

A chegada de ajuda é fundamental, pois "o sofrimento humano é imenso" na cidade, denunciou o Comitê Internacional da Cruz Vermelha, que alertou para o "pior cenário". Em comunicado, a ONG lembrou que a população é obrigada a refugiar-se em abrigos antiaéreos sem aquecimento e arriscar a vida para encontrar comida e água.

Mariupol "tornou-se uma cidade mártir na guerra que está devastando a Ucrânia", lamentou o Papa Francisco, que pediu o fim do "massacre".

Estados Unidos anunciam envio de 200 milhões de dólares em armas e equipamentos à Ucrânia.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou no sábado (12) que os americanos devem enviar mais US$ 200 milhões em ”artigos e serviços de defesa” para a Ucrânia, como suporte no conflito contra a Rússia. A Casa Branca informou a medida em um comunicado oficial divulgado no fim de semana. Uma alta autoridade do governo americano disse à agência Reuters que serão enviados ao país europeu sistemas antiblindagem, antiaéreos e armas.

A decisão eleva o total da ajuda americana para US$ 1,2 bilhão desde janeiro de 2021, segundo a agência. O número passa dos US$ 3 bilhões se considerado o apoio desde 2014 – quando a Rússia anexou a Crimeia.

O reforço vem depois de notícias de que tropas russas avançaram ainda mais em direção à Kiev e estão a menos de 25 km da capital ucraniana. A informação é de um relatório do serviço de inteligência do Ministério da Defesa do Reino Unido, que enviou aviões com equipamentos médicos e ajuda humanitária à Ucrânia.

Reprodução

Joe Biden anuncia ações contra a Rússia devido à guerra na Ucrânia, na Casa Branca em Washington.

Por conta do avanço, os planos de evacuação da população de Kiev e dos arredores ao longo deste sábado ficaram comprometidos. Na cidade de Donetsk, autoridades locais também disseram que tropas russas não estão respeitando os corredores humanitários.

Mais cedo, a agência de notícias russa RIA informou que o governo da Rússia está disposto a reabrir o diálogo com os Estados Unidos sobre o controle de armas. De acordo com a agência, o vice-ministro de Relações Exteriores do país, Sergei Ryabkov, declarou que Moscou pode retomar as conversas se Washington estiver disposta a fazer o mesmo.

Ryabkov disse que o contato entre ambos os lados não cessou com a guerra na Ucrânia, mas que o Kremlin não vê sinais de que o governo americano esteja disposto a continuar com o diálogo.

Leia a íntegra do comunicado

”Assunto: Delegação de Autoridade sob a Seção 506(a)(1) da Lei de Assistência Estrangeira de 1961

Pela autoridade conferida a mim como Presidente pela Constituição e pelas leis dos Estados Unidos da América, incluindo a seção 621 da Lei de Assistência Estrangeira de 1961 (FAA), delego ao Secretário de Estado a autoridade sob a seção 506 (a)(1) da FAA para direcionar o saque de até um valor agregado de US$ 200 milhões em artigos e serviços de defesa do Departamento de Defesa, e educação e treinamento militar, para prestar assistência à Ucrânia e fazer as determinações exigidas sob tal seção para direcionar tal rebaixamento.

Você está autorizado e orientado a publicar este memorando no Registro Federal.

JOSEPH R. BIDEN JR. CASA BRANCA ESTADOS UNIDOS”

Ucrânia acusa Rússia de sequestrar mais um prefeito.

O prefeito da cidade de Dniprorudne, na região de Zaporizhzhia, sudeste da Ucrânia, foi sequestrado por forças armadas russas, revelou a imprensa local no domingo (13).

Segundo o jornal Kyiv Independent, Yevhen Matviiv é o segundo prefeito raptado, depois do de Melitopol, Ivan Fedorov, desde o início da invasão russa ao país, em 24 de fevereiro.

"Os crimes de guerra estão se tornando sistêmicos ", afirmou o governador da região de Zaporizhzhia.

O ministro de Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, por sua vez, anunciou o sequestro do segundo prefeito ucraniano "democraticamente eleito" em menos de dois dias e afirmou que os militares russos "se voltam para o terror".

"Obtendo zero apoio local, os invasores se voltam para o terror. Apelo a todos os estados e organizações internacionais para que parem o terror russo contra a Ucrânia e a democracia", escreveu Kuleba no Twitter.

No sábado, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, exigiu que a Rússia liberte imediatamente o prefeito de Meliotopol, Ivan Fedorov, que foi visto por câmeras da CCTV, a rede de TV chinesa, sendo levado por soldados russos para fora da prefeitura. Até o momento, não há notícias de seu paradeiro, e a Rússia não se pronunciou sobre o caso.

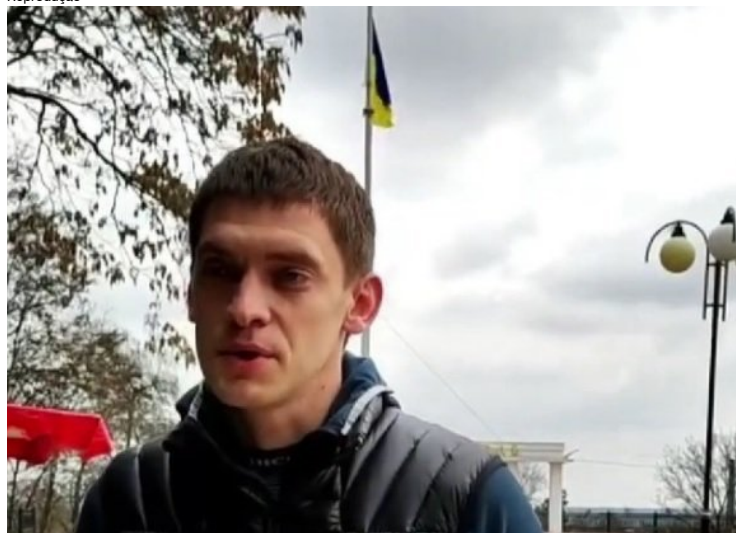
Crimes de guerra

A ONU (Organização das Nações Unidas) denunciou o que chamou de "ataques indiscriminados" por parte da Rússia na Ucrânia e alertou as autoridades do Kremlin de que algumas das atitudes poderiam configurar crimes de guerra, se confirmadas. A entidade também desmentiu a versão do governo russo de que uma maternidade atacada nos últimos dias não estava em operação e tinha sido transformada em abrigo para "nacionalistas ucranianos".

Na sexta-feira, a agência apontou que 549 pessoas morreram na guerra, além de haver outros 957 feridos. Mas disse que os números reais de vítimas são "muito superiores".

Numa coletiva de imprensa em Genebra, o Alto Comissariado da ONU para Direitos Humanos insistiu que ataques contra civis ou ataques indiscriminados são proibidos e podem ser considerados como crimes de guerra.

No caso específico da Ucrânia, a ONU

Reprodução

O prefeito de Meliotopol, Ivan Fedorov, foi o primeiro sequestrado e ainda não foi localizado.

aponta para a existência de ataques indiscriminados, com o uso de explosivos em locais densamente ocupado por civis. A agência também denuncia bombardeios contra escolas e hospitais. Pelo menos 47 mortos foram registrados num deles em centros de saúde. A ONU também disse que houve o uso de munições proibidas e ataques contra 26 centros de saúde na Ucrânia.

Os números e alertas contrastam com a versão do chefe da diplomacia da Rússia, Sergei Lavrov, que insistiu nesta semana que Moscou não ataca civis e que uma maternidade atingida não estava funcionando e operava para esconder "nacionalistas ucranianos".

Para a porta-voz da ONU para Direitos Humanos, Liz Throssel, a informação que a agência tem é de que a maternidade era um "hospital em funcionamento", com pelo menos três setores para diferentes serviços. Segundo ela, há uma suspeita de que os pacientes estavam escondidos nos porões do hospital.

"Em 9 de março, um ataque aéreo russo atingiu o Hospital Mariupol No.3, ferindo pelo menos 17 civis. Ainda estamos investigando relatos de que pelo menos três civis podem ter sido mortos no ataque aéreo", disse a porta-voz.

"Falamos com diferentes fontes em Mariupol, incluindo autoridades locais, indicando consistentemente que o hospital era claramente identificável e operacional quando foi atingido", completou.

Nas redes sociais, ministro ucraniano usa táticas digitais para combater a Rússia.

Quando a guerra começou, em fevereiro, o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, recorreu ao seu vice-premiê, Mykhailo Fedorov, para um papel fundamental. Fedorov, de 31 anos, o membro mais jovem do gabinete, assumiu o comando de uma linha de defesa alternativa contra os russos.

Imediatamente, ele começou uma campanha para obter apoio de multinacionais para isolar a Rússia da economia mundial e cortar o país da internet global, incluindo tudo, desde iPhones e Playstations a transferências da Western Union e do PayPal.

Para isolar Moscou, Fedorov usou uma mistura de mídias sociais, criptomoedas e outras ferramentas digitais. No Twitter, ele pressionou Apple, Google, Netflix, Intel e PayPal a suspenderem os negócios na Rússia. O vice-premiê formou um grupo de hackers voluntários para causar estragos em sites e serviços online russos.

Seus assessores também criaram um fundo de criptomoedas que arrecadou mais de US$ 60 milhões para os militares ucranianos. O trabalho fez de Fedorov uma das armas mais visíveis de Zelenski, empregando tecnologia e finanças como armas de guerra modernas.

Isolamento

Agora, ele está criando um manual para conflitos militares que mostra como um país desarmado pode usar internet, criptomoedas, ativismo digital e postagens no Twitter para conter forças estrangeiras. Em sua primeira entrevista desde que a invasão começou, Fedorov disse que seu objetivo é criar um "bloqueio digital" e tornar a vida tão desagradável para os russos que eles comecem a questionar a guerra.

Zelensky acusa Rússia de ataque com tanques em rota humanitária rumo a Mariupol e FMI alertou que a Guerra na Ucrânia abala o crescimento econômico global.

Ele elogiou as empresas que se retiraram da Rússia, mas disse que Apple, Google e outras companhias podem ir mais longe e cortar completamente suas lojas de aplicativos no país. "Um bloqueio tecnológico e empresarial é um componente crucial para parar a agressão", disse.

Falando por videoconferência de um local não revelado ao redor de Kiev, Fedorov descartou as críticas de que suas ações alienam a população das cidades, a mais propensa a se opor ao conflito. "Enquanto os russos ficarem em silêncio, serão cúmplices da agressão e do assassinato de nosso povo", afirmou.

Debandada

O trabalho de Fedorov não é a única razão pela qual empresas multinacionais como Meta e McDonald's se retiraram da Rússia, com o custo humano da guerra provocando horror e indignação. As sanções econômicas dos Estados Unidos e União Europeia também têm desempenhado um papel central no isolamento da Rússia.

Reprodução

Mídia social e criptomoedas são usadas como armas modernas na guerra.

Peter Singer, professor do Center on the Future of War, da Universidade Estadual do Arizona, nos EUA, disse que Fedorov foi "eficaz" ao pedir às empresas que repensassem suas conexões com a Rússia. "Nenhuma celebridade, muito menos país, foi mais eficaz do que a Ucrânia em chamar a responsabilidade das marcas corporativas e obrigá-las a agir moralmente", disse. "Se existe a 'cultura do cancelamento', os ucranianos podem dizer que a aperfeiçoaram na guerra."

Consequências

No entanto, muito mais poderia ser feito, segundo ele. Fedorov diz que Apple e Google deveriam abandonar suas lojas de aplicativos na Rússia, já que softwares feitos por empresas como a SAP estão sendo usados por muitas empresas russas. Enquanto isso, o Kremlin vai se isolando do mundo. Nesta semana, Twitter e Facebook foram bloqueados. Na sexta-feira, o acesso ao Instagram foi limitado e a Meta foi designada uma "organização extremista".

Alguns grupos da sociedade civil na Rússia disseram que as táticas de Fedorov têm consequências não intencionais. "As sanções que interrompem o acesso do povo russo à informação apenas fortalecem o regime de Putin", afirmou a Sociedade de Proteção à Internet, um grupo russo de defesa da liberdade na rede.

Fedorov diz que esta é a única maneira de fazer o povo russo entrar em ação. Ele elogiou o trabalho dos hackers que apoiam a Ucrânia e coordenam com Kiev ciberataques contra alvos da Rússia. "Depois que os mísseis de cruzeiro começaram a voar sobre a minha casa e as coisas começaram a explodir, decidimos que era hora de contra-atacar", disse.

"O trabalho de Fedorov é um exemplo da atitude da Ucrânia contra um Exército muito maior", disse Max Chernikov, engenheiro de software que apoia o grupo de voluntários conhecido como "Exército de TI da Ucrânia". "Ele age como todo ucraniano, indo sempre além do seu limite."

Instagram restrito na Rússia: entenda a importância da rede social para aquele país.

A decisão de bloquear o Instagram na Rússia deve ter impactos que vão além da disputa entre o governo russo e a companhia americana, já que o aplicativo é bastante popular no país. A rede social tem 80 milhões de usuários russos, segundo o diretor Adam Mosseri.

A Rússia anunciou que vai restringir o acesso ao Instagram nesta segunda-feira (14) como resposta à mudança de política para discurso de ódio da Meta, controladora do Instagram e também das plataformas Facebook e WhatsApp.

Na última sexta-feira (11), a empresa americana mudou temporariamente suas regras para permitir que usuários das redes sociais em alguns países defendam atos de violência contra russos no contexto da guerra na Ucrânia.

Maior que o Face

De acordo com o comunicado do governo russo, a decisão de bloquear o aplicativo nesta segunda dá aos usuários 48 horas para transferirem suas fotos e vídeos para outras redes sociais e notificarem seus contatos e clientes.

Os russos usam muito mais o Instagram do que o Facebook, a rede social com mais usuários no mundo, segundo dados da consultoria eMarketer publicados pela agência France Presse.

O Facebook tinha 7,5 milhões naquele país em 2021, o equivalente a 7,3% dos internautas, contra 51 milhões no Instagram.

O Instagram não divulga dados de usuários por país, mas, na sexta, Mosseri postou que são 80 milhões na Rússia. "Essa decisão cortará 80 milhões na Rússia uns dos outros e do resto do mundo, já que cerca de 80% das pessoas na Rússia seguem uma conta do Instagram fora de seu país. Isto está errado", afirmou.

Assim como no Brasil, o aplicativo é extremamente popular entre os russos, tendo se tornado também uma ferramenta de vendas online crucial para muitas pequenas e médias empresas, assim como para artistas e artesãos, que dependem de sua visibilidade nesta plataforma para sobreviver.

A Meta também deverá perder com o bloqueio. Considerando o tamanho da audiência que pode visualizar a publicidade no app, a Rússia é quinto maior mercado para o Instagram – atrás apenas de Estados Unidos, Índia, Brasil e Indonésia, respectivamente. Os dados são de um relatório da agência We Are Social, em parceria com a plataforma Hootsuite.

Divulgação

Plataforma tem 80 milhões de usuários na Rússia, segundo diretor do aplicativo.

A restrição ao Instagram se seguirá à do Facebook, que, assim como o Twitter, tem seu acesso restrito no país desde o último dia 4. Por enquanto, ainda não há informações sobre restrições ao WhatsApp na Rússia.

Notificação

Os usuários foram notificados de que o serviço será encerrado a partir da meia-noite de segunda, após a empresa proprietária do aplicativo, Meta Platforms, dizer que permitiria aos usuários de redes sociais na Ucrânia publicar mensagens como "Morte aos invasores russos".

Uma mensagem por e-mail do regulador de comunicações do Estado disse às pessoas para mover suas fotos e vídeos do Instagram antes que o aplicativo fosse fechado e as encorajou a migrar para as próprias "plataformas de internet competitivas" da Rússia.

A Meta, que também é dona do Facebook, disse na sexta-feira (11) que a mudança temporária em sua política de discurso de ódio se aplica apenas à Ucrânia, após a invasão da Rússia em 24 de fevereiro.

A empresa disse que seria errado impedir que os ucranianos "expressassem sua resistência e fúria contra as forças militares invasoras".

A decisão foi recebida com indignação na Rússia, onde as autoridades abriram uma investigação criminal contra a Meta e os promotores pediram a um tribunal na sexta-feira que designasse a gigante de tecnologia norte-americana como uma "organização extremista".

Homem é suspeito de estuprar refugiada ucraniana após oferecer abrigo para ela na Polônia.

Um homem de 49 anos foi preso na Polônia por suspeita de estuprar uma refugiada ucraniana de 19 anos. Conforme comunicado da polícia de Breslávia, divulgado na semana passada, ele teria atraído a jovem pela internet com a promessa de lhe oferer abrigo. A vítima havia acabado de fugir da invasão russa em seu país. Segundo a agência de notícias Associated Press, o suspeito pode ser condenado a até 12 anos de prisão.

"Ele conheceu a garota oferecendo sua ajuda por meio de um portal na internet. Ela escapou da Ucrânia devastada pela guerra, não falava polonês. Ela confiava em um homem que prometeu ajudá-la e protegê-la. Infelizmente, tudo isso acabou sendo uma manipulação enganosa", informou a polícia em um comunicado.

A agência de refugiados da ONU diz que mais de 2,5 milhões de pessoas, incluindo mais de um milhão de crianças, já fugiram da guerra na Ucrânia. Em países europeus, voluntários têm oferecido ajuda e oportunidades de trabalho, além de abrigo e transporte gratuito. No entanto, entidades estão em alerta devido ao risco de refugiados caírem em golpes de traficantes de pessoas ou criminosos sexuais.

"Quando de repente você tem um grupo enorme de pessoas realmente vulneráveis que precisam de dinheiro e assistência imediatamente, é uma espécie de terreno fértil para situações de exploração sexual. Quando vi todos esses voluntários oferecendo suas casas… isso sinalizou uma preocupação na minha cabeça", alertou Tamara Barnett, diretora de operações da Human Trafficking Foundation, à AP.

Reprodução

Entidades estão em alerta devido ao risco de refugiados caírem em golpes de traficantes de pessoas ou criminosos sexuais.

Mansões-refúgio

As casas e propriedades de oligarcas russos alvos de sanções podem ser usadas para abrigar refugiados da Ucrânia no Reino Unido, disse um ministro britânico.

Em entrevista à BBC, o secretário de habitação, Michael Gove, afirmou querer "averiguar uma opção que nos permita usar as casas e propriedades de indivíduos alvos de sanções, para fins humanitários e outros propósitos".

"Há uma barreira legal bastante alta para atravessar e não estamos falando de confisco permanente. Mas estamos dizendo: 'Você é alvo de sanções, está apoiando Putin, esta casa está aqui, você não tem o direito de usar ou lucrar com ela... Se podemos usá-la para ajudar os outros, vamos fazer isso", disse Gove durante o programa Sunday Morning, da BBC.

Ele acrescentou que o governo britânico quer tornar mais rígidas as medidas atuais que impedem os oligarcas de vender suas casas no Reino Unido, mas não de morar nelas. "Se sua riqueza e sua influência estão sendo empregadas para apoiar ou dar conforto a Putin, haja vista o que está fazendo, temo que você tenha que arcar com as consequências", ameaçou.

Auxílio de R$ 2.300

Gove também anunciou que o governo britânico vai pagar um auxílio de 350 libras (R$ 2.300) mensalmente a quem oferecer acomodação no Reino Unido para ucranianos fugindo do conflito por pelo menos seis meses.

O programa governamental foi intitulado "Homes for Ukraine" (Casa para a Ucrânia, em tradução livre). Interessados devem registrar-se numa plataforma que estará disponível a partir desta segunda-feira (14/3).

Questionado se cederia sua própria casa a um refugiado, ele disse que "sim". "Estou averiguando o que posso fazer", acrescentou. "Sem entrar em minhas circunstâncias pessoais, há algumas coisas que preciso resolver — mas sim."

Moradores do Reino Unido poderão receber 350 libras por mês se abrigarem refugiados ucranianos.

OIM Polônia

Mais de 2,5 milhões de pessoas fugiram da Ucrânia na semana passada.

Moradores do Reino Unido que decidirem receber refugiados ucranianos em suas casas poderão receber 350 libras (R$ 2,3 mil) por mês em auxílio durante a invasão russa por pelo menos 6 meses. Interessados em participar devem entrar em contato com ucranianos através das redes sociais ou associações e registar-se numa plataforma que estará disponível a partir desta segunda-feira (14).

O programa, chamado "Homes for Ukraine" (Casa para a Ucrânia), foi anunciado no domingo (13), consiste em acolher "dezenas de milhares" de pessoas que terão acesso ao mercado de trabalho, à segurança social e à educação, mesmo sem ter laços familiares com o Reino Unido, anunciou o secretário de Habitação, Michael Gove, à rede Sky News. Gove disse que o governo quer garantir que "todas as casas disponíveis" possam ser disponibilizadas "para aqueles que fogem da perseguição".

Segundo ele, ainda está em avaliação, contudo, o uso das casas e propriedades de oligarcas russos para "fins humanitários". Tal medida não significaria um "confisco permanente", pois seria algo que expiraria com o fim das sanções.

Os ucranianos que desejam se mudar para o Reino Unido ainda precisarão obter um visto, mas o procedimento para obter um será simplificado depois que Londres foi criticada na semana passada por sua relutância em receber refugiados. Segundo Gove, cerca de 3 mil vistos foram concedidos aos ucranianos.

Após tais declarações, o líder da oposição trabalhista Keir Starmer comemorou este novo programa, mas lamentou que o Reino Unido continue a ficar atrás dos seus vizinhos europeus.

"Honestamente, as últimas semanas foram embaraçosas para o Reino Unido em termos de hospedagem de refugiados", disse Starmer.

Refugiados

Mais de 2,5 milhões de pessoas fugiram da Ucrânia, disseram agências da ONU (Organização das Nações Unidas) na semana passada, e outros 2 milhões foram expulsos de suas casas dentro do país desde o início de uma invasão russa em 24 de fevereiro.

A Organização das Nações Unidas tem planejado suas necessidades humanitárias com base no pressuposto de que cerca de 4 milhões de refugiados ucranianos procurariam segurança no exterior.

Entretanto, com cerca de 200 mil pessoas fugindo para os países vizinhos nas últimas 24 horas, uma autoridade da ONU para refugiados disse que talvez tenham que rever esse número para cima.

Barricadas, fuzis e silêncio levam a festiva Kiev de volta ao clima da Segunda Guerra.

Tudo foi mudando lentamente. Primeiro vieram as barricadas improvisadas com pneus, pedaços de paus, móveis antigos. Nas ruas vazias, homens vestidos com roupas civis e uma fita amarela amarrada no braço direito apareceram armados com fuzis AK-47. Logo, caixas de papelão cheias de coquetel molotov começaram a surgir nas esquinas, na entrada dos metrôs, nas praças da cidade.

Nos primeiros dias da invasão russa, Kiev dava mostras de que seus moradores, seus governantes, seu Exército não pareciam acreditar que a guerra, uma vez mais, estava próxima dessa que é uma das mais antigas cidades do Leste europeu e berço do primeiro Estado eslávico, o Rus de Kiev.

Demorou ao menos uma semana para que Kiev se desse conta de que uma invasão russa não se tratava de uma mera possibilidade, mas sim de um evento cada vez mais iminente. A luminosa, limpa, organizada e festiva capital ucraniana começou a perder seu charme. As ruas que ainda mostravam movimento nos primeiros dias da guerra foram esvaziando. As últimas lojas que tentavam se manter abertas fecharam. Na estação de trens, milhares de pessoas aglomeravam-se para deixar a cidade em direção ao Oeste, para mais perto da União Europeia.

Então tudo mudou. Os pneus deram lugar aos sacos de areia. Os móveis velhos e os pedaços de madeira cederam espaço a pesados blocos de concreto. Imensas peças de metal começaram a ser descarregadas por caminhões e guindastes em diferentes pontos da cidade para serem utilizadas como obstáculos à chegada dos tanques russos. Os civis, claramente despreparados e assustados, mas que faziam o papel de vigilantes, se foram. Agora, soldados profissionais, armados com fuzis modernos, controlam os pontos principais de Kiev.

Na Praça da Independência, a Maidan, o ponto mais icônico da capital ucraniana e palco dos protestos que entre 2013 e 2014 levaram à queda do presidente Victor Yakunovich e deram início à crise que agora se transformou em guerra, os jovens vestidos com fantasias de personagens da Disney desapareceram. Postos de controle rígido tomaram o lugar onde até há pouco tempo turistas circulavam com tranquilidade fazendo selfies diante de um letreiro em que se lê "Eu amo a Ucrânia".

"À noite é tudo mais surreal. Não há ninguém aqui, não há barulho algum, só vento soprando, as luzes das nossas lanternas, está tudo escuro, nunca imaginei que veria Maidan assim, até para nós é algo inacreditável", dizia Victor, um soldado a postos em uma das entradas da Maidan Nezalezhnosti, estação de metrô localizada na Praça da Independência.

Reprodução

Demorou ao menos uma semana para que Kiev se desse conta de que uma invasão russa não se tratava de uma mera possibilidade.

Bondes como barreiras

Ali perto, já do outro lado do rio, quase no centro da cidade, os bondes deixaram apenas um espaço estreito para os carros passarem. Estão prontos para fechar um acesso importante à área central da capital se as tropas russas estiverem perto.

Um pouco antes, sacos de areia e blocos de concreto faziam uma espécie de casamata sem teto. Estava vazia. Nenhum soldado, nenhum civil armado, nada. Apenas uma bandeira ucraniana tremulava na tarde fria. Como ela, várias estão assim espalhadas pela cidade. Em alguns parques, trincheiras estão sendo cavadas. Pela primeira vez desde o início da guerra, nessa semana houve tanques circulando pela área urbana da capital.

Pouco a pouco, dia a dia, Kiev vai deixando para trás seu passado recente de uma cidade vibrante do século XXI, uma capital do Leste Europeu que nos últimos anos têm tentado arduamente ganhar tons cada vez mais ocidentais. Com a guerra se aproximando, a bela cidade de quase 1.500 anos vai se parecendo mais e mais com aquela Kiev dos anos de guerra. Os prédios ainda estão de pé. Mas as barricadas e as armas já estão nas ruas.

Guerra comercial dos Estados Unidos contra a Rússia atinge Defesa do Brasil: Força Aérea Brasileira vai ficar sem os helicópteros Mi-35M.

Longe dos combates na Ucrânia existe uma zona de guerra em que americanos e russos já se enfrentam de maneira não declarada: o mercado mundial de produtos de Defesa. Uma das mais recentes vítimas desse confronto pode ser uma aeronave essencial para a defesa do Brasil na Amazônia, o helicóptero de ataque Mil Mi-35M, operado pela Força Aérea Brasileira (FAB), mas fabricado na Rússia.

Em fevereiro, a FAB oficializou a desativação dos Mi-35M da FAB, num processo que deve estar concluído em 31 de dezembro – ou seja, nessa data, nem um único dos 12 helicópteros hoje em serviço estará mais ativo. O documento da Aeronáutica, porém, não aponta nenhuma razão para a "aposentadoria" dos helicópteros, adquiridos novos de fábrica, com pouco mais de dez anos de uso.

Em serviço na Amazônia, os helicópteros russos se revelaram úteis e eficazes, inclusive no combate a voos ilícitos, muitos a serviço do narcotráfico. Em 2018, tenente-coronel aviador Rômulo Amaral, comandante da unidade que opera o Mi-35M, em entrevista à revista do fabricante russo, destacou a confiabilidade dos Mi-35M em condições climáticas difíceis e áreas selvagens. "Podem pousar em qualquer superfície dura, em áreas remotas", disse.

Além disso, o Mi-35M é o único helicóptero de combate no mundo capaz não só de atuar como aeronave de ataque, mas também para assaltos de tropas e comandos, podendo levar até oito soldados armados, retirar feridos e transportar técnicos para locais remotos.

Sanções

Estranhamente, não existe nenhum substituto à caminho, e a FAB deixará de ter uma aeronave com as suas capacidades. Na Aeronáutica, a explicação é a falta de dinheiro para operar os helicópteros. Especialistas e técnicos envolvidos com o programa do Mi-35M, ouvidos pela reportagem em condição de anonimato, apontam uma outra razão: as sanções dos EUA à Rússia.

Entre as empresas incluídas na lista de sanções americanas estão a Russian Helicopters e a Rostvertol, que produzem as aeronaves. Hoje, qualquer instituição financeiras que fizer negócio com as empresas russas podem sofrer punições.

Mas os Mi-35M são apenas parte do "dano colateral" da disputa entre russos e americanos. Nos últimos cinco anos, os EUA têm atuado diretamente na briga por contratos de Defesa com a Rússia. "As sanções se tornaram um instrumento de concorrência desleal e estão servindo para nos expulsar de certos mercados", disse Viktor Kladov, diretor da estatal russa Rostec, que reúne empresas russas que atuam no setor.

Divulgação/FAB

O helicóptero de ataque Mil Mi-35M, operado pela Força Aérea Brasileira (FAB), é fabricado na Rússia.

Segundo Kladov, contratos já firmados com outros países foram cancelados por pressão dos EUA. As ameaças americanas, no entanto, podem também ser um tiro no pé e criar situações incômodas com aliados como a Índia, vista como peça-chave para conter a expansão chinesa na Ásia e, ao mesmo tempo, parceira tradicional da Rússia em sistemas de Defesa.

Desenvolvimento

Kladov diz que as sanções não afetam apenas a Rússia, uma vez que diversas empresas ocidentais lucram em acordos com os russos. "As sanções sempre têm efeitos negativos em ambos os lados", disse. "É verdade que estamos perdendo oportunidades. Mas tenho certeza que nossos parceiros americanos e europeus também não estão satisfeitos com as restrições."

Um resultado disso foi a substituição, na indústria militar russa, de componentes ocidentais pela produção local. Em janeiro, a OAK (Corporação Aeronáutica Unificada), holding que reúne os fabricantes aeronáuticos russos, entregou à aviação naval os primeiros caças multifuncionais Sukhoi Su-30SM2. Segundo o especialista búlgaro Alexander Mladenov, a principal vantagem do Su-30SM2 é que os componentes eletrônicos da versão anterior, que eram fornecidos pelos franceses, foram substituídos por similares russos.

Brasileira recolhe doações e viaja 3 mil km para ser voluntária na fronteira com a Ucrânia.

Cansada das imagens de horror que mostram a situação da Ucrânia após ser invadida pela Rússia, uma brasileira que mora em Madri, na Espanha, resolveu deixar a própria casa e viajar 3 mil quilômetros até a Polônia, na fronteira com o país do leste europeu, para ser voluntária.

Lucila Runnacles/Arquivo Pessoal

Brasileira encontrou comboios de ajuda humanitária no caminho para a Polônia.

Lucila Runnacles, jornalista natural de Curitiba, se juntou ao colombiano Juan Alvarez Figueroa e, juntos, recolheram doações e deixaram a capital espanhola na sexta-feira (11) com destino a Przemy□l.

"Cansei de ver essas notícia ruim, cansei de ver gente sofrendo. Pessoas comuns, poderia ser qualquer pessoa de qualquer país, deixando sua casa, seu lugar de conforto, deixando pessoas para trás, com a roupa que tem na mão, com a sorte de levar alguma mala. Nenhum ser humano merece passar por isso", disse a brasileira, de 45 anos.

Os itens foram doados por amigos da dupla, conhecidos, ucranianos que moram em Madri e também por meio do envio de dinheiro para ajudar na missão de Lucila e Juan. Entre as doações estão fraldas, alimentos - também para bebês, kit de primeiros socorros e roupas.

Depois, Juan retornará à Madri levando seis ucranianos refugiados - o número máximo de passageiros que consegue levar dentro do veículo. Já Lucila vai permanecer na cidade polonesa por cinco dias, segundo ela, para "fazer o que for preciso".

Objetivos

Segundo Lucila, a jornalista e técnico de informática de 46 anos se encontraram por meio de um grupo nas rede sociais. Ela enviou uma mensagem falando da vontade de fazer alguma ação para ajudar ucranianos, e o objetivo compartilhado por Juan uniu os dois. Ela contou que a organização de toda a viagem levou três dias.

No primeiro, o encontro pelas redes sociais diante da vontade em comum. No dia seguinte, eles se conheceram pessoalmente e combinaram a viagem. E sexta-feira os dois partiram juntos rumo à Polônia.

Para custear toda a viagem, os dois tiraram recursos do próprio bolso e contaram também com a ajuda de conhecidos. Conforme a jornalista, além da parte financeira, o apoio e as mensagens de carinho de conhecidos e amigos também serviu de estímulo e suporte para a ação.

Os dois também publicam diariamente os passos das viagens nas próprias redes sociais, no @viagemcult e @jumalfi. Por lá, eles mostram os detalhes do que encontram pelo caminho - e do que vem pela frente.

Inclusive, segundo Lucila, a alegria foi grande ao encontrar na estrada outros veículos seguindo rumo à Polônia e à Ucrânia para ajuda humanitária. Até mesmo um comboio que segue para a região foi registrado.

Modelo de carteira de identidade segue sem alterações no Estado nos próximos meses.

A carteira de identidade emitida pelo Instituto-Geral de Perícias no Rio Grande do Sul (IGP-RS) continuará sendo a mesma pelo menos até o segundo semestre deste ano. Em fevereiro, o governo federal apresentou um novo modelo do documento. O prazo para que o IGP faça as adaptações necessárias para implantar a versão atualizada do documento é março de 2023, conforme o Decreto Federal 10.977, de 23 de fevereiro de 2022. Um cronograma para implantação no RS está em elaboração e será divulgado mais adiante.

Ainda conforme o Decreto, a carteira atual segue válida pelos próximos dez anos. Não é necessário trocá-la agora. "O cidadão não precisa se apressar. Em razão da pandemia temos muitos pedidos represados, e damos prioridade para os casos urgentes", informa a diretora do Departamento de Identificação, Katia Reolon Bittencourt.

A carteira emitida atualmente é gratuita para a primeira via. A segunda via custa R$ 81,84. Desde 2019, o documento encaminhado pelo IGP-RS traz a possibilidade de inclusão do número do CPF, além de outros documentos, como da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), título de eleitor, fator RH e nome social. Para solicitar a inclusão, basta que o cidadão apresente os documentos correspondentes.

Para inclusão dos símbolos de acessibilidade (deficiência física, deficiência auditiva, deficiência intelectual, deficiência visual e transtorno do espectro autista) é necessário apresentar laudo médico.

Para fazer o agendamento, acesse igp.rs.gov.br/agendamento-de-carteiras-de-identidade.

Documentos

Para solteiros: Certidão de Nascimento original, atualizada, legível, ou cópia autenticada por cartório/tabelionato/ofício de registro civil. Menores de 16 anos deverão estar acompanhados por um dos representantes legais (pais ou avós) constantes na certidão.

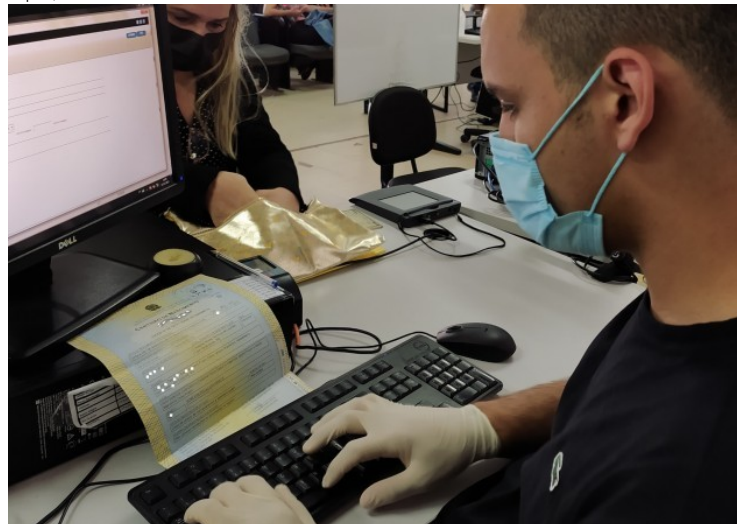
a) Quando for necessário o acompanhamento do menor a ser identificado por responsável, este deve apresentar um documento de identificação original válido.

b) Documentos de Identificação Originais Válido: Carteira de Identidade, Carteira de Ordem, Carteira Militar, Carteira de Trabalho, Carteira de Motorista.

Para casados: apresentar a Certidão de Casamento original, atualizada, legível, ou cópia autenticada por tabelionato (autenticação deve ser original).

Brasileiros casados no exterior: para que o mesmo tenha validade no Brasil, é necessário apresentar o traslado do registro de casamento.

Separados Judicialmente ou Divorciados: devem apresentar a Certidão de Casamento original, atualizada ou cópia autenticada por cartório/tabelionato/ofício de registro civil, com averbação da separação/divórcio.

Arquivo/IGP

Anúncio de versão atualizada tem gerado dúvidas, mas prazo para IGP adaptar confecção vai até março de 2023.

Anulação de Casamento: nestes casos, deve ser apresentada a Certidão de Casamento com a averbação da anulação do casamento, juntamente com a Certidão de Nascimento.

Reconciliação do Casamento: os separados judicialmente devem apresentar a Certidão de Casamento com a averbação da separação e a averbação da reconciliação.

Para viúvos: apresentar a Certidão de Casamento original, atualizada, legível, ou cópia autenticada por cartório/tabelionato/ofício de registro civil e a Certidão de óbito (ou óbito averbado na certidão de casamento)

Interditados devem apresentar a Certidão conforme o estado civil, constando a averbação de interdição. Essa certidão deve ser original, atualizada ou cópia autenticada por cartório/tabelionato/ofício de registro civil. Devem estar acompanhados de um responsável legal.

Taxas

Os valores serão reajustados todo dia 1º de fevereiro, conforme determinação da Secretaria da Fazenda.

Isenção da taxa: Lei Estadual nº 10.909, de 30/12/1996, Lei Estadual nº 11.632, de 15/05/2001 e Lei Estadual 14.003 de 05/06/2012.

- Maiores de 65 anos. - Indivíduos que declararem estado de pobreza (sujeito à análise). - Vítimas de ROUBO, que apresentarem ocorrência policial (o FURTO não dá direito à isenção da taxa). - Primeira Via de Carteira de Identidade ou Carteira de Nome Social.

1ª via: Gratuita 2ª via: R$ 81,84 - Isentos: maiores de 65 anos ou vítimas de roubo (obrigatória a apresentação do Boletim de Ocorrência) 2ª via (modalidade expressa): R$ 106,39.

Anunciada nova ampliação de linhas do transporte público em Porto Alegre.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) informou que, a partir desta segunda-feira (14), vai realizar nova ampliação na oferta de 18 linhas do transporte coletivo em Porto Alegre. O motivo é a ampliação de oferta para atendimento escolar. As tabelas horárias atualizadas podem ser acessadas no site da EPTC.

Confira algumas mudanças:

Linha 344 Santa Maria - Ampliação de duas viagens por dia, passando de 90 para 92, sendo 46 por sentido. Linha passa a ter o último horário de saída do bairro às 22h25. Linha passa a ter o último horário de saída do Centro às 23h. Intervalo médio entre as viagens nos horários de pico da manhã (das 6h às 9h) de 14 minutos. Intervalo médio entre as viagens nos horários de entrepico (das 9h às 16h) de 25 minutos. Intervalo médio entre as viagens nos horários de pico da tarde (das 16h às 19h) de 20 minutos.

Linha 470 Bom Jesus/Madri - Ampliação de duas viagens por dia, passando de 100 para 102, sendo 51 por sentido. Ampliação do horário de funcionamento da linha para atendimento de demanda escolar. Linha passa a ter o último horário de saída do bairro às 22h25. Linha passa a ter o último horário de saída do Centro às 23h. Intervalo médio entre as viagens nos horários de pico da manhã (das 6h às 9h) de 16 minutos. Intervalo médio entre as viagens nos horários de entrepico (das 9h às 16h) de 18 minutos. Intervalo médio entre as viagens nos horários de pico da tarde (das 16h às 19h) de 16 minutos.

Linha 4944 Rubem Berta Jardim Ypu - Ampliação de duas viagens por dia, passando de 96 para 98, sendo 50 no sentido bairro ao Centro e 48 no sentido Centro ao bairro. Linha passa a ter o último horário de saída do bairro às 22h15. Linha passa a ter o último horário de saída do Centro às 23h10. Intervalo médio entre as viagens do conjunto de linhas que atendem ao Rubem Berta no pico da manhã (das 6h às 9h) de 11 minutos. Intervalo médio entre as viagens do conjunto de linhas que atendem ao Rubem Berta nos horários de entrepico (das 9h às 16h) de 15 minutos. Intervalo médio entre as viagens do conjunto de linhas que atendem ao Rubem Berta nos horários de pico da tarde, (das 16h às 19h) de 13 minutos.

Linha 4951 Manuel Elias/Morro Santana - Ampliação de duas viagens por dia, passando de 97 para 99, sendo 48 bairro ao Centro e 51 Centro ao bairro. Linha

Eduardo Beleske/PMPA

São 18 itinerários com alterações na capital.

passa a ter o último horário de saída do bairro às 22h05. Linha passa a ter o último horário de saída do Centro às 23h. Intervalo médio entre as viagens do conjunto de linhas que atende a Manoel Elias no pico da manhã (das 6h às 9h) de 12 minutos. Intervalo médio entre as viagens do conjunto de linhas que atende a Manoel Elias nos horários de entrepico (das 9h às 16h) de 16 minutos. Intervalo médio entre as viagens do conjunto de linhas que atende a Manoel Elias nos horários de pico da tarde (das 16h às 19h) de 15 minutos.

Linhas T11 3ª Perimetral e T11.1 3ª Perimetral até Campos Velho - Ampliação de duas viagens por dia, passando de 182 para 184 viagens no conjunto de linhas. Horários inclusos no sentido Norte Sul: 21h e 21h40. Intervalo médio entre as viagens na linha T11 nos horários de pico da manhã (das 6h às 9h) de 7 minutos. Intervalo médio entre as viagens na linha T11 nos horários de entrepico (das 9h às 16h) de 17 minutos. Intervalo médio entre as viagens nos horários de pico da tarde (das 16h às 19h) de 10 minutos. Linha T11.1 com oferta de 33 viagens por dia reforçando o atendimento e a frequência da linha T11.

Linha T13 Triângulo/PUC - Ampliação de uma viagem por dia, passando de 53 para 54, sendo 27 por sentido. Ampliação de horários noturnos. Horários inclusos no sentido Leste-Norte: 22h30. Intervalo médio entre as viagens nos horários de pico da manhã (das 6h às 9h) de 35 minutos. Intervalo médio entre as viagens nos horários de entrepico (das 9h às 16h) de 40 minutos. Intervalo médio entre as viagens nos horários de pico da tarde (das 16h às 19h) de 30 minutos.

Polícia investiga a morte de advogado criminalista em Rio Grande; presidente da OAB no Estado acompanha a apuração.

O advogado criminalista Sérgio Antônio Maidana de Freitas (76) foi assassinado no município de Rio Grande. De acordo com a Polícia Civil, Freitas foi agredido em frente ao escritório de uma colega na sexta-feira (11), socorrido, mas não resistiu aos ferimentos. A suspeita é de que o autor das agressões seja um ex-cliente do advogado. Em nota, a OAB-RS manifestou pesar e repúdio pelo assassinato do criminalista, além de solidarizar com familiares e amigos da vítima.

OAB-RS

No sul do Estado, Leonardo Lamachia acompanha apuração sobre o assassinato do advogado Sérgio Maidana.

O velório e sepultamento de Freitas ocorreu na manhã deste domingo (13) e contou com a presença do presidente da OAB-RS, Leonardo Lamachia. ”Vim trazer o abraço dos mais de cem mil advogados gaúchos e a nossa solidariedade à família e à advocacia rio-grandina”, destacou o dirigente.

Após a despedida ao colega, Lamachia esteve em contato com a delegada regional da Polícia Civil, Ligia Furlanetto, e se reuniu com o delegado Leandro Amaral na Delegacia de Polícia.

“A Ordem irá reagir com todo o seu vigor para que sejam identificados e exemplarmente punidos os responsáveis. O assassinato do colega representa um verdadeiro atentado contra o Estado Democrático de Direito. Não aceitaremos que quem exerce sua atividade profissional, na defesa de um cidadão, seja alvo de um assassinato”, disse o presidente.

Lamachia também entrou em contato com a chefe de Polícia, Nadine Anflor, para acompanhar as investigações, bem como com o Ministério Público.

“Fui prontamente atendido pela chefe de polícia, bem como pelos delegados Lígia Furlanetto e Leandro Amaral. Assim que o suspeito foi identificado, realizamos os contatos necessários com o Ministério Público, Judiciário local e com a Polícia. A prisão do suspeito o mais rápido possível é uma prioridade para a OAB-RS”, asseverou Lamachia.

O presidente da subseção de Rio Grande, Ary Silva Júnior, esteve mobilizado desde que o ocorrido chegou ao conhecimento da Ordem e teve atuação decisiva nos encaminhamentos que visam o esclarecimento dos fatos e punição do autor do crime.

Acompanharam o sepultamento e as providências, dando importante apoio institucional: o conselheiro estadual Vicente Antonacci, o ex-conselheiro estadual Miguel Ramos, o ex-presidente da subseção e ex-conselheiro, Francisco Soller de Mattos, bem como o ex-presidente da subseção, Everton de Mattos. Foram designados para acompanhar o caso, os advogados Bruno Cozza e Léo Barroco, que acompanharam a comitiva.

UFRGS retoma aulas presenciais nesta segunda; não será exigido passaporte vacinal.

A UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) retomará as aulas presenciais de forma gradual a partir desta segunda-feira (14), começando com pelo menos 50% dos servidores e bolsistas. Não será exigido o passaporte vacinal, conforme a portaria assinada pelo reitor Carlos André Bulhões.

Em 14 de fevereiro o Sindicato dos Técnico-Administrativos de UFRGS, UFCSPA e IFRS (Assufrgs) entrou com uma ação judicial para que fosse exigido o passaporte. As atividades acadêmicas do semestre 2021/2 iniciaram em 17 de janeiro, de forma remota.

A Secretaria de Comunicação Social da UFRGS afirma que o entendimento atual da administração central da instituição é de que o passaporte não pode e não deve ser exigido por nenhuma unidade acadêmica ou setor.

Divulgação

As atividades acadêmicas do semestre 2021/2 iniciaram em 17 de janeiro, de forma remota.

Ônibus

Estudantes, técnicos administrativos, funcionários terceirizados e professores voltam a dispor da Linha Interna Circular do Campus do Vale no retorno às atividades presenciais a partir desta segunda.

O serviço, operado pelo Grupo Frota do Setor de Transportes da Universidade, é gratuito e foi criado a fim de proporcionar conforto para os deslocamentos entre as diversas Unidades, em itinerário que compreende Colégio de Aplicação, Setor IV, Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), Terminal e Anel Viário. A linha funciona de segunda a sexta-feira, com 24 viagens diárias.

Para ingressar no veículo, alunos, técnicos e professores devem apresentar ao motorista o cartão UFRGS. Já os terceirizados deverão estar identificados com o crachá e/ou o uniforme da empresa.

Os dois ônibus que realizam o percurso foram adquiridos em 2010 e são dirigidos por motoristas terceirizados. De acordo com o coordenador do Grupo Frota José Rietjens, a tabela de horários foi elaborada pela Superintendência de Infraestrutura, a partir de estudo das necessidades da comunidade universitária do Campus do Vale.

Os usuários da linha podem contatar a administração do serviço para sugestões e reclamações através do e-mail grupofrota.setran@ufrgs.br.

Vagas remanescentes

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) disponibilizou quatro novos editais de chamamento para vagas remanescentes dos processos de seleção de 2021. Os chamados são do Sistema de Seleção Unificada (SiSU 2021), do Processo Seletivo 2021/1 e Processo Seletivo 2021/2.

As vagas são para ingresso no primeiro semestre letivo de 2022 ou no segundo semestre letivo de 2022 . Os convocados devem enviar a documentação completa, via Portal do Candidato, até as 23h59 desta sexta-feira (18).

A Comissão Coordenadora do Ingresso em cursos de graduação da UFRGS reforça que o candidato deve observar a documentação comprobatória de sua modalidade de ingresso, de acordo com seu edital de inscrição. Novos chamamentos para vagas remanescentes estão previstos para o dia 21 de março.

Sine Municipal tem 314 vagas de emprego cadastradas para esta segunda.

A unidade do Sine Municipal tem 314 vagas disponíveis para retirada de cartas de entrevista de emprego nesta segunda-feira (14), em Porto Alegre. Desta terça (15) a quinta-feira (17) será realizado o Feirão de Empregos 250 anos de Porto Alegre, com vagas específicas para o evento. O atendimento é das 8h às 17h, na avenida Sepúlveda esquina com Mauá, no Centro Histórico.

Nas vagas desta segunda, o destaque são 52 oportunidades para eletricistas e 20 para caldeireiro de manutenção.

O Sine Municipal disponibiliza e recomenda o agendamento eletrônico para agilizar o atendimento e evitar filas. O interessado pode também retirar a carta de encaminhamento pelo aplicativo Sine Fácil, disponível para download gratuito no Google Play.

A retirada das cartas deve ser feita de forma responsável, com o comparecimento à entrevista de emprego, para não haver prejuízo aos demais interessados. Dúvidas e informações podem ser obtidas também por e-mail: duvidasSINE@portoalegre.rs.gov.br

Feirão

Empresas interessadas em cadastrar vagas para o Feirão de Empregos 250 anos de Porto Alegre ainda podem enviar a solicitação até segunda-feira, às 17h. O evento será nos dias 15 a 17, das 8h30 às 17h, na sede do Sine Municipal, de forma presencial. O Sine realizará a Intermediação da mão de obra, encaminhando o trabalhador para possível entrevista de emprego.

As vagas podem ser inscritas no e-mail: sine@portoalegre.rs.gov.br. O telefone (51) 3289-4820 fica à disposição para as empresas, para esclarecimentos.

Vagas

- Açougueiro (3);
- Ajudante de carga e descarga de mercadoria (3);
- Ajudante de carga e descarga de mercadoria (65);
- Analista contábil (5);
- Assistente de engenharia (1);
- Assistente de vendas (1);
- Auxiliar de almoxarifado (1);
- Auxiliar de linha de produção (11);
- Auxiliar de manutenção predial (3);
- Auxiliar operacional de logística (5);
- Auxiliar técnico de mecânica (1);
- Caldeireiro de manutenção (20);
- Carpinteiro (6);
- Costureira em geral (3);
- Cozinheiro geral (1);
- Eletricista (52);

Alex Rocha/PMPA

Atendimento ocorre das 8h às 17h, em Porto Alegre.

- Eletricista de instalações industriais (1);
- Eletrotécnico (50);
- Frentista (1);
- Inspetor de qualidade (11);
- Instalador reparador de central (6);
- Jardineiro (3);
- Mãe social (1);
- Marceneiro (6);
- Mecânico de manutenção de máquinas industriais (1);
- Mecânico de veículos automotores a diesel (1, exceto tratores);
- Montador de máquinas (1);
- Motorista de caminhão (1);
- Motorista de caminhão-guincho pesado com munk (4);
- Operador de caldeira (1);
- Operador de centro de usinagem com comando numérico (3);
- Operador de empilhadeira (5);
- Operador de guindaste móvel (3);
- Operador de máquinas de construção civil e mineração (6);
- Operador de serras no desdobramento de madeira (2);
- Pedreiro (8);
- Programador de controle de produção (1);
- Recepcionista secretária (1);
- Sinaleiro (5);
- Técnico de edificações (1);
- Técnico de enfermagem (1);
- Técnico eletricista (1);
- Técnico eletrônico (1);
- Técnico em eletromecânica (1);
- Técnico em planejamento de obras de infra-estrutura de saneamento (1);
- Técnico em segurança do trabalho (2);
- Vendedor porta a porta (1);
- Zelador (3).

Aberta a exposição de Iberê Camargo em homenagem a Porto Alegre.

O prefeito Sebastião Melo e o vice-prefeito Ricardo Gomes participaram no fim de semana da abertura da exposição Iberê e Porto Alegre no Andar do Tempo, uma homenagem aos 250 anos da capital gaúcha. A exposição conta com 38 obras de Iberê Camargo retratando paisagens da cidade.

"Porto Alegre tem muitas cidades em uma só. A vida só tem sentido se deixarmos um mundo melhor para o próximo. Iberê fez isso, pois a cultura eleva a alma da cidade", disse Melo.

O vice-prefeito admirou as obras do artista. "A beleza da nossa cidade está retratada em detalhes em pintura e desenho. Parabéns aos organizadores", destacou Gomes. A exposição está aberta ao público no átro da Fundação Iberê (avenida Padre Cacique, 2000, bairro Cristal).

Para o secretário de Cultura, Gunter Axt, a instituição carrega uma grande importância no acervo que guarda para a cidade. "A exposição de hoje traduz e revela um Iberê pouco conhecido e que só é possível devido ao acervo de arte que a instituição mantém", comentou o secretário.

Alex Rocha/PMPA

Exposição Iberê e Porto Alegre no Andar do Tempo faz homenagem aos 250 anos da Capital gaúcha com 38 obras.

Estiveram presentes também o secretário dos 250 anos, Rogerio Beidacki, o empresário Jorge Gerdau Johannpeter, entre outros artistas e admiradores.

A exposição está aberta para visitação gratuita às quintas-feiras, das 14h às 18h, por ordem de chegada, conforme lotação máxima. De sexta a domingo, as visitas ocorrem das 14h às 18h, mediante agendamento pelo Sympla.

Iberê

A Fundação Iberê Camargo é uma entidade cultural que tem como objetivos a preservação, o estudo e a divulgação da obra do pintor gaúcho homônimo. A organização foi criada em 1995 pela viúva de Iberê, Maria Coussirat Camargo, para quem ele deixou seu acervo artístico, um ano após sua morte em 1994.

Em 1996, ela decidiu construir uma nova sede para a Fundação, então situada na antiga residência do artista, no bairro Nonoai. Um local foi arranjado quando o governo do Estado do Rio Grande do Sul doou um terreno no bairro Cristal, às margens do Lago Guaíba.

O terreno foi cedido em comodato pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul em 1996. A área de 8.250 m² continha apenas 2.000 m² de área plana.

Entre junho de 1998 e março de 1999 ocorreu a seleção do projeto, tendo sido escolhido o do arquiteto português Álvaro Siza Vieira. Essa foi a primeira obra de Álvaro Siza no Brasil, e foi considerada na época um dos mais importantes projetos já realizados pelo arquiteto, já tendo feito trabalhos em Portugal, Espanha, França, Itália, China, Japão, Rússia e Coréia do Sul.

O projeto foi vencedor do Troféu Leão de Ouro da 8ª Bienal de Arquitetura de Veneza em 2002 (prêmio, até então, inédito para a América do Sul), e o Mies Crown Hall Americas Prize, em 2014.

A obra custou cerca de 40 milhões de reais na época, teve patrocínio da Gerdau, Petrobras, Camargo Corrêa, RGE, De Lage Landen, Itaú e Vonpar. Cerca de 60% do arrecadado (R$ 24,3 milhões) foi oriundo da Lei Rouanet e da Lei de incentivo à cultura do Rio Grande do Sul. Os 40% restantes são dos próprios patrocinadores que receberam Certificado de Utilidade Público pela Fundação Iberê Camargo.

A nova sede foi inaugurada no dia 30 de maio de 2008.

Em Porto Alegre, Clínicas da Família Campo da Tuca e Mauro Ceratti ampliam horário nesta segunda.

As Clínicas da Família Campo da Tuca, no Partenon, e José Mauro Ceratti Lopes, na Restinga, irão ampliar o horário de atendimento à população porto-alegrense. A partir desta segunda-feira (14), os serviços passam a funcionar das 7h às 22h. Até então, o horário era das 7h às 19h. A mudança faz parte de uma série de ampliações programadas pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) para garantir o acesso a consultas e exames de rotina a partir de horários flexíveis de atendimento.

Cristine Rochol/PMPA

A partir desta segunda-feira, serviços passam a funcionar das 7h às 22h.

A diretora de Atenção Primária à Saúde, Caroline Schirmer, diz que a ação é baseada no Programa Saúde na Hora, do Ministério da Saúde. "Aderimos à iniciativa pensando no cidadão que não consegue comparecer aos postos em horário comercial. Com isso, contemplamos um número muito maior de pessoas", explica.

Até o fim de março, a intenção da SMS é de que outras unidades também estendam o horário. No dia 3, as unidades de saúde 1º de Maio e São José ampliaram o atendimento em uma hora, passando a funcionar das 7h às 22h e das 7h às 19h, respectivamente. Na última segunda-feira, 7, foi a vez da Clínica da Família Álvaro Difini, na Restinga, e da Unidade de Saúde Moab Caldas, no Santa Tereza, que agora funcionam das 7h às 22h.

Novos locais com atendimento das 7h às 22h:

- Clínica da Família Campo da Tuca – rua Cel. José Rodrigues Sobral, 958 - bairro Partenon - Clínica da Família José Mauro Ceratti Lopes – Estrada João Antônio da Silveira, 3330 – bairro Restinga.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE MARÇO

João Jacob Vontobel

Cintia Mara Eizerik

Dieter Wartchow

Lia Caminha

Taylor Hanson

Carmen Flores

Carlos Eduardo Alvares de Castro e Sousa

Jerônimo Campos

Suelen Francine

Alencar Santana Braga

Eliana Pimentel

Cláudio Souza de Bastiani

Renata Oliveira

Maria Lúcia Bettega

Carolina Santayana

Alessandro Spiller

Daniela Haas

Júnior Baiano

Gabrielle Yabiku

Gilnei Alberto Jarré

Nara Sonallio

Danielle Marcondes

Zento Kulczynski

Tamara Tunie

Mário Backes

Melissa Reeves

Reinaldo da Cruz Oliveira

Kiana Tom

Suzana F. dos Santos

Adrian Zmed

Julie Christie

Wolfgang Petersen

Pedro Viana Abad

Nicolas Anelka

Valquiria Rodrigues da Silva

ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE MARÇO

Arcílio Masiero

Madia Borges

Fioravante Batista Ballin

Débora faccin Martins

Marlovane Gottfried Weis

Ivete Flach

Reinhard Sauer

Kannemann

Thali García

Carlos Alberto Link

Meredith Salenger

Jamie Bell

Grace Park

Denizar Dias Maciel

Sasha Grey

Chris Klein

Jaqueline Concer

Ansel Elgort

Chutima Teepanat

Luiz Carlos Gauto da Silva

Paola Dias

Natasha Szortyka Pedroso

Daniel Soares de Jesus

Mariana Carneiro

Eduardo Rohlfes

Annie Audrien

Sérgio Ovidio Roso Coradini

Adriana Mara Vendruscolo

Corey Stoll

Ivany Souza Ávila

Ricardo da Silva Pereira

Eliana de Aguiar

Juvenal Vicenzi Júnior

Jaqueline Machado

Léo Fortunato

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

PESQUISA: 82% QUEREM REDUZIR MAIORIDADE PENAL

Levantamento exclusivo realizado pelo instituto Orbis para o Diário do Poder revela que mais de oito (82,4%) em cada dez brasileiros apoiam a redução da maioridade penal. Para 36,9%, a idade penal mínima deve ser definida para os 16 anos, idade em que se tem noção do que é certo e errado; 24,3% acreditam que a maioridade penal deve ser fixada aos 14 anos, como ocorre em muitos países desenvolvidos; e outros 21,2% acreditam que não deve haver um limite de idade no Direito Penal.

Fica como está
Apenas 17,6% acreditam que a maioridade penal deve permanecer como está, com menores protegidos até os 18 anos.

Caso único
Entre os brasileiros com mais de 66 anos, a maioria (34,9%) acredita que não deve existir limite de idade para o processo penal.

Defesa própria
Já a maioria (35,5%) dos brasileiros abaixo dos 18 anos acha que a maioridade penal deve existir, mas permanecer como é atualmente.

Pesquisa nacional
O instituto de pesquisa Orbis realizou 2.154 entrevistas por telefone entre os dias 3 e 4 de março deste ano, em todas as regiões do País.

Câmara demonstra agilidade que falta ao Senado
A Câmara dos Deputados só precisou de duas horas para discutir e aprovar, durante a madrugada desta sexta-feira (11), o projeto que unifica, na origem, o ICMS estadual incidente sobre combustíveis. Os deputados entenderam a necessidade de urgência do projeto, que deve reduzir o impacto do aumento dos preços dos combustíveis. Bem ao contrário do Senado presidido pelo roda-presa Rodrigo Pacheco, que levou cinco meses para pautar, analisar e aprovar o mesmo texto.

Jogo rápido
Como os senadores alteraram o texto, o projeto teve de voltar à Câmara, que, sem demora, iniciou a discussão e votação tarde da noite.

Desenvoltura
A agilidade da Câmara tem sido justificada por deputados federais que citam a liderança e autoridade do seu presidente, Arthur Lira (PP-AL).

Tar-ta-ru-gas
A lerdeza do Senado fez um projeto tão importante para os brasileiros dormitar na gaveta de Rodrigo Pacheco desde 13 de outubro.

Luz no horizonte
Se o PT deve perder quase todos os atuais governos estaduais, tem tudo para eleger três em sua bancada no Senado: os futuros ex-governadores Rui Costa (BA), Camilo Santana (CE) e Welington Dias (PI).

Parece piada
O DF já nem sequer obriga o uso de máscaras em locais fechados, mas os rebeldes sem causa da UnB vão se reunir só no dia 31 para decidir se voltam ao trabalho presencial em maio ou junho. É um deboche.

Olho neles
A partir de 5 de abril e até a posse dos eleitos, gestores públicos demagogos ficam proibidos de conceder aumentos a servidores, independente da esfera de governo: federal, estadual ou municipal.

Interesse com mãozinha
Em 5 anos, o interesse na internet por Bolsonaro ficou à frente de Lula, diz o Google Trends, com duas exceções: quando o petista foi solto, em 2019, e quando o STF anulou suas condenações para torná-lo candidato.

São uns artistas
É 2º vice-presidente da Associação dos Docentes da UnB (que mico!) o ativista que, condenado por improbidade, foi nomeado secretário de Transparência (logo de Transparência!), da prefeitura petista de Belém, cidade localizada a quase 2.000 km de estrada da universidade.

Como prometido
A nova lei permitirá a Bolsonaro cumprir a promessa de reduzir a zero, em 2022, PIS/Pasep e Cofins sobre produção e importação de diesel, biodiesel, gás liquefeito de petróleo e querosene de aviação.

Padrão ouro
O banco americano Goldman Sachs, o primeiro grande de Wall Street a deixar de operar na Rússia, prevê que o preço da onça do ouro (28,3 gramas) vai disparar para mais de US$ 2,3 mil. Já passou dos US$ 2 mil.

Um sol para cada
A Associação Brasileira de Energia Fotovoltaica (Absolar) comemorou a marca histórica atingida pelo setor com geração de 14 gigawatts. É mais que uma Itaipu em telhados, fachadas e pequenos terrenos.

Pensando bem...
...se chamassem o fundo para segurar o preço dos combustíveis de "fundão da eleição", seria aprovação garantida.

PODER SEM PUDOR

Entregando comunistas
No golpe de 1964, a polícia prendeu em Curitiba o advogado Noel Nascimento. Um major queria nomes de comunistas: "Não conheço nenhum comunista, major." O oficial insistiu: "Claro que conhece e tem que contar. Ou se arrepende." Noel não se impressionou: "Mas eu tenho medo. Conheço dois, mas eles podem se vingar de mim." O oficial caiu na conversa: "Não tenha medo." O preso deu com a língua nos dentes:
"Não diz que fui eu quem disse, ok? Conheço Kruschev e Mao Tsé-tung."
Noel ficou um mês na solitária.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

ROMA LEVA OPOSIÇÃO AO PALÁCIO

A Bahia tem 11 milhões de eleitores, e isso pesa muito na balança da disputa ao Palácio do Planalto. Foi por isso que o presidente Jair Bolsonaro, de olho no Estado controlado pelo PT desde 2003, chamou o deputado João Roma para ministro da Cidadania.
Carlista por formação, Roma – rompido com ACM Neto – tem usado a agenda de telefones para levar ao Planalto gente do centro e da oposição da Bahia. Passaram pelo Palácio deputados baianos do PDT (Alex Santana) ao DEM (Arthur Maia, semana passada) para um frente a frente com o presidente do País.

Interlocução
Apostando em baixas nas futuras coalizões, Bolsonaro abusa da interlocução de Roma para ganhar apoiadores no varejo como cabos eleitorais. Num Estado onde reina o ex-presidente Lula da Silva.

Pressão
O PT já sentiu a pressão. Jaques Wagner balança em assumir a candidatura ao Palácio de Ondina. E o PT pode abrir caminho para um candidato do PP, do ministro Ciro Nogueira.

Apostas
Não haverá guerra por territórios no Rio de Janeiro em caso de legalização dos jogos de azar. Famílias dos bicheiros já se entenderam sobre os territórios nos bairros e Baixada. E querem a regularização. A turma agora mira mais alto: as apostas esportivas online.

Jogo eleitoral
Presidente da Câmara, o ex-baixo clero Arthur Lira (PP-AL) pavimenta com a ajuda de Bolsonaro a sua candidatura a governador de Alagoas em 2026. O plano segue cronograma de afagos verbais, regimentais e financeiros. O mútuo jogo eleitoral é evidente.

Codevasf
Bolsonaro enche o cofre da famigerada Codevasf – onde um primo de Lira, João José Pereira Filho, dá as cartas. E o deputado viaja pelo interior de Alagoas, patrocinando prefeitos com dinheiro da União. Na contrapartida, Lira ajuda o ex-colega de plenário a se manter no Palácio. Já mandou engavetar todos os pedidos de impeachment contra Bolsonaro. E pauta a Casa com demandas do governo.

Barreiras sanitárias
Um exemplo de como a alfândega sanitária vai muito mal na América Latina. O deputado Filipe Barros (PSL-PR) tentou enviar correspondência para Assunção, no Paraguai, pelos Correios. A surpresa veio de imediato: a remessa de encomendas está paralisada para países da América do Sul por causa do Covid-19. Mas aceitam para EUA e Europa.

Compre a vacina, man
Quem acompanha o diálogo garante que o premiê Boris Johnson, do Reino Unido, faz lobby para que o governo do Brasil compre mais vacina do britânico Zeneca Group. Ele e Bolsonaro se falaram no dia 3 de março. A vacina tem sócio brasileiro.

Trancoso: cinco aeroportos
Não é só o charme que fez de Trancoso o point de verão de endinheirados. O distrito a 25 km de Porto Seguro, Sul da Bahia, lança dois condomínios de luxo por ano. A região vai ganhar seu quinto aeroporto num raio de apenas 50 km. Não há cenário igual em outro balneário da América do Sul.

Internacional
Além do atual, de Porto, a cidade terá em cinco anos o novo terminal internacional, via PPP. Os condomínios Terravista e Outeiro das Brisas já abrigam duas pistas (de asfalto e cascalho) para jatos e bimotores. E o hotel Fasano, na praia de Itapororoca, vai pavimentar sua pista em terras perto da entrada da vila praiana.

Orlando Brito
Ele é incomparável. Brasília e o Brasil sentirão a falta de seus registros fotográficos. Orlando Brito era um eterno repórter, mantinha rotina de aprendiz apesar dos 55 anos de experiência. Onde havia um fato, lá estava.

A batalha dos assentos
Rafael Vitale, diretor de fiscalização da Agência Nacional de Transportes Terrestres, foi cercado pelo MP Federal para se explicar sobre a atuação em relação a startups de aluguel de ônibus. O avanço do setor irritou a turma que fatura alto nas rodoviárias. O clima é tenso. Apareceu na segunda-feira (7) um carro da PF rondando a ANTT.

Desastre
Petrópolis (RJ) continua um caos, paralisada, e servidores na rua em assistência social ou em home office. Depois da limpeza virá a burocracia da nova gestão, que assumiu após guerra de liminares na Justiça. O caos foi tanto que, por duas semanas, 90% dos guinchos das seguradoras da capital foram enviados para sinistros na serra.

Peregrinação por Zé
O Brasil inegavelmente é um país religioso. A jarra com cinzas do ex-vice-presidente José Alencar, na matriz da pequena Itamuri (MG), tornou-se ponto de oração e peregrinação.

Saldo canta, povo paga
Os eventos populares voltam aos calendários de prefeituras. Fruta do Leite (PR) contratou duas duplas sertanejas: Teodoro & Sampaio (R$ 90 mil) e Matogrosso & Matias (R$ 120 mil) para a festa da cidade.

ESPLANADEIRA
Pesquisa da Kenlo revela que setor de imóveis usados registrou alta de 35% em 2021. # Alicerce Educação e Atento oferecem 300 bolsas de estudos para pessoas com deficiência. # Cacique Almir Suruí ingressa em turma da RenovaBR, com foco nas eleições 2022. # Estão abertas até dia 25 inscrições para programa de mentoria para executivos negros, do Pactuá. # Junior Achievement Worldwide é indicada ao Prêmio Nobel da Paz de 2022.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

JAIR BOLSONARO: "NÃO GOSTEI DO REAJUSTE NO PREÇO DOS COMBUSTIVEIS ANUNCIADO PELA PETROBRAS".

FLAVIO PEREIRA

O presidente Jair Bolsonaro deixou claro que não gostou da precipitação da Petrobras em anunciar um reajuste elevado dos preços dos combustíveis, na véspera da sanção do projeto aprovado pelo Congresso, trazendo alterações na tributação sobre os combustíveis para tentar aliviar a alta de preços. ”Não estou satisfeito com o reajuste, mas não vou interferir no mercado”, afirmou o presidente. Porém, comentou:
”Eu tenho uma política de não interferir. Sabemos das obrigações legais da Petrobras e, para mim, particularmente falando, é um lucro absurdo que a Petrobras tem num momento atípico no mundo. Então, não é uma questão apenas interna nossa”.

Gasolina pelo mundo

De acordo com levantamento tomando por base os dados do Global Petrol Prices, a média de preço da gasolina no mundo em 2022 é de US$ 1,29 por litro (1,29 dólar americano, o que equivale, em conversão direta, a R$ 6,51). No Brasil, o valor médio do combustível é de US$ 1,28, que equivale a aproximadamente R$ 6,46: no país, portanto, a gasolina custa menos que a média global. Segundo esses dados, os valores estavam cotados na China a US$ 1,36 (R$ 6,86), África do Sul US$ 1,38 (R$ 6,96) Canadá a US$ 1,48 (R$ 7,47) , Índia US$ 1,33 (R$ 6,71) , Japão US$ 1,47 (R$ 7,42), França US$ 2,09 (R$ 10,55) Alemanha US$ 2,18 (R$ 10,73) Reino Unido US$ 1,93 (R$ 11,00) e Itália US$ 2,16 (R$ 10,90).

Filiação de Eduardo Leite ao PSD será definida hoje

A filiação do governador Eduardo Leite ao PSD, partido pelo qual será lançado candidato à presidência da República, deverá acontecer esta semana. O acerto dos detalhes será feito nesta segunda-feira durante reunião em São Paulo entre o governador gaúcho e o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab. A filiação ao PSD da jornalista Ana Amélia, que disputará a cadeira ao senado pelo partido, já está confirmada para quarta-feira pela manhã, em Porto Alegre.

Padilha comenta o impasse Alceu x Gabriel

O ex-ministro da Casa Civil Eliseu Padilha, aparentemente retirado da linha de frente das articulações políticas, está atualizado com os cenários regional e nacional. Ele conversou no final de semana com o colunista. Sobre o impasse surgido no MDB com o congestionamento das pré-candidaturas ao governo gaúcho dos deputados Alceu Moreira e Gabriel Souza, ambos oriundos da sua escola política, Padilha comentou:
”Os dois - Alceu e Gabriel - são frutos de uma mesma escola política. Eles encontrarão uma forma em que o partido saia ganhando.”

Mourão alerta: "PT no poder trará retrocessos"

O vice-presidente Hamilton Mourão, recém filiado ao Republicanos, pelo qual poderá ser candidato ao Senado pelo Rio Grande do Sul, resolveu explicar melhor uma declaração de que ”as Forças Armadas respeitarão eventual vitória do ex-presidente petista nas eleições deste ano”. Mourão deixa claro que rejeita qualquer tipo de aproximação com o ex-presidente Lula (PT).
”Quem pensa que estou abrindo a porta dos quartéis para Lula e PT, desconhece a minha história e o papel das Forças Armadas, em especial do Exército Brasileiro. Continuo firme, afirmando que o governo do PT foi catastrófico para o Brasil e que o retorno ao poder trará retrocessos.”

O candidato que não pode ganhar

Do jornalista José Roberto Guzzo:
”Mesmo que Bolsonaro tenha 99% dos votos, as classes intelectuais, os meios de comunicação em peso e aquilo que se apresenta como o ‘campo progressista’ vão dizer que o resultado não vale. Também não parece possível, até agora, acusar o presidente e o seu governo de corrupção – o remédio clássico para se combater candidaturas à reeleição. Em três anos e três meses, ainda não apareceu nenhuma denúncia de roubalheira que tenha ficado minimamente de pé contra Bolsonaro ou algum de seus ministros.”

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 14 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1794 — Eli Whitney recebe a patente do descascador de algodão, uma invenção que revolucionou a indústria de algodão estadunidense.
1937 — O Papa Pio XI condena o nazismo, na Encíclica Mit brennender Sorge.
1945 — Segunda Guerra Mundial: a Força Aérea Real utiliza operacionalmente pela primeira a bomba de Grand Slam, em Bielefeld, na Alemanha.
1964 — Um júri em Dallas, Texas considera Jack Ruby culpado por assassinar Lee Harvey Oswald, suspeito do assassinato de John F. Kennedy.
1985 — O presidente eleito do Brasil, Tancredo Neves é internado, na véspera de sua posse, em um hospital de Brasília, onde realiza uma operação abdominal. Em seu lugar, assume a presidência o vice José Sarney. Tancredo morreria no dia 21 de abril desse mesmo ano.
2006 — Membros do exército chadiano fracassam em uma tentativa de golpe de Estado.
2008 — Uma série de distúrbios, protestos e manifestações ocorrem em Lassa e em outros locais do Tibete.
2018 — Como resposta ao envenenamento de Sergei e Yulia Skripal com agente nervoso, o Reino Unido expulsa 23 diplomatas russos.

Nascimentos

1847 — Castro Alves, poeta brasileiro (m. 1871).
1879 — Albert Einstein, físico alemão (m. 1955).
1911 — Afrânio Salgado Lages, político brasileiro (m. 1990); e Synval Silva, compositor brasileiro (m. 1994).
1912 — Geraldo de Aquino, radialista brasileiro (m. 1984).
1914 — Abdias Nascimento, político e ativista social brasileiro (m. 2011).
1917 — José Osvaldo de Meira Penna, pensador e diplomata brasileiro.
1920 — Yara Bernette, pianista brasileira (m. 2002).
1926 — Carlos Heitor Cony, escritor e jornalista brasileiro.
1927 — Sérgio Viotti, ator brasileiro (m. 2009); e Lúcio Mauro, ator e humorista brasileiro.
1932 — Raimundo Wall Ferraz, historiador e político brasileiro (m. 1995).
1933 — Michael Caine, ator britânico; Quincy Jones, músico e compositor estadunidense; e Manoel Carlos, escritor e novelista brasileiro.
1939 — Glauber Rocha, cineasta brasileiro (m. 1981); Héctor Bonilla, ator mexicano.
1941 — Wolfgang Petersen, diretor e roteirista cinematográfico alemão.
1948 — Billy Crystal, ator e comediante estado-unidense.
1977 — Ida Corr, cantora, compositora e produtora dinamarquesa.
1978 — Ricky Vallen, cantor brasileiro.
1979 — Nicolas Anelka, futebolista francês; e Chris Klein, ator estadunidense.
1983 — Taylor Hanson, cantor estadunidense.
1992 — José Luis dos Santos Pinto, futebolista brasileiro; e Jakson Follmann, ex-futebolista brasileiro.

Falecimentos

1471 — Thomas Malory, escritor inglês (n. 1405).
1883 — Karl Marx, filósofo e teórico político alemão (n. 1818).
1915 — Walter Crane, pintor e ilustrador britânico (n. 1845).
1951 — Val Lewton, produtor cinematográfico estadunidense (n. 1904).
1955 — Aluísio Fragoso de Lima Campos, político brasileiro (n. 1898).
1970 — Darcy Pereira de Azambuja, escritor e jurista brasileiro (n. 1903).
1972 — Cosme de Farias, político brasileiro (n. 1875).
1973 — Howard Aiken, físico estadunidense (n. 1900).
1975 — Susan Hayward, atriz estadunidense (n. 1917).
1976 — Busby Berkeley, coreógrafo e cineasta estadunidense (n. 1895).
1978 — Ismael Silva, cantor e compositor brasileiro (n. 1905).
1989 — Mem de Azambuja Sá, político brasileiro (n. 1905).
1992 — Jean Poiret, ator, realizador e cenógrafo francês (n. 1926).
1993 — Cláudio Pacheco Brasil, escritor e jurista brasileiro (n. 1909).
1995 — William Alfred Fowler, físico estadunidense (n. 1911).
1997 — Fred Zinnemann, cineasta austríaco (n. 1907); e André Filho, dublador brasileiro (n. 1946).
1999 — Gregg Diamond, músico, compositor e produtor estado-unidense (n. 1949).
2003 — Cyll Farney, ator brasileiro (n. 1925).
2009 — Alain Bashung, cantor, compositor e ator francês (n. 1947); e Millard Kaufman, roteirista e romancista norte-americano (n. 1917).
2010 — Peter Graves, ator estadunidense (n. 1926); e Janet Simpson, atleta britânica (n. 1944).
2018 — Stephen Hawking, físico teórico e cosmólogo britânico (n. 1942); e Marielle Franco, socióloga e política brasileira (n. 1979).
2019 — Charlie Whiting, diretor de Fórmula 1 britânico (n. 1952).
2020 — Gustavo Bebianno, advogado e político brasileiro (n. 1964).

Após empate, Alexander Medina garante que o Inter já tem um grupo definido.

O Inter empatou, no último sábado (12), com o Guarany de Bagé, que está rebaixado, e vai encarar o Grêmio na semifinal do Gauchão. O Colorado saiu atrás, mas buscou a igualdade no estádio Estrela D'Alva, pela última rodada da primeira fase do Estadual. Marcos Paulo marcou pelo time de Bagé e Caio Vidal definiu o 1 a 1.

Após a partida, o técnico do Inter, Alexander Medina, falou sobre o momento do time. "Sem dúvida que temos um grupo montado. Em alguns jogos teremos mudanças pontuais, claro, mas temos um grupo definido sim", afirmou.

"Vamos trabalhar a semana inteira para recuperar todos os jogadores. Paulo Victor está crescendo muito. Hoje não conseguimos tirar o melhor de todos os nossos jogadores", disse Medina

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O técnico do Inter, Alexander Medina, começa a preparar a equipe para o próximo Grenal.

Comentando o último Grenal, vencido pelo Inter por 1 a 0, o treinador afirmou: "No Grenal foi uma ótima atuação, mas o contexto era outro. Outra motivação."

Sobre o último jogo da primeira fase do Gauchão, Medina avaliou: "A partida de hoje teve outro contexto. Preservamos vários jogadores por carga física, por cartões e alguns estavam suspensos. E a partida foi muito 'picotada' também."

O vice-presidente do Inter, Dannie Dubin, também falou sobre o Grenal. "Acho que no próximo Grenal vamos enfrentar um Grêmio mais forte. Não teremos algumas facilidades do primeiro jogo", disse.

"O Inter busca uma estabilização no seu modo de jogar. Algumas derrotas são inadmissíveis, mas por outro lado vencemos o Grenal jogando muito bem", afirmou Dubin.

Terceiro colocado na classificação do campeonato gaúcho, com 19 pontos na tabela, o Colorado enfrentará, nas semifinais do torneio estadual, o Grêmio. A partida de ida está marcada para o próximo sábado (19), às 16h30min. O primeiro clássico será no Beira-Rio e a decisão vai para Arena.

Grêmio em evolução encara Inter no próximo sábado pelo Campeonato Gaúcho.

Depois da derrota incontestável para o Inter no dia 9 de março, o Grêmio terá a oportunidade de mostrar que já está recuperado da derrota para os rivais. A vitória por 2 a 0 contra o Ypiranga, melhor time do Gauchão, no sábado (12), mostrou essa evolução. O primeiro Grenal da semi será no próximo sábado (19) no Beira-Rio.

Para o técnico Roger Machado, porém, a garotada ainda não está pronta. "Os garotos não estão prontos ainda. Eles vão oscilar muito. É um processo de equilíbrio muito grande que temos que seguir. Quando o apelo externo é pelo jogador mais jovem a responsabilidade da gestão é mantê-los motivados", disse o treinador.

"Nós temos dois jogos para decidir a vaga na final. Vão ser jogos pegados, podem ter certeza", afirmou o presidente do Grêmio Romildo Bolzan Júnior.

O Tricolor começa a recuperar o moral da equipe vencendo o melhor time do Gauchão até o momento. Para isso, foram necessárias modificações. Roger abriu mão de Thiago Santos e optou por Villasanti e Bitello na abertura do meio-campo.

Futebol feminino

O Grêmio saiu na frente do marcador, mas cedeu o empate para o Palmeiras no Vieirão, em Gravataí, na Região Metropolitana de Porto Alegre, na tarde de sábado (12), em partida válida pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro Feminino. O jogo terminou em 1 a 1. O Grêmio recebe o Atlético-MG no Vierão, no próximo sábado (19), às 16h.

No jogo contra o time paulistas, as tricolores propuseram o jogo desde o início. Aos 24 minutos, aproveitaram um erro da defesa do Verdão e a meia Cássia conseguiu um bom passe para Pri Back. A goleira Amanda não impediu a finalização e a capitã gaúcha abriu o placar para as mandantes.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Treinador Roger Machado quer manter a garotada motivada.

No segundo tempo, o Palmeiras voltou melhor e criou boas chances de empatar a partida. Aos sete minutos, a atacante Ary Borges chegou a balançar a rede, mas a bola havia tocado na mão de Bia Zaneratto na construção da jogada e o gol foi anulado.

No 16 minutos da segunda etapa, o empate palmeirense saiu. Após jogada da Bia Zaneratto, Byanca Brasil apareceu livre dentro da área e, de cabeça, mandou para o fundo da rede adversária.

Árbitro morre após ser atingido por raio durante partida de futebol no Piauí.

O árbitro Valdinar Rodrigues de Jesus morreu aos 49 anos no fim de semana após ser atingido por um raio durante uma partida de futebol válida pela Copa Cidade Jatobá, na cidade de Capitão de Campos, no Piauí, que fica a cerca de 136 km de Teresina, capital do Estado. A informação foi publicada pelo portal G1.

Segundo relato de testemunhas. o árbitro resolveu encerrar a partida por causa da chuva quando foi atingido pelo raio por volta das 16h30. Segundo o presidente da Associação de Árbitros Amadores Heróis do Jenipapo, José Lima, Valdinar foi socorrido por uma mulher que o levou ao Hospital Regional de Campo Maior, porém, o árbitro morreu antes de receber atendimento.

”O jogo não era dele. A partida seria apitada por outro árbitro que, por força maior, não pôde comparecer. A vítima foi para substituir o árbitro escalado, quando aconteceu essa fatalidade”, disse José Lima.

Valdinar deixou uma esposa e três filhos. Seu corpo foi velado na residência da família na tarde de domingo. A morte do árbitro também foi lamentada pela Prefeitura de Jatobá do Piauí.

”É com profundo pesar que a Prefeitura de Jatobá do Piauí, por meio do prefeito Hilton Gomes, e do departamento de esportes, lamenta o falecimento do árbitro Valdinar Rodrigues de Jesus. Valdinar sempre será lembrado como um herói pelos esportistas jatobaenses. Nossos pêsames à família enlutada”.

Relâmpagos

Para que surjam raios, é necessário que, além das gotas de chuva, as nuvens de tempestade tenham em seu interior três ingredientes: cristais de gelo, água quase congelada e granizo. Tais elementos se formam na faixa entre 2 e 10 quilômetros de altitude, onde a temperatura fica entre 0 ºC e -50 ºC.

Com o ar revolto no interior da nuvem, esses elementos são lançados de um lado para o outro, chocando-se uns contra os outros. Com isso, acabam trocando carga elétrica entre si: alguns vão ficando cada vez mais positivos, e outros, mais negativos. Os mais pesados, como o granizo e as gotas de chuva, tendem a ficar negativos.

Por causa da gravidade, o granizo e as gotas de chuva se acumulam na parte de baixo, que vai concentrando carga negativa. Mais leves, os cristais de gelo e a água quase congelada são levados por correntes de ar para cima, deixando o topo mais positivo. Começa a se formar um campo elétrico, como se a nuvem fosse uma grande pilha.

Essa dupla polaridade da nuvem é reforçada ainda por dois fenômenos físicos externos a ela. Acima, na região da ionosfera, os raios solares interagem com moléculas de ar, formando mais íons negativos. No solo, por outro lado, diversos fatores contribuem para que a superfície fique eletricamente

Reprodução

Valdinar deixou uma esposa e três filhos. Seu corpo foi velado na residência da família.

positiva.

Essa polarização da nuvem cria um campo elétrico descomunal: se as redes de alta tensão têm cerca de 10 mil W (watts) de potência, no céu nublado a coisa chega a 1000 GW (gigawatts). Tamanha tensão começa a ionizar o ar em volta da nuvem – ou seja, ele passa de gás para plasma, o chamado quarto estado da matéria.

Começa então a se formar um caminho de plasma em direção ao solo. Por ter elétrons livres, o plasma é um bom condutor de eletricidade. Com isso, acaba fazendo a ponte até a superfície para que a tensão da nuvem possa ser descarregada. Enquanto o tronco principal desce rumo ao solo, surgem novos ramos tentando abrir passagem.

Quando um tronco principal está próximo do solo, começa a surgir uma massa de plasma na superfície. Essa massa vai subir até se conectar com o veio que desce e, então, fechar o circuito. É por isso que, se alguém estiver perto de onde o fenômeno está rolando, vai perceber os pelos do corpo se eriçando.

Quando o caminho se fecha, rola uma troca de cargas entre a superfície e a nuvem e – zap! – temos o relâmpago. A fatal faísca é fruto do aquecimento do ar, enquanto o ribombar do trovão vem da rápida expansão da camada de ar. Do surgimento do tronco de plasma até rolar o corisco, se passa apenas cerca de 0,1 segundo.

O que acontece quando é alguém é atingido?

Se o raio cair exatamente em cima do sujeito, é quase certo que ele seja totalmente carbonizado: o fenômeno gera um aquecimento de quase 30 mil graus Celsius. Caso ele caia a até 50 metros de distância, é grande o risco de uma parada cardíaca e queimaduras.

Neymar marca em vitória do Paris Saint-Germain sobre o Bordeaux, mas é vaiado ao lado de Messi.

O Paris Saint-Germain venceu o lanterna Bordeaux por 3 a 0 no domingo (13), pela 28ª rodada do Campeonato Francês, mas os torcedores presentes no estádio Parc des Princes mostraram que ainda estão indignados com a eliminação para o Real Madrid na Liga dos Campeões. Vaias foram ouvidas das arquibancadas desde o início da partida, com Neymar e Messi como principais alvos.

O craque argentino fez algumas boas jogadas e o brasileiro marcou o segundo gol do jogo, mas isso não foi o suficiente para calar as manifestações. Quando Neymar colocou a bola na rede, aliás, o estádio ficou dividido entre torcedores celebrando e outros vaiando. O resultado positivo conquistado em meio ao ambiente de tensão mantém o PSG na liderança do Francês, com 65 pontos. Já o Bordeaux continua na última posição, com 22.

Divulgação/PSG

Brasileiro pode sair em breve do clube francês.

Com sete títulos nas últimas nove edições da liga francesa, os torcedores do PSG vivem uma obsessão pela conquista da Liga dos Campeões, mas o desfecho tem sido sempre o drama de ver o time parar no meio do caminho. Diante de tanto investimento feito no clube, a reação a cada frustração se intensifica anualmente, tanto que, durante a semana passada, membros da torcida organizada pediram a cabeça de vários dirigentes do clube, inclusive do ex-jogador Leonardo e do presidente Nasser Al-Khelaïfi.

O clima hostil que seria enfrentado pelos jogadores no jogo do final de semana ficou claro no momento em que a escalação foi anunciada no telão. O único nome que arrancou aplausos unânimes da torcida foi o de Kylian Mbappé, autor do gol da vitória sobre o Real, no primeiro jogo das oitavas da Liga dos Campeões e do único gol na derrota por 3 a 1 na partida decisiva.

Três clubes europeus estão de olho no futebol de Neymar, que pode estar de saída do Paris Saint-Germain.

Em baixa no PSG, Neymar pode estar trocando de clube mais uma vez dentro do futebol europeu. Aos 30 anos de idade, o brasileiro não consegue mais render o esperado, e três gigantes da Europa estão de olho em seu futebol, uma vez que ele pode fazer parte de uma barca que deixará o PSG no fim da temporada.

Na manhã de domingo (13), o PSG, que vinha de derrota para o Real Madrid, na Champions League, venceu o Bordeaux, em casa, por 3 a 0, e segue sendo líder absoluto da Ligue 1. Neymar foi as redes na vitória, junto a Mbappé e Paredes. Todavia, apesar do gol, o camisa 10 foi vaiado pelos torcedores do clube francês.

Em meio a tudo isso, a Premier League pode ser um real destino para o brasileiro. Pep Guardiola gosta do futebol do brasileiro e aprova a sua chegada em Manchester. No entanto, o City tem outras prioridades no mercado, como Haaland, do BVB e Kane, do Tottenham, já que um centroavante é o que falta no time do catalão.

Newcastle?

Ainda segundo informações do portal todofichajes, Neymar poderia pintar no novo rico do futebol europeu, Newcastle, que estaria disposto a entrar com tudo para tirá-lo do Paris, já que montante não seria problema e Neymar seria a primeira grande contratação do novo projeto do clube. No entanto, jogar em um time de meio de tabela da Premier League não está nos planos do brasileiro.

Reprodução

Craque brasileiro foi vaiado em vitória contra o Bordeaux.

Por fim, voltar ao Barcelona, clube que viveu seu auge, é uma opção, mas a crise financeira que enfrenta o clube da La Liga deixa tudo mais complicado. De toda forma, Neymar e Barcelona podem ganhar novos capítulos na próxima temporada.

Presidente do PSG é investigado por negociações nos direitos de transmissão da Copa do Mundo.

Nasser Al-Khelaifi, presidente do Paris Saint Germain, enfrenta outra batalha nos tribunais. Além dele, o ex-secretário geral da Fifa Jerôme Valcke, que possui outros casos de corrupção no currículo enquanto ocupava o cargo, responde por acusações de tráfico de influência na negociação dos direitos de transmissão das Copas do Mundo de 2026 e 2030.

Reprodução

Nasser Al-Khelaifi (foto) e o ex-secretário geral da Fifa, Jerôme Valcke, compareceram aos tribunais do país europeu na semana passada.

As acusações e investigações de Al Khelaifi e Valcke se iniciaram em 2017. Além de mandatário do PSG, o qatari também possui controle sobre a ”beIN Sports”, emissora de TV do Catar.

As denúncias levam em consideração os valores inflacionados na negociação dos direitos de transmissão. Os 440 milhões de euros (R$ 2,4 bilhões) pagos pela emissora de Al-Khelaifi à Fifa foram considerados 60% excessivos, quando comparados com as Copas do Mundo da Rússia e do Catar.

Absolvidos em primeira instância em 2020, o tribunal suíço voltou a pedir pena de 28 meses de prisão a Al-Khelaifi e três anos a Valcke. ”Depois de quatro anos de acusações infundadas, acusações fictícias e ataques constantes a minha reputação, a Justiça me absolveu por completo”, afirmou Al-Khelaifi à época de sua absolvição.

Valcke, por sua vez, foi declarado culpado por ter forjado documentos que relacionavam negócios envolvendo os direitos de transmissão do Mundial na Itália e na Grécia com seus negócios pessoais. O caso em questão não teve relação com o presidente do PSG.

Protestos

A partida diante do Bordeaux, pelo Campeonato Francês, no domingo (13), teve clima de protestos para o Paris Saint-Germain no Parque dos Príncipes. Uma das torcidas organizadas do clube convocou os parisienses a participarem das 'ações não-violentas de protestos'. Além de vaias intensas a Neymar e Messi, um dos alvos das manifestações foi Nasser Al-Khelaifi.

Presidente do clube, o catariano está no dentro do descontentamento dos torcedores após a frustrante queda nas oitavas de final da Champions League, para o Real Madrid.

“Nós não temos memória curta. Sabemos o que nosso retorno deve ao presidente Nasser Al-Khelaïfi. Não há nada pessoal contra ele, mas é claro que ele não é o homem certo para esta situação”, publicou em comunicado a Collectif Ultras Paris. “A situação do clube agora exige uma reformulação completa em todos os níveis, e a presença diária de seu presidente”.

A demanda dos torcedores do PSG é, segundo o texto, por 'um verdadeiro projeto esportivo'. E de acordo com relatos da imprensa francesa, isso passará por uma reformulação no elenco após o encerramento da temporada.

Segundo informações publicadas no sábado (12) pelo jornal L'Equipe, alguns nomes devem deixar a capital francesa no meio do ano. Entre eles está Ángel Di María, que foi reserva no duelo de volta contra o Real, e não terá seu contrato renovado. O jogador, de 34 anos, tem mercado em outros campeonatos europeus.

A relação do diário francês aponta ainda que a barca do PSG passará por Georgínio Wijnaldum, que não se firmou no elenco, além do zagueiro Abdou Diallo, do lateral Colin Dagba e do meia Junior Dina Emimbe.

Tom Brady desiste de aposentadoria e anuncia retorno para 23ª temporada na Liga Americana de Futebol.

O maior jogador de futebol americano de todos os tempos, Tom Brady, anunciou que não irá mais se aposentar e vai disputar mais uma temporada da NFL pelo Tampa Bay Bucaneers. Em fevereiro, o quarterback de 44 anos havia afirmado que encerraria a carreira. Porém, nesse domingo, em suas redes sociais, o quarterback explicou o motivo de ter revisto a decisão:

"Nos últimos dois meses percebi que meu lugar ainda é no campo e não nas arquibancadas. Essa hora vai chegar. Mas não é agora. Eu amo meus companheiros de time e amo minha família que me apoia. Eles tornam tudo isso possível. Estou voltando para minha 23ª temporada em Tampa. Negócio inacabado", escreveu Brady, finalizando com a sigla "LFG", que ele usa muitas vezes e significa "Let's f***ing go", ou seja, em português, "Vamos, p***a".

Brady já havia dito no início do ano que a decisão final sobre a carreira seria tomada depois de conversar com a família e com a esposa, a modelo brasileira Gisele Bundchen. Na carta do adeus, o camisa 12 inclusive escreveu em português para ela: "Te amo amor da minha vida". Juntos, Brady e Gisele têm dois filhos, Vivian e Benjamin. O jogador ainda é pai de Jack, fruto de outro casamento.

No último sábado (12), Brady encontrou o jogador português de futebol Cristiano Ronaldo e deixou no ar o retorno aos campos quando questionado sobre a aposentadoria.

Thomas Edward Patrick Brady Jr. foi draftado pelo New England Patriots em 2000, apenas na sexta rodada, sendo a 199ª escolha geral. Ao lado do técnico Bill Belichick, ele mudou a cara da franquia de Boston. Juntos, conquistaram seis Super Bowls.

Em 2020, Brady procurou novos desafios, trocou o frio de New England pelo calor de Tampa Bay e conseguiu mais um feito inédito pra sua coleção de recordes. Levou os Buccaneers ao título da NFL 2020/21 jogando em seu próprio estádio, o que nunca havia ocorrido na liga. Depois de 22 temporadas e uma cadeira certa no Hall da Fama, Brady é considerado por muitos o maior jogador de futebol americano de todos os tempos.

Na última temporada, Brady levou os Buccaneers aos playoffs da NFC, mas o time foi superado pelo Los Angeles Rams na série divisional.

Curiosamente, nesse domingo (13), também foi leiloada por R$ 2,6 milhões a bola do que teria sido o último passe para touchdown da carreira de Brady. E mês passado, a lenda do futebol americano tinha anunciado que fará parte de um filme que ele mesmo produziu. O longa-metragem, chamado "80 for Brady", marcará a estreia do quarterback em Hollywood.

O filme é inspirado em uma história real que conta a trajetória de quatro melhores amigas, já na terceira idade, fãs do New England Patriots. O quarteto embarca em uma viagem arrasadora para o Super Bowl de 2017 para ver seu herói, Tom Brady, jogar – nesse mesmo ano, Brady comandou uma virada histórica, que terminou com vitória sobre o Atlanta Falcons, por 34 a 28.

Reprodução

"Nos últimos dois meses percebi que meu lugar ainda é no campo e não nas arquibancadas", declarou o jogador.

O dono de sete Super Bowls marcará presença em Hollywood no filme que será dirigido por Kyle Marvin, que também coescreveu o roteiro com Michael Covino. Brady esteve profundamente envolvido no início do projeto, escrevendo-o ao lado de Donna Gigliotti e Endeavor Content. Ainda não há uma data prevista de lançamento, mas a produção deve se iniciar no começo de junho deste ano. Ao menos era essa a previsão antes de Brady anunciar que não vai mais se aposentar.

Também no início do mês passado, houve uma grande especulação sobre a "não-aposentadoria" de Brady. O jornalista norte-americano Mike Florio afirmou no programa de TV "Pro Football Talk Live", da NBC, que teria tido acesso a um e-mail que indica que Brady não vai deixar os campos. Florio, inclusive, afirma que o destino de Brady seria na Califórnia, como quarterback titular do San Francisco 49ers.

De acordo com o jornalista da NBC, Brady estaria passando por uma "crise de meia idade" e deve voltar para o seu primeiro amor, que é o time dos Niners. Nascido em San Mateo, na California, cidade perto a área de São Francisco, Brady cresceu torcendo para os 49ers. Neste domingo, no entanto, Brady anunciou que permanece em Tampa.

Para se ter uma ideia do tamanho de Tom Brady na NFL, ele tem mais títulos que qualquer uma dos 32 times da liga. As franquias com mais troféus Vince Lombardi são Pittsburgh Steelers e New England Patriots, ambas com seis cada, uma a menos que Brady. Só lembrando que todas as conquistas dos Pats foram lideradas pelo quarterback.

Paralímpiada de Inverno de Pequim chega ao fim; Ucrânia é a segunda colocada com mais medalhas.

Neste domingo (13), foi realizada a cerimônia de encerramento dos Jogos Paralímpicos de Inverno de Pequim, na China. A cerimônia, tradicionalmente mais enxuta do que a de abertura, contou apenas com a presença dos porta-bandeiras de cada país. O representante do Brasil foi o snowboarder gaúcho André Barbieri. A competição chegou ao fim com alguns resultados marcantes.

A China lidera o quadro de medalhas, com 61 pódios no total (18 ouros, 20 pratas e 23 bronzes). Antes de sediar os Jogos em 2022, o país só havia conquistado uma medalha na história, em 2018. Na segunda colocação do quadro ficou a Ucrânia, cuja delegação chegou ao país asiático já com o conflito armado com a Rússia em andamento. Os atletas ucranianos conquistaram, no total, 29 medalhas, sendo 11 ouros, 10 pratas e oito bronzes, registrando a melhor performance do país em todos os tempos.

IPC/Divulgação

China lidera com 61 pódios, e França fica em terceiro lugar com 25.

O Brasil encerrou sua terceira participação em Jogos Paralímpicos de Inverno sem pódios, mas com motivos para comemorar. Com seis atletas, esta foi a maior delegação que o país já levou ao evento.

Na última prova que contou com a presença de atletas brasileiros em Pequim, a equipe verde-e-amarela alcançou o oitavo lugar no revezamento misto do esqui cross-country. Os esquiadores Aline Rocha, Cristian Ribera, Guilherme Rocha e Robelson Lula conseguiram melhorar o resultado obtido em Pyeongchang, em 2018, quando o Brasil terminou em 13º lugar.

A evolução também chamou atenção por outro detalhe: há quatro anos, na Coreia do Sul, o Brasil competiu com apenas dois atletas, Aline e Cristian, que tiveram que esquiar dois trechos cada um. Desta vez, de forma inédita, a equipe estava completa, com cada esquiador sendo responsável por 2,5 km. Os brasileiros fizeram o tempo de 34min10s.

"Hoje a neve estava excelente, para mim, estava ótima. Acabou sendo a minha melhor volta de todas as provas nos Jogos. Foi muito bom poder participar. Foi uma diversão para a gente", disse Aline Rocha, em declaração ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

Aline Rocha e Cristian Ribera, aliás, também foram os responsáveis pelos melhores resultados individuais do Brasil em Pequim. Ambos esquiadores correram as provas do cross country de curta, média e longa distância. Aline alcançou o 10º lugar nas duas primeiras e o sétimo na terceira. Cristian terminou em 9º, 13º e 14º, respectivamente.

Os resultados refletem o aumento nos investimentos para este ciclo. Agora, os atletas aguardam por uma performance ainda melhor - e quem sabe o primeiro pódio - na edição de 2026, que acontecerá em duas sedes na Itália: Milão e Cortina d'Ampezzo.

Adolescentes com talento precoce pelo sucesso meteórico ganham fama e encaram frustrações.

Rayssa Leal, de 14 anos, ostenta uma medalha de prata conquistada na Olimpíada de Tóquio, títulos importantes como skatista e milhares de fãs. Endrick, de 15, empilha gols e taças na base do Palmeiras, joga com atletas cinco anos mais velho do que ele e sofre assédio de clubes europeus, mesmo sem ainda ter sequer assinado seu primeiro contrato profissional de trabalho. Kamila Valieva, patinadora russa de 15 anos, enfrenta uma acusação de doping e uma atmosfera pesada em seu entorno.

Esses esportistas têm em comum a pouca idade e o fato de viverem a rotina de um atleta de alto nível ainda adolescentes, antecipando etapas da vida e assumindo compromissos e responsabilidades de gente grande. Nesse contexto, não podem levar a vida de jovem comum. São celebridades que desfrutam dos benefícios dessa vida estrelada, mas sofrem com os dissabores dela.

Comemoram as vitórias e conquistas, mas encaram as frustrações e decepções e estão expostos a cobranças e questionamentos que podem causar sérios impactos em sua saúde mental. É a dualidade do sucesso precoce.

“Fama e sucesso podem andar juntos, mas é muito raro que não atrapalhem o desenvolvimento do atleta e, principalmente, a constituição da identidade do indivíduo”, alerta João Ricardo Cozac, presidente da Associação Paulista de Psicologia do Esporte.

Cozac avalia que o atleta jovem, que, como todo adolescente, passa por mudanças extremas dentro do panorama psicológico, social, afetivo, familiar, fisiológico e hormonal, tem pouco recursos para lutar contra pressões, tanto externas quanto internas. ”O adolescente que tem sucesso e passa a ser reconhecido e vive sob os holofotes da fama tem um desafio maior de manter o seu equilíbrio emocional por causa das expectativas que são geradas e da pressão pela manutenção dos resultados.”

Cozac disse que tem aumentado a procura em seu consultório por atendimento psicológico de pais que buscam entender e tratar os problemas de seus filhos esportistas, sejam eles crianças ou adolescentes.

Para Michelle Rios, psicóloga que já trabalhou no Atlético-MG e Cruzeiro, dependendo do ambiente em que está inserido o atleta adolescente, isto é, do apoio social, interferências de empresários e mídia, estratégias de enfrentamento de estresse, dentre outros aspectos, ele “pode ou não sofrer psiquicamente por fracassos e desilusões, pode sofrer pela adolescência ‘não vivida’ e pelos níveis altos de ansiedade, estresse e frustração”.

Autovalorização exagerada, fixação pelo rendimento, medo do fracasso, estresse psicológico e instabilidade emocional, no entanto, são consequências negativas que o atleta pode vir a sofrer nesta caminhada. Daí a necessidade de mais abraçar do que cobrar.

Wander Roberto/COB

Jovens como a skatista Rayssa Leal, que já tem medalha olímpica, aproveitam o lado bom da fama, mas sofrem com a pressão.

Fenômenos

Endrick pode dizer que, por enquanto, só viveu o lado bom da fama precoce. Seus gols em profusão foram determinantes para uma série de títulos na base do Palmeiras, incluindo o da Copinha 2022, e o transformou em uma celebridade. O atacante ganhou fãs, é assediado por clubes gigantes do futebol europeu, como Real Madrid e Barcelona, a ponto de jornalistas espanhóis virem ao Brasil entrevistá-lo, e se tornou, aos 15 anos, o jogador de futebol mais jovem a fechar um acordo de patrocínio – só pode assinar contrato como jogador profissional quando fizer 16, o que ocorrerá em julho.

No skate, é comum encontrar competidores jovens. A média de idade do pódio do street feminino na Olimpíada de Tóquio de 2020, que aconteceu em 2021 por causa da pandemia, era de 14 anos e 191 dias.

O Brasil, além da ”Fadinha” Rayssa Leal, tem Gui Khury, menino de 13 anos que entrou para o Guinness World Records, o livro dos recordes mundiais, ao se tornar o mais jovem skatista a completar a manobra 1080 graus no vertical, feito realizado em maio de 2020.

Rayssa, que quando foi ao pódio em Tóquio tinha 13 anos, sempre tem a mãe, Lilian, em sua cola. Ela também é uma espécie de técnica e está com a filha em eventos de patrocinadores e competições oficiais. Quando podem, o pai e o irmão mais novo vão juntos. Por trás desse fenômeno do skate está Tatiana Braga, que vem gerenciando a imagem da atleta.

A expectativa exagerada dos pais em cima dos filhos esportistas, que não existe nos casos de Endrick e Rayssa, pode sepultar a carreira de um atleta na avaliação dos psicólogos do esporte. “Normalmente, o que acontece é que a família acaba se deslumbrando até mais do que o atleta”, ressalta Cozac.

Formigas são capazes de "farejar" câncer e podem ajudar no diagnóstico precoce da doença.

Uma das principais causas de morte no mundo, o diagnóstico de câncer precoce pode alterar significativamente a expectativa de vida do paciente. Para tornar esse processo mais rápido e fácil, pesquisadores da Universidade de Sorbonne, na França, decidiram testar se o olfato sensitivo das formigas poderia ser uma ferramenta para diferenciar células cancerígenas de amostras saudáveis.

Os resultados, publicados na revista científica iScience, são animadores e mostram que o uso dos insetos para o diagnóstico é possível com apenas trinta minutos de treinamento. A descoberta abre portas para o desenvolvimentos de técnicas menos invasivas e menos custosas para a identificação da doença.

Os pesquisadores partiram de estudos que já demonstravam essa capacidade em cachorros. Um deles, realizado nos Estados Unidos, descobriu que cães conseguem "farejar" o câncer em amostras de sangue e saliva com 95% de precisão. No entanto, uma desvantagem no uso dos caninos é que eles demandam mais tempo para serem treinados — de meses a um ano — e os protocolos de ensinamento são mais intensos.

Unsplash

Trinta minutos de "treinamento" fizeram com que os insetos conseguissem diferenciar células cancerígenas de amostras saudáveis.

Por isso, os responsáveis do novo estudo decidiram testar se a mesma capacidade olfativa que é observada nas formigas poderia funcionar para o diagnóstico do câncer de forma mais fácil — e os resultados foram considerados um sucesso. No experimento, eles treinaram indivíduos da espécie Formica fusca colocando duas amostras celulares disponíveis para os animais: uma com células do câncer de mama e outra com unidades saudáveis.

Junto às amostras cancerígenas, foram colocadas porções de açúcar, de modo a atrair os insetos. Depois de três rodadas que duraram cerca de trinta minutos, os pesquisadores repetiram o experimento sem a adição do açúcar e observaram que as formigas continuaram a se dirigir para as células cancerígenas, indicando que elas foram capazes de identificá-las.

Em seguida, os responsáveis pelo estudo repetiram o treinamento, mas dessa vez com duas amostras de células de câncer de mama, mas de tipos diferentes. Assim como ocorreu anteriormente, as formigas conseguiram ser treinadas para identificar o tipo específico da amostra utilizada no experimento anterior, mesmo entre os dois exemplos parecidos.

Essa capacidade de identificação acontece devido aos compostos orgânicos voláteis, unidades de carbono presentes nas células cancerígenas que funcionam como biomarcadores para animais com o olfato sensitivo, como cachorros e formigas.

De acordo com os pesquisadores, as descobertas do estudo concluem que de fato é possível utilizar formigas como ferramentas para detectar os biomarcadores de células cancerígenas humanas de forma rápida e menos trabalhosa que com outros animais, como os cães.

Diante da morte de paciente que recebeu coração de porco em transplante, especialistas analisam futuro promissor das cirurgias deste tipo.

No início do ano, a notícia de que um americano recebeu o coração de um porco geneticamente modificado ganhou as manchetes do mundo todo. O procedimento inédito inagurava uma nova era na história da medicina e dos transplantes.

Infelizmente, no início da semana passada, foi divulgada a informação de que o paciente, um homem de 57 anos, morreu apenas dois meses após a cirurgia. No entanto, o desfecho trágico não anula o impacto da técnica na medicina.

"A realização desse procedimento é um marco importante, pois representa um grande passo no conhecimento para que a técnica seja aprimorada e possa fazer parte do arsenal terapêutico a ser oferecido para outros pacientes um dia", afirma Ben-Hur Ferraz Neto, especialista em transplantes.

A realização de um transplante bem-sucedido de órgãos de animais para humanos, conhecido como xenotransplante, é uma ambição há décadas. Em entrevista ao jornal O Globo, o cirurgião torácico e cardiovascular Fábio Jatene, diretor do Serviço de Cirurgia Cardiovascular do Instituto do Coração (InCor) disse que quando era residente em cirurgia já se especulava que, no futuro, "aumentaria muito o número de xenotransplantes".

Esse tipo de procedimento é importante para aumentar a disponibilidade de órgãos para transplante. Atualmente, 48 mil brasileiros aguardam na fila de transplantes. A maioria, aguarda um rim. À espera de um coração, estão 297 pacientes. Para eles, é uma questão de sobrevivência e, infelizmente, muitos acabam morrendo antes de conseguirem um novo órgão. O principal motivo para a escassez é o baixo número de doadores.

Nos Estados Unidos, cerca de 3.800 pacientes receberam um coração doado no ano passado. Embora represente um recorde, o número não é suficiente para atender a crescente demanda. Por isso, a ciência busca alternativas que incluem, além dos xenotransplantes, a produção de órgãos em laboratório. Mas isso é uma realidade um pouco mais distante.

Os avanços da clonagem e da engenharia genética possibilitam o vislumbre da realização rotineira do transplante de órgãos de animais para humanos nas próximas décadas. Isso porque elas ajudam a superar os principais obstáculos: o risco de rejeição e da transmissão de doenças.

A rejeição, quando o organismo do receptor ataca o novo órgão, é o principal desafio para a realização do transplante entre espécies diferentes. Isso acontece até mesmo no transplante entre humanos e era uma das principais causas de morte de pacientes transplantados há algumas décadas. Essa realidade mudou com o uso de imunossupressores. Entre espécies diferentes, o risco é maior ainda e sua resolução, mais complexa.

Além do uso de um imunossupressor mais potente, o porco utilizado no transplante foi geneticamente modificado para que seu coração ficasse mais semelhante ao de um humano. Outra fonte de preocupação é o risco da transmissão de doenças dos animais para os humanos. Essa questão também foi minimizada pela engenharia genética e abriu a possibilidade de realizar o procedimento de forma mais segura.

Reprodução

A realização de um transplante bem-sucedido de órgãos de animais para humanos é uma ambição há décadas.

O fato de Bennett ter falecido apenas dois meses após o procedimento, no entanto, não indica um retrocesso. Ainda não se sabe a causa da morte, mas mesmo que tenha sido rejeição ao órgão, isso não aconteceu imediatamente e o coração do porco continuou funcionando por mais de um mês. Isso foi considerado positivo, já que indica a superação do marco crítico para pacientes transplantados.

Além disso, a equipe do Centro Médico da Universidade de Maryland, nos EUA, onde a cirurgia foi realizada, poderá analisar o que deu errado. A conclusão da investigação, que deverá ser publicada em uma revista científica revisada por pares, ajudará a resolver esses problemas e realizar procedimentos com maior possibilidade de sucesso no futuro.

Especialistas já haviam alertado que era preciso "tempo" antes de comemorar. Primeiro, seria necessário acompanhar esse paciente no longo prazo para garantir que a cirurgia é segura e eficaz. Além disso, mesmo que ele tivesse sobrevivido por ano, seria necessário realizar estudos com mais pacientes para analisar o quão bem os órgãos de animais funcionam na população, não apenas em operações pontuais, assim como para aprimorar a técnica.

De qualquer forma, o transplante de coração realizado pela equipe da Universidade de Maryland já representa um enorme avanço nesse campo. Para fator de comparação, pessoas submetidas a xenotransplantes anteriores viveram bem menos.

Na década de 1960, rins de chimpanzés foram transplantados para cerca de uma dúzia de pacientes. Todos, exceto um, morreram em poucas semanas. O que sobreviveu por mais tempo, faleceu em nove meses. Em 1983, um coração de babuíno foi transplantado para um bebê prematuro na Califórnia, que ficou conhecida como Baby Faye. A menina morreu 20 dias depois.

Doença renal crônica poderá ser a 5ª maior causa de morte do mundo.

Estimativas apontam que, até 2040, a doença renal crônica (DRC) será a quinta maior causa de morte no mundo e que atinge cerca de 5 milhões de brasileiros. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a DRC já pode ser considerada epidêmica, visto que um a cada dez adultos pode ter algum grau de disfunção renal.

Alguns estudos reportam prevalência próxima de 15% em populações de países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil. Dados mostram uma progressão anual no número de pacientes em tratamento dialítico – em 2020, foram mais de 144 mil no Brasil, cerca de 50 mil a mais do que em 2010, e confirma que mais de 80% dos tratamentos são realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Ainda que as projeções para os próximos anos sejam alarmantes, há vasto desconhecimento sobre a doença e seus impactos na saúde pública. Por isso, esse ano, a campanha foca justamente na educação sobre a doença renal em todos os setores de saúde: comunidades, profissionais de saúde e formuladores em saúde pública.

Entendendo

Reprodução

A DRC já pode ser considerada epidêmica, visto que um a cada dez adultos pode ter algum grau de disfunção renal.

Quando uma lesão nos rins se mantém por três ou mais meses, alterando o funcionamento do órgão, trata-se de uma doença renal crônica. Essa condição é capaz de proporcionar impactos negativos em funções vitais do organismo, como a regulação da pressão arterial; a filtragem do sangue; a eliminação de toxinas do corpo; o controle de sal e água e a produção de hormônios que evitam complicações diversas.

O nefrologista Pedro Tulio Rocha explica que, por se tratar de uma condição muitas vezes assintomática e de progressão silenciosa, o cenário atual não é dos melhores. "Por causa do isolamento social causado pela pandemia de covid, exames de rotina e visitas a médicos se tornaram mais negligenciados. Para uma doença como essa, o diagnóstico precoce é fundamental", afirma.

Entre as principais causas, podem ser citados o diabetes, a pressão alta (hipertensão), as infecções do tecido renal e o uso excessivo de alguns medicamentos que podem reduzir a função dos rins a longo prazo.

"Nos estágios iniciais, a doença renal crônica é silenciosa. Em outras palavras, não apresenta sintomas ou eles são poucos e inespecíficos. Em muitos casos, o diagnóstico acontece tardiamente, acompanhado da progressão da doença. Se o funcionamento dos rins já estiver suficientemente comprometido, pode ser necessário recorrer à diálise ou mesmo ao transplante renal", explica o médico.

Alguns dos principais exames para a detecção precoce da DRC são a dosagem de creatinina no sangue e o exame de urina simples. De baixo custo, possibilitam evitar os agravos da doença e, consequentemente, permitem melhor qualidade de vida ao paciente.

Entre os sinais de alerta da DRC, o nefrologista cita menor produção de urina; inchaço nas mãos, no rosto e nas pernas; falta de ar; dificuldade para dormir; perda de apetite; náusea e vômito; pressão alta e sensação de frio e cansaço.

"Quanto mais cedo se notarem os indícios, melhor será para o paciente, que receberá o diagnóstico preciso e deverá ser encaminhado a um nefrologista para ter o tratamento adequado. A ajuda certa no momento oportuno pode evitar o avanço da doença renal", finaliza o médico.

Saiba como a guerra na Ucrânia ameaça dividir a internet no mundo.

Os tempos atuais não têm precedentes para o mundo físico e digital, à medida que se intensifica o conflito na Ucrânia.

Gigantes corporativos como Meta, Google e Apple, que sempre se caracterizaram como empresas neutras na área de tecnologia, estão agora exibindo suas cores políticas, retirando seus produtos da Rússia em resposta à invasão da Ucrânia.

Enquanto isso, a própria internet está mudando para os usuários russos. O Twitter e o Facebook estão bloqueados, o TikTok não permite postagens de usuários da Rússia e há relatos de que a polícia está interpelando as pessoas nas ruas para saber o que elas estão vendo nos seus telefones celulares.

A pergunta agora é se o conflito pode alterar não apenas a geografia do mundo, mas mudar fundamentalmente a natureza da internet global.

O governo ucraniano selecionou firmas de tecnologia específicas para pedir que elas banissem seus serviços na Rússia e a lista de firmas de tecnologia que se recusam a fazer negócios ou vender produtos no país vem crescendo a cada dia que passa.

Agora, os líderes do setor de alta tecnologia estão pedindo algo a mais: desligar completamente a Rússia da internet global.

Esses pedidos foram respondidos com um sonoro "não" da Corporação da Internet para Atribuição de Nomes e Números (ICANN, na sigla em inglês), que é o órgão encarregado de controlar a internet. Ela recebeu um pedido para cancelar os domínios de topo russos, como .ru, além dos certificados SSL ("Camada de Soquete Seguro", em tradução livre do inglês) associados ao país.

Mas o lema da ICANN é "Um Mundo, Uma Internet" e, em resposta ao vice-primeiro-ministro da Ucrânia Mykhailo Fedorov, o executivo-chefe da corporação, Göran Marby, afirmou que "dentro da nossa missão, mantemos a neutralidade e agimos em apoio à internet global. A nossa missão não inclui a tomada de ações punitivas, incluindo sanções, nem a restrição de acesso contra segmentos da internet - independentemente das provocações".

Diversas organizações apoiaram essa decisão, incluindo o grupo de privacidade digital Electronic Frontier Foundation (EFF). Corynne McSherry e Konstantinos Komaitis, da EFF, declararam que a guerra não é uma época para "causar desordem na internet".

Para muitas pessoas, os pedidos de corte formaram um caminho perigoso rumo ao que é conhecido como a Splinternet – diferentes países terem diferentes versões da internet.

A Grande Muralha Digital da China, como é chamada, talvez seja o exemplo mais óbvio de como um país pode criar a sua própria Web. Mas, no Irã, o conteúdo da rede também é policiado e as informações externas são limitadas pela companhia estatal de telecomunicações iraniana.

A própria Rússia vem fazendo experiências com uma internet independente – apelidada de Runet – há vários anos, mas ajustada à internet existente, diferentemente da versão chinesa, que foi construída a partir do zero.

Em 2019, o governo russo afirmou ter testado o sistema com sucesso. Poucos entendiam sua necessidade na época, mas, no contexto atual da invasão da Ucrânia, "faz muito mais sentido", segundo Alan Woodward, cientista da computação da Universidade de Surrey, no Reino Unido.

Naquele teste, solicitou-se aos provedores de internet da Rússia que configurassem a internet dentro das suas fronteiras como se fosse uma intranet gigante - uma rede privada de websites sem comunicação com o mundo exterior. A iniciativa envolveu a restrição dos pontos em que a versão russa da internet conectava-se com a sua correspondente global.

Getty Images

A internet global está sob ameaça à medida que o conflito na Ucrânia continua.

Agora, aparentemente a Rússia está testando de novo esses sistemas. Um memorando do governo russo pediu aos provedores de internet que reforçassem sua segurança e se conectassem aos servidores DNS (sistema de nomes de domínio, em tradução livre do inglês) na Rússia.

Alguns acreditaram que o memorando e a data de realização do teste (11 de março) significavam que a separação da Rússia da internet era iminente. Mas Woodward considera que este seja mais um teste de prontidão.

Desde então, a Rússia vem negando que irá cortar-se da internet, afirmando que o teste foi destinado a proteger websites russos de ciberataques do exterior. Mas James Griffiths, autor do livro The Great Firewall of China ("A Grande Muralha Digital da China", em tradução livre), acredita que o plugue poderá ser desligado a qualquer momento.

Consequências

"Devido à geopolítica, está surgindo um projeto diferente para a internet, no qual os países são cortados ou desenvolvem suas próprias alternativas. As pontes globais, como as plataformas de redes sociais, que possuem populações conectadas há décadas, estão sendo destruídas", afirma ele.

E, segundo James Griffiths, o novo eixo de poder da internet será dividido entre o Ocidente e a China/Rússia. "Fang Binxing, conhecido como o pai fundador da Grande Muralha Digital da China, visitou a Rússia em 2016 para ajudá-los no que estão fazendo e tornar o firewall russo muito mais similar ao chinês", afirma ele.

E ele acredita que a Rússia novamente se voltará para Pequim à medida que as empresas da internet retiram seus produtos e serviços. Para ele, "à medida que a economia russa é excluída de grande parte da economia global, eles estão se voltando para a China. Eles precisarão confiar ainda mais na China do que no passado."

Até o momento, empresas chinesas de tecnologia, como a Huawei, não declararam nada oficial sobre o conflito.

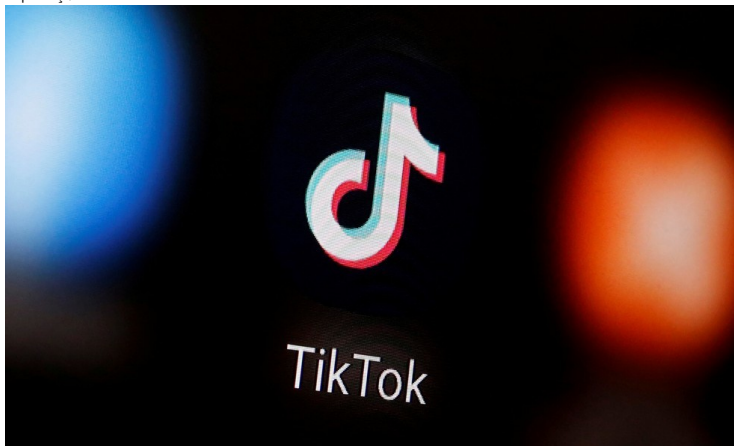
Saiba como colocar voz em legendas de vídeos no TikTok.

O TikTok tem uma série de recursos para editar vídeos antes de publicá-los na plataforma. Um deles permite adicionar vozes que leem automaticamente o que está escrito na legenda.

A funcionalidade ajuda a tornar os vídeos mais divertidos e aumenta a acessibilidade dos demais usuários ao que é publicado no perfil.

Atualmente, o TikTok oferece quatro vozes para legendas, sendo duas femininas e duas masculinas. É possível usar mais de uma voz no mesmo vídeo. Veja abaixo o passo a passo.

Primeiro, crie o vídeo. Isso pode ser feito ao clicar em "+" no canto inferior da tela e apertar o botão vermelho para gravar ou a opção "Realizar upload" para adicionar o que está salvo no celular.

Reprodução

Recurso torna vídeos mais divertidos e oferece mais acessibilidade para seguidores.

Em seguida, confirme que esse será o vídeo publicado e siga as etapas a seguir:

— Para adicionar a legenda, clique em "Texto" e insira a frase que será exibida; — Clique no ícone de um rosto (o terceiro da esquerda para direita); — Na tela do "Texto falado", escolha se a legenda entre as quatro vozes; — Clique em "Concluído" e, se tiver concluído, clique em "Avançar"; — Na tela seguinte, é possível adicionar uma descrição para o vídeo e publicá-lo.

No TikTok, é possível adicionar várias legendas para aparecerem durante o vídeo. Para definir o trecho exato em que ela será exibida, basta selecionar o texto e selecionar "Definir duração".

A rede social mostrará uma nova tela em que é possível ajustar por quanto tempo e em qual parte do vídeo a legenda será exibida.

Edição de imagens dentro do WhatsApp ganha novas ferramentas.

O aplicativo de mensagens mais famoso da atualidade lançou um novo pacote de modificações. Desta vez, o WhatsApp decidiu inovar a ferramenta de edição de imagens em sua versão beta (voltada para testes). A novidade foi confirmada e divulgada pelo site especializado no tema WABetaInfo.

Como tem acontecido com as demais atualizações recentes, mais uma vez o WhatsApp parece estar disposto a ouvir seus usuários. Uma das novidades promete trazer mais usabilidade ao recurso dentro do mensageiro, já que será possível desfocar elementos.

Os testadores de plantão informaram que agora o aplicativo permite que elementos de uma imagem sejam desfocados. Essa novidade é muito pedida e aguardada, pois possibilita manter em sigilo algumas informações presentes na mídia. Placas de carros, rostos, números sigilosos, senhas e muitos outros dados podem ser omitidos desta maneira.

As novidades, no entanto, não param por aí. De acordo com o WABetaInfo, os usuários terão à disposição novos pincéis para editar as imagens. Assim, será possível deixar a criatividade rolar solta na hora de desenhar sobre o arquivo.

Não existe uma data específica para que a novidade seja implementada na versão oficial do aplicativo. Entretanto, depois que um novo recurso entrar abertamente em fase de testes, logo ele deve chegar para todos os usuários do WhatsApp.

Já há algum tempo a plataforma vem lançando modificações em seus arquivos

Reprodução

Não existe uma data específica para que a novidade seja implementada.

de mídia e nas ferramentas relacionadas. O próprio recurso de fotografia interno recebeu atualizações na versão beta, além das várias modificações nos dispositivos de recebimento e envio de áudios.

O mais interessante é que a maioria dessas inovações seguem as sugestões dadas pela comunidade. Mais do que isso, há uma demanda para que os recursos de fotos e imagens melhorem dentro do mensageiro. Afinal, o uso do aplicativo de câmera nativos dos smartphones continua sendo o mais utilizado, mesmo em conversas por WhatsApp.

Inteligência artificial ajuda a decifrar textos perdidos de civilizações antigas.

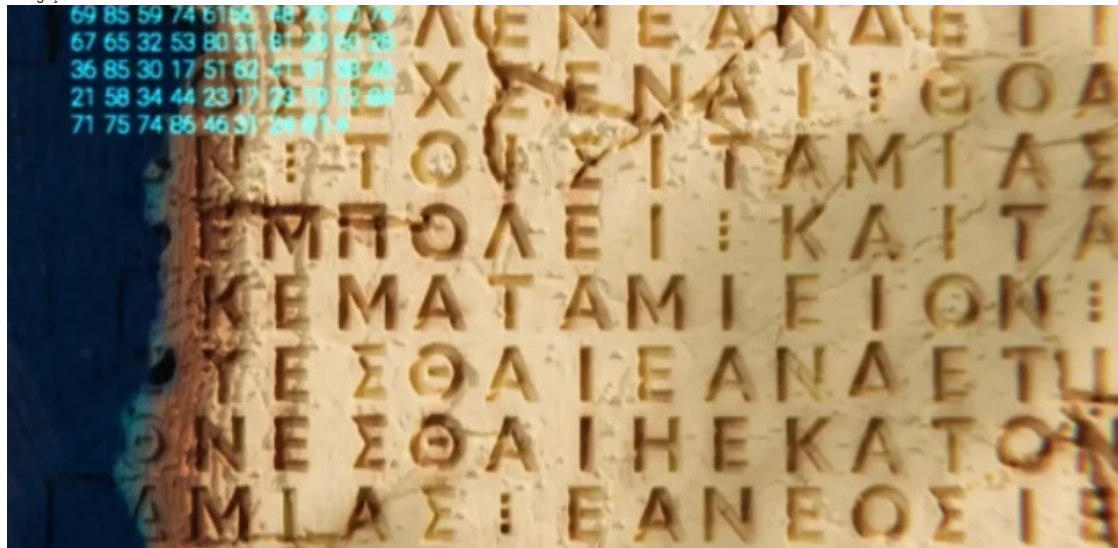
A Inteligência artificial pode ajudar a prever... o passado, como demonstra uma nova técnica que está restaurando, com grande precisão, textos gregos do século V a.C., informa a revista "Nature".

A epigrafia é um ramo da história cujo objetivo é decifrar inscrições em qualquer suporte, para contribuir com o estudo das civilizações antigas.

Alguns destes textos tornaram-se ilegíveis devido a danos no suporte (pedra, metal...). Além disso, essas importantes fontes históricas foram muitas vezes deslocadas para longe de seu local de origem, o que dificulta sua datação. A técnica do carbono 14 não pode ser usada em matéria não orgânica.

Uma equipe de pesquisadores das universidades de Veneza, Oxford, Atenas e a empresa DeepMind (subsidiária do Google) desenvolveram uma nova ferramenta de aprendizado profundo.

O aprendizado profundo é uma das técnicas utilizadas pela inteligência artificial, por meio de algoritmos que reproduzem a estrutura e o funcionamento do cérebro humano.

Divulgação

Tecnologia Ítaca da empresa DeepMind (subsidiária do Google) permite decifrar texto grego antigo.

A nova ferramenta tem o nome de Ítaca, em alusão à ilha de Ulisses na Odisseia. Ela foi aperfeiçoada após a análise de cerca de 80 mil inscrições no banco de dados do Packard Institute for the Humanities, que possui a maior coleção digital de inscrições gregas antigas.

Essa técnica de tratamento linguístico automático considera a ordem em que as palavras aparecem na frase, ou a relação entre elas, para melhorar sua contextualização.

O programa também é capaz de levar em conta tanto palavras quanto caracteres individuais, distribuídos de forma fragmentada no suporte.

Uma primeira experiência, com uma série de decretos do século V antes de Cristo, gravados em pedra e encontrados na Acrópole de Atenas, foi animadora.

Ítaca analisou os textos e conseguiu sugerir, a partir do contexto histórico que havia "estudado" anteriormente, sequências de letras para preencher os fragmentos que faltavam nas frases.

Assim, pôde propor que a palavra "aliança" fosse inserida em um juramento de obediência de uma cidade em relação a Atenas. Graças a Ítaca, os historiadores conseguiram decifrar os textos perdidos com até 72% de precisão, segundo a Nature.

A Ítaca também foi capaz de sugerir vários locais em 84 regiões interconectadas.

E, por fim, a ferramenta propõe uma data precisa para a redação dos decretos: o ano de 421 a.C., ou seja, 30 anos depois das datas aproximadas propostas até hoje pelos historiadores.

"Pode parecer irrisório, mas é essencial para entender a Grécia clássica, na qual Péricles e Sócrates viveram", disse Thea Sommerschield, da Universidade Ca'Foscari, em Veneza, coautora do estudo.

A Ítaca pode ser utilizada para qualquer outra língua antiga, como maia ou cuneiforme mesopotâmica, diz a especialista.

Marinha inglesa encontra ilha colocada em lugar errado nos mapas por 85 anos.

Um estudo da Marinha do Reino Unido concluiu que uma ilha no Oceano Pacífico passou os últimos 85 anos sendo registrada em mapas em um local errado. A análise dos pesquisadores do exército britânico concluiu que a Ilha Henderson, pertencente ao arquipélago ultramarino britânico das Ilhas Pitcaim, no Oceano Pacífico, fica 1,6 km ao sul da localização na qual esteve registrada por mais de oito décadas.

Os registros errôneos sobre a Ilha Henderson datam de 1937. O erro foi descoberto durante pesquisa conduzida pelos cientistas da embarcação HMS Spey para atualizar os registros de territórios britânicos ultramarinos. A localização correta da ilha foi descoberta por meio de radares e imagens de satélite. Os novos registros da ilha mostram ela 1,6 km abaixo da localização mostrada em mapas nos últimos 85 anos.

Royal Navy

Ilha Henderson fica 1,6 Km mais ao sul da localização anteriormente registrada.

"Na teoria, a imagem mostrada pelo radar deveria estar localizada exatamente em cima dos registros que temos nos mapas", explicou o tenente Michael Royle, da marinha britânica. "Mas não foi o caso, concluímos que ela está uma milha abaixo dos registros prévios, o que significa que ela esteve na posição errada nos mapas".

Segundo os pesquisadores britânicos, a localização prévia da ilha, registrada em 1937, foi estabelecida por meio de fotografias aéreas. Na avaliação do tenente da marinha britânica que descobriu o erro, a aeronave que fez o registro prévio deveria estar com seus cálculos de navegação desregulados.

Sem habitantes, a Ilha Henderson tem o tamanho da cidade inglesa de Oxford. O arquipélogo do qual ela faz parte é composto por mais quatro ilhas e fica a 5,7 mil km do Chile e 5,1 mil km da Nova Zelândia.

Em 2018, um estudo ambiental também realizado pela marinha britânica estabeleceu o local como "a ilha mais poluída do mundo", em decorrência da grande quantidade de lixo acumulado em suas encostas por forças de correntes marítimas.

A nova localização da Ilha Henderson lembra a saga de ilhas perdidas da ficção, como a ilha misteriosa da série "Lost" ou a ilha habitada pelo personagem de Tom Hanks no drama "Náufrago" (2000).

Área temática da Nintendo chegará ao Universal Studios Hollywood em 2023.

Fãs de Super Mario e Donkey Kong podem se programar Los Angeles em 2023. É que a área temática Nintendo World chegará ao Universal Studios Hollywood no próximo ano, depois de fazer sucesso no parque do grupo no Japão.

Ainda não há uma data definida para a inauguração, nem detalhes sobre que atrações haverá na área. Até o momento foi divulgado apenas que a primeira Super Nintendo World nos Estados Unidos está sendo construída num novo setor do parque, em ampliação. E que o cenário será inspirado nos gráficos das duas principais franquias de jogos da marca, com muitos blocos coloridos, brinquedos que reproduzem situações e personagens dos games e muitas lojas e restaurantes temáticos.

Enquanto a área não é de fato inaugurada, os fãs dos jogos poderão entrar no clima na loja Feature Presentation, que vai inaugurar em breve uma seção dedicada ao Super Nintendo World, com todo tipo de produtos, de roupas de Mario e Luigi a bonecos e brinquedos de vários tamanhos.

Há a expectativa de que a área temática esteja presente também no futuro Epic Universe. O parque, que será o terceiro temático do Universal Orlando Resort, na Flórida, está sendo construído em uma outra área da cidade, distante dos dois atuais, Islands of Adventure e Universal Studios Florida, com previsão de abertura para 2024.

Divulgação

Parque temático em Los Angeles receberá atrações inspiradas nos videogames, que já existem no Japão.

Vincent Van Gogh: a história do pintor holandês que produziu quase 900 telas em menos de 10 anos.

Em 25 de março de 2021, uma tela de Vincent Van Gogh (1853-1890), Cena de Rua em Montmartre (1887), foi vendida por 14 milhões de euros (cerca de R$ 77,4 milhões), em Paris. Seis anos antes, outro quadro do pintor, Les Alyscamps (1888), foi leiloado por US$ 66 milhões (R$ 333,9 milhões), em Nova Iorque.

Muito? Nem tanto. O maior valor já pago por uma de suas obras, Retrato do Dr. Gachet (1890), foi US$ 82,5 milhões (R$ 417,4 milhões), em 1990.

Quem arrematou o quadro, uma homenagem ao médico francês Paul Gachet (1828-1909), que cuidou da saúde mental de Van Gogh em seus últimos dias de vida, foi o empresário japonês Ryoei Saito (1916-1996). Para amigos, Saito chegou a confidenciar que, quando morresse, queria ser cremado com a tela.

Extravagâncias à parte, reza a lenda que, durante sua vida, Van Gogh teria conseguido vender uma única tela, A Vinha Encarnada (1888), por módicos 400 francos, para a pintora belga Anna Boch (1848-1936).

"Não sabemos exatamente quantas pinturas Van Gogh vendeu durante a vida. À época, seu trabalho era considerado moderno demais aos olhos dos negociantes de arte", explica Nienke Bakker, curadora do Museu Van Gogh, em Amsterdã, na Holanda.

A carreira de Van Gogh durou pouco: de dezembro de 1881 a julho de 1890. Em menos de uma década, pintou 879 telas. Só de autorretratos, foram 37.

Na falta de dinheiro para contratar modelos, recorria a um espelho para pintar a si mesmo: fumando cachimbo (1885), com chapéu de palha (1887), diante do cavalete (1888), com a orelha cortada (1889).

Ou pintava alguns conhecidos que não cobravam cachê para posar, como o carteiro Joseph Roulin, retratado em O Carteiro Joseph Roulin (1888); Julien Tanguy, o dono de uma loja de pintura em Paris, em Retrato de Père Tanguy (1887), ou Marie Ginoux, a dona de um restaurante em Arles, em A Arlesiana (1888).

Em seus últimos anos de vida, trabalhava uma média de 16 horas por dia. Comia mal, dormia pouco, bebia demais.

Das mais de 800 telas a óleo que produziu, seis estão entre as mais famosas da pintura universal: A Cadeira de Van Gogh com Cachimbo (1888), Os Girassóis (1888), Terraço do Café à Noite (1888), Quarto em Arles (1889), A Noite Estrelada (1889) e A Igreja de Auvers (1890).

Se teve algo que Van Gogh gostou de fazer tanto quanto pintar quadros foi escrever cartas. Só para o irmão Theo (1857-1891), quatro anos mais novo, redigiu 652.

A primeira em 29 de setembro de 1872 e a última no dia de sua morte. Todas foram guardadas por Johanna van Gogh-Bonger (1862-1925), cunhada do pintor, e reunidas no livro Cartas a Théo (1914).

Por incontáveis vezes, Theo emprestou dinheiro ao irmão e deu-lhe conselhos em momentos difíceis. Os dois eram tão próximos que, coincidência ou não, Theo morreu apenas seis meses depois de Vincent. Hoje, estão sepultados, lado a lado, no cemitério de Auvers-sur-Oise, na França.

Van Gogh não cresceu numa família de artistas. Seu pai, Theodorus, era pastor calvinista. Tampouco foi um menino prodígio. Só descobriu sua vocação aos 27 anos. Antes disso, trabalhou como negociante de arte, professor de internato e balconista de livraria. Até pregador, igual ao pai, tentou ser.

No campo amoroso, Van Gogh foi tão malsucedido quanto no religioso. Colecionou amores não-correspondidos, como Eugénie Loyer, a filha de sua senhoria, e Kee Vos Stricker, uma prima viúva.

Geniais ou geniosos

Van Gogh morou em diferentes cidades: Bruxelas, Londres, Paris... Na capital francesa, onde viveu por dois anos, fez amizade com outros pós-impressionistas, como Paul Cézanne (1839-1906), Henri de Toulouse-Lautrec (1864-1901) e Paul Gauguin (1848-1903).

Reprodução

Entre suas telas, estão obras-primas da pintura universal, como "Os Girassóis", "O Quarto em Arles" e "A Noite Estrelada".

Depois de uma temporada em Paris, viajou para Arles, no sul da França, em fevereiro de 1888. Lá, tentou fundar uma comunidade de artistas. Chegou a alugar uma casa, eternizada em A Casa Amarela (1888), como sede da colônia.

Em seus últimos anos de vida, Van Gogh foi internado em duas instituições psiquiátricas: uma em Arles, entre dezembro de 1888 e maio de 1889; e outra em Saint-Rémy, entre maio de 1889 e maio de 1890, ambas na França. Na maioria das vezes, seu tratamento consistia em banhos gelados duas vezes por semana.

Num dos sanatórios, transformou a cela em ateliê. Foi lá, aliás, que criou uma de suas obras-primas: A Noite Estrelada. A pintura inspirou o cantor Don McLean a compor Vincent, um de seus maiores sucessos, no outono de 1970.

A razão da loucura

Até hoje, não se sabe ao certo o que Van Gogh tinha. As hipóteses são muitas: de sífilis a epilepsia. Algumas delas, inclusive, já foram refutadas. A mais aceita diz que sofria de um misto de transtornos: bipolar e de personalidade (borderline).

Não bastasse, alguns de seus surtos e delírios teriam sido provocados, segundo estudo recente, por abstinência alcoólica.

Sim, Van Gogh era um bebedor contumaz de absinto e fora obrigado a parar de beber quando internado. Os cientistas chegaram a tal conclusão depois de analisar centenas de cartas e prontuários médicos.

Em maio de 1890, Van Gogh deixou o sanatório de Saint-Rémy e se mudou para o vilarejo de Auvers-sur-Oise. Dois meses depois, pintou sua última tela: Campo de Trigo com Corvos (1890).

Quando soube que Theo, recém-casado e com filho pequeno, estava em dificuldade financeira, entrou em desespero. Afinal, era o irmão quem lhe mandava dinheiro para comprar quadros, tintas e pincéis.

No dia 27 de julho, Van Gogh saiu para passear em um campo próximo ao hotel onde estava e atirou contra si mesmo. O pintor levou quase 30 horas para sucumbir ao ferimento à bala. Morreu no dia 29 de julho de 1890, por volta de uma da manhã.

Como quase tudo relacionado a Van Gogh, o revólver Lefaucheux, calibre 7 mm, supostamente usado no dia do seu suicídio, também foi a leilão, quase 130 anos depois.

Ator de "O Beijo da Mulher Aranha", William Hurt morre aos 71 anos.

Divulgação

Pelo papel No filme do brasileiro Hector Babenco, o ator ganhou o Oscar de Melhor Ator em 1985.

Ganhador do Oscar por sua interpretação de um prisioneiro gay em "O Beijo da Mulher Aranha" (1985), dirigido por Hector Babenco, o ator William Hurt morreu neste domingo (13), em casa, aos 71 anos, de causas naturais. Ele teve quatro filhos. Não foram divulgados detalhes sobre o sepultamento. Em 2018, foi divulgado que ele sofria de um câncer na próstata que tinha se espalhado para os ossos.

O filho do ator, Will, postou em suas redes a notícia: "É com grande tristeza que a família Hurt lamenta a morte de William Hurt, pai amado e ator vencedor do Oscar, em 13 de março de 2022, uma semana antes de seu 72º aniversário", escreveu ele. Além da indicação pelo filme de Babenco, Hurt concorreu por suas atuações nos filmes "Filhos do silêncio" (1986), "Nos batidores da notícia" (1987) e "Marcas da violência" (2005).

Ator que passou por espetáculos da Off-Broadway, William Hurt teve seu primeiro papel de destaque no cinema como um cientista no thriller de ficção científica "Viagens alucinantes", pelo qual recebeu uma indicação ao Globo de Ouro de Nova Estrela do Ano.

Em seguida, teve desempenho memorável como o advogado seduzido por Kathleen Turner em "Corpos ardentes" (1981) e depois apareceu no papel de Arkady Renko em "Mistério no Parque Gorky" (1983) e em "O reencontro" (1983) - atuações que fizeram dele um dos atores novos mais cultuados dos anos 1980.

Sua carreira continuou com filmes de sucesso, como "O turista acidental" (1988), "Simplesmente Alice" (1990, de Woody Allen, ao lado de Mia Farrow), "A peste" (1992, em que viveu o protagonista da adaptação do livro de Albert Camus), "Perdidos no espaço: O filme" (1998), "A.I. Inteligência artificial" (2001, de Steven Spielberg) e "Syriana: a indústria do petróleo" (2005).

Os fãs do universo Marvel dos quadrinhos lembrarão de William Hurt como o ator que viveu o general Thaddeus Ross nos filmes "O Incrível Hulk" (2008), "O primeiro vingador: guerra dos heróis" (2016), "Vingadores: Guerra infinita" (2018), "Vingadores: Ultimato" (2019) e "Viúva Negra" (2021). Juntamente com seus papéis no cinema, Hurt também apareceu em vários programas de TV. Ele recebeu indicações a prêmios por seu papel em Damages em 2009 e também esteve nos elencos de "Goliath" e "Condor".

Sua última atuação foi no filme "A Filha do rei" ao lado de Pierce Brosnan, e teve vários projetos que deveriam entrar em produção em breve: a série de TV "Pantheon" e os filmes "The fence", "Men of granite" e "Edward Enderby".

William Hurt nasceu em 20 de março de 1950 em Washington, DC. Seu pai fazia parte da Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional, uma função que o levou a mudar-se com a família se mudar para Lahore, Mogadíscio e Cartum. Seus pais se divorciaram e sua mãe se casou com Henry Luce III, filho do editor Henry Luce.

Hurt frequentou a Universidade Tufts, onde estudou teologia. Mas o bichinho da atuação o mordeu, e ele se juntou à divisão de drama da Juilliard School, onde passou quatro anos imerso entre futuras estrelas como Robin Williams e Christopher Reeve.

A partir de 1977, o ator foi membro da Circle Repertory Company, ganhando um Obie Award por sua aparição em "My life", peça de Corinne Jacker. Ele tinha um amplo currículo no teatro, tendo ganhado um Theatre World Award de 1978 por suas atuações em "Fifth of July", "Ulysses in traction" e "Lulu".

Veja 10 séries famosas da Netflix que não são unanimidade entre o público.

Conhecida principalmente por sucessos como Stranger Things, Orange is the New Black, La Casa de Papel, Sex Education e Round 6, a Netflix se tornou uma das plataformas de streaming mais assinadas do mundo, sobretudo por seu pioneirismo no setor de entretenimento contemporâneo.

Apesar disso, algumas de suas produções, que no geral são criadas para agradar todos os tipos de público, acabaram sendo divisivas e gerando muitas discussões na internet.

Dessa forma, confira uma lista com algumas obras que não conseguiram conquistar todos os espectadores, apesar de terem ficado bem conhecidas.

Fate: A Saga Winx

Lançada em 2021 com a promessa de fornecer nostalgia ao público, apesar de conseguir bons índices de visualizações em seus primeiros dias, essa série parece não ter caído no gosto popular como um todo.

Isso se deve, principalmente, por conta da irregularidade da trama, que parece confusa e repleta de clichês em todos os níveis.

Sombra e Ossos

Havia muita expectativa em torno da estreia de Sombra e Ossos, sobretudo porque tratava-se de uma adaptação da distopia literária de mesmo nome escrita por Leigh Bardugo.

Contudo, apesar do grande investimento por parte da Netflix, a recepção do público foi morna e só se consolidou depois de algum tempo disponível. Mesmo assim, o universo criado pela escritora parece ser bastante chamativo e tem grande potencial para ser melhor desenvolvido no futuro na plataforma.

Bridgerton

Embora Shonda Rhimes estivesse no comando e o sucesso tenha sido instantâneo, tornando-se uma das produções mais assistidas do streaming até aquele ponto, o fato é que o público de Bridgerton se dividiu bastante.

Há quem ame tudo aquilo que foi apresentado pela série e também há quem odeie ou tenha se sentido em conto de fadas inverossímil. Renovada para mais temporadas, a ideia é que cada leva de episódios seja focada em um novo membro da família, o que também desagradou alguns fãs.

13 Reasons Why

Houve muito protesto durante a continuidade do lançamento de 13 Reasons Why, sobretudo por sua temática controversa. Na trama, é abordado um caso de suicídio, no qual a vítima deixa diversas fitas que atestam seu sofrimento e os motivos que a levaram a cometer esse ato.

O grafismo da cena do suicídio e as inúmeras sequências de violência sexual chocaram os assinantes, causando uma grande polêmica sobre a exibição desse tipo de conteúdo.

Cidade Invisível

De certa forma, o mercado internacional gostou muito do que Cidade Invisível tinha a oferecer. Trazendo elementos do folclore brasileiro, a série se tornou uma das mais assistidas da Netflix na época de seu lançamento.

No entanto, a comunidade indígena se sentiu ofendida pela representação de certas entidades de sua mitologia/religião, algo que foi abraçado por boa parte do público também quando se leva em consideração que não há nenhum indígena no elenco.

Ginny & Georgia

Vista pelo público como uma nova versão de Gilmore Girls, a série Ginny & Georgia não atingiu tantos números quanto o esperado pela plataforma de streaming.

Apesar de possuir um enredo consistente e cheio de possibilidades criativas, muitas pessoas se sentiram traídas com a ideia de que a produção não levantaria algumas questões presentes no seriado de Amy Sherman-Palladino. Esse problema de expectativa dividiu o público de um jeito inesperado.

Divulgação

Apesar de popular, Bridgerton foi uma das obras que não conseguiram conquistar todos os espectadores.

The Sinner

Depois do lançamento da 1ª temporada de The Sinner, os espectadores se viram diante de uma série robusta, com inúmeros mistérios e conflitos interessantes.

Apesar disso, por consistir em um projeto antológico, no qual novas histórias fechadas são desenvolvidas a cada temporada, há muitos fãs que detestaram os novos enredos apresentados no desenrolar dos episódios.

Dark

Nessa série alemã, os roteiristas tiveram a grande capacidade de brincar com o público de um jeito surpreendente, pois há muitos personagens que vêm e vão, além de uma linha do tempo que transita livremente em tela.

Consistindo um verdadeiro quebra-cabeça, Dark não é para qualquer um, pois há pessoas que detestaram todos os mistérios instituídos pela trama, junto da sensação de não estarem entendendo o que estava acontecendo durante os episódios. Apesar disso, é uma das séries mais célebres da Netflix.

Sense8

Com um orçamento milionário e duas cineastas com um repertório de peso, Sense8 não poderia dar errado. Mas conforme o tempo foi passando, a gigante do streaming percebeu que o investimento não estava valendo tanto a pena.

Embora a 1ª temporada tenha conquistado boa parte do público, na 2ª temporada muitos não retornaram para conferir os novos episódios. Dessa maneira, a série foi encerrada oficialmente.

Emily in Paris

Para fechar a lista, é preciso falar de Emily in Paris, que tornou-se muito odiada por alguns espectadores com o passar do tempo. Os roteiros da série foram construídos em cima de muitos clichês, algo que, ainda assim, cativou parte da audiência, de alguma forma.

Porém, as indicações recebidas em algumas premiações importantes fizeram com que muitos julgassem a produção como desqualificada.

Ator é sentenciado a 5 meses de prisão por fingir ataque racista e homofóbico.

O ator Jussie Smollett, condenado por mentir à polícia sobre ter sido alvo de um crime racista e homofóbico, foi sentenciado a 150 dias de prisão. A audiência realizada no final da última semana encerrou o processo de três anos. As informações são da agência de notícias Associated Press.

O juiz James Linn, responsável pela decisão, acusou o ator de ser um charlatão narcisista por encenar um crime de ódio contra si mesmo para chamar a atenção enquanto a nação lutava com questões dolorosas de injustiça racial.

Smollett, que tinha ficado em silêncio antes da decisão, reagiu de forma explosiva, reafirmou sua inocência e sugeriu que poderia ser morto na prisão.

"Meritíssimo, eu respeito você e respeito o júri, mas não fiz isso. E não sou suicida. E se alguma coisa acontecer comigo quando eu foi para lá, não fui eu que fiz. E todos vocês devem saber disso."

Reprodução

Durante a audiência, o ator de "Empire" se emocionou e sugeriu que poderia ser morto na cadeia.

Caso

Smollett foi condenado em dezembro do ano passado por cinco dos seis crimes pelos quais era acusado, entre eles de mentir à polícia sobre ter sido alvo de um crime racista e homofóbico.

As deliberações do júri aconteceram após seis dias de depoimentos, inclusive do próprio americano, que fez parte do elenco da série "Empire" até o incidente.

No julgamento, ele apresentou uma versão contrária à apresentada por dois irmãos, que disseram terem sido comandados pelo próprio Smollett para fingir um ataque contra ele em uma tentativa de ganhar mais publicidade.

Em 2019, o ator de 39 anos, negro e gay, relatou à polícia que dois apoiadores do presidente Donald Trump o atacaram, colocaram uma corda em seu pescoço e jogaram água sanitária nele enquanto o agrediam verbalmente com termos racistas e homofóbicos em uma rua de Chicago.

Depois de semanas de investigação, a polícia de Chicago determinou que Smollett armou o ataque – alegando que ele havia contratado dois irmãos para fingirem o ataque – porque ele estaria insatisfeito com seu salário na série "Empire".

Uma das acusações pelos quais ele foi considerado culpado, a de conduta desordeira por reportar um crime falso, pode levar a até três anos de prisão e uma multa de US$ 25 mil.

Dakota Johnson revela que entrar de "penetra" em casamentos é o seu hobby favorito.

A atriz Dakota Johnson revelou que entrar de penetra em casamentos é seu hobby favorito. Aos 32 anos, a estrela dos filmes da franquia "50 Tons de Cinza" falou sobre seus hábitos como penetra em entrevista à mais recente edição da revista W Magazine.

"Acho que já fiz isso vezes demais até", disse a atriz ao falar sobre suas práticas constantes como penetra. "Talvez seja o meu hobby número um".

Ela lembrou de um casamento no qual acabou se empolgando demais e interagindo com os noivos: "Lá estava eu, entre os noivos, sentada em uma cadeira. E eles ficaram tipo, 'quem.. O que você está fazendo aqui?'".

Johnson é alvo de boatos crescentes sobre um suposto noivado com o músico Chris Martin, vocalista do conjunto Coldplay. Discretos, os dois evitam comentar suas vidas pessoais em público e nunca confirmaram o possível noivado.

Getty Images

"Acho que já fiz isso vezes demais até", disse a atriz.

Al Pacino admite dificuldade para lidar com a fama após "O Poderoso Chefão".

Alçado à fama com seu papel como Michael Corleone em ”O Poderoso Chefão” (1972), Al Pacino admitiu que teve bastante dificuldade para lidar com o estrelato.

O ator de 81 anos fez a reflexão numa nova entrevista ao The New York Times sobre a trilogia de filmes de Francis Ford Coppola. Escalado para interpretar o mafioso após uma recusa de Jack Nicholson – “naquela época, acreditava que indígenas deveriam interpretar indígenas e italianos deveriam interpretar italianos”, justificou o astro de ’O Iluminado’ (1981) –, Pacino reconhece que chegou aonde chegou graças a essa oportunidade única em sua carreira. “Para um ator, isso é como ganhar na loteria”, comparou.

No entanto, a princípio, ele não levou a proposta de Coppola tão a sério, porque não acreditava que era tão famoso assim para ser considerado para o projeto (na época, o livro que inspirou ”O Poderoso Chefão”, escrito por Mario Puzo, já era conhecido). ”Parecia tão ultrajante. Lá estava eu, falando com alguém que eu achava estar louco”, ele relembrou a conversa com o diretor do longa.

Divulgação

”Eu simplesmente não sabia das coisas naquela época”, confessou ator em entrevista dos 50 anos do clássico do cinema.

Depois do lançamento da produção, Pacino viu sua carreira no cinema deslanchar de vez. ”É difícil explicar isso no mundo de hoje – explicar quem eu era naquela época e o ’raio’ que foi”, considerou o ator.

“Senti que, de repente, algum véu foi levantado e todos os olhos estavam sobre mim. Claro, eles estavam em outros no filme. Mas ’O Poderoso Chefão’ me deu uma nova identidade com a qual foi difícil lidar”, completou.

Boicote

O astro chegou a ser indicado a um Oscar de Melhor Ator Coadjuvante pela interpretação de Michael Corleone, mas acabou não comparecendo à cerimônia da Academia. Questionado quanto a essa ação ter sido um protesto pela nomeação não ter sido para a categoria de Melhor Ator, Pacino negou, e disse que apenas quis se opor a Hollywood. ”Eu estava naquela fase da minha vida em que eu era mais ou menos rebelde. Eu voltei para os outros . Mas não fui neles no início. Era a tradição”.

Pacino, então, reforçou que se sentia ”desconfortável” por estar no mundo das celebridades naquela época. ”Eu só estava com medo de ir. Eu era jovem. Era jovem em termos da novidade de tudo isso. Era a velha síndrome do ’tiro de um canhão’. E estava ligado a drogas e esse tipo de coisa, em que eu estava envolvido antigamente, e acho que teve muito a ver com isso. Eu simplesmente não sabia das coisas naquela época”.

Roberto Justus canta rock no casamento da filha Luiza, que o acompanha na guitarra.

Roberto Justus surpreendeu os convidados do casamento de sua filha Luiza, na festa que adentrou a madrugada deste domingo (13) no luxuoso hotel Belmond Copacabana Palace, na Zona Sul do Rio de Janeiro. O empresário subiu no palco para cantar um clássico do rock, acompanhado pela noiva, que arrasou na guitarra.

A música escolhida por Justus e Luiza foi "Cocaine", famosa na interpretação de Eric Clapton. O empresário mostrou que tem seu lado roqueiro e se dedicou na performance, que foi muita curtida por todos.

Reprodução/Instagram

A música escolhida pela dupla foi "Cocaine", interpretada por Eric Clapton.

"Nada supera a emoção de se divertir ao lado de sua filha no casamento dela", declarou ele.

Luiza se casou com Stephan Panico. Ticiane Pinheiro, ex de Justus, também esteve presente na cerimônia com o marido, o jornalista César Tralli, e a filha, Rafaela Justus. A menina foi dama de honra da irmã.

Ana Paula Siebert, mulher de Justus, escolheu um modelito todo roxo para a ocasião. Recentemente, ela respondeu uma série de perguntas feitas pelos seguidores no Instagram. A influencer foi questionada se seu casamento estava em crise, porque, segundo o fã, os dois passaram o carnaval separados.

Na resposta, Ana Paula disse que os dois passaram o feriado juntos com a família dela, em Santa Catarina.

Viviane Araújo mostra barriga de 3 meses de gravidez.

Viviane Araújo exibiu toda orgulhosa sua barriga de cerca de três meses de gravidez em um clique de biquíni branco, ao se bronzear, em seu Instagram neste domingo (13). A atriz, de 46 anos de idade, está esperando seu primeiro filho, do casamento com, Guilherme Militão, de 32.

"Um dia abençoado pra todos nós", escreveu Viviane na legenda do post, que em menos de 20 minutos, teve mais de 20 mil curtidas e centenas de comentários.

A atriz anunciou a gravidez no dia 19 de fevereiro. Ela fez um vídeo para contar aos seguidores que sua família iria crescer.

"Vocês não têm noção da emoção que senti neste momento! Meu sonho se tornou realidade! E tinha que ser com você, meu amor, Guilherme Militão! Sim! Eu estou GRÁVIDA! E como é bom poder compartilhar com vocês tamanha felicidade! Já não aguentava mais!

Reprodução/Instagram

Aos 46 anos, a atriz está esperando seu primeiro filho.

(risos) Que nosso bebê venha encher nossas vidas ainda mais de amor, luz e esperança", contou Vivi, emocionada.

Cirurgia de Ana Beatriz Nogueira para remoção de tumor é bem-sucedida.

Submetida na última quinta-feira (10) a uma cirurgia para retirar um pequeno tumor no pulmão, Ana Beatriz Nogueira passa bem, se recupera no hospital e vai para casa nesta quarta (16). A notícia é ainda melhor: como imaginado pelos médicos, ela está curada do câncer e não precisará de quimioterapia ou radioterapia.

Tudo isso porque ela descobriu a doença precocemente e por acaso. Teve influenza e, na tomografia, foi detectado o tumor:

"Passou, passou! Bendita influenza", comemora a atriz.

Ana Beatriz está no ar como a Elenice de "Um lugar ao Sol" e já tem trabalho à vista na Globo. Está escalada para "Olho por olho", a novela de João Emanuel Carneiro dirigida por Carlos Araújo que vai ao ar no Globoplay. As gravações estão previstas para começar em maio e a trama irá estrear no final do ano.

Divulgação

Atriz está curada e não precisará passar por quimio ou radioterapia.

Nas redes sociais da atriz, vários famosos mandaram força à artista, destacando que a cura sempre foi uma certeza para muitos. "Ana, você é gigante! Orgulho de te acompanhar há tanto tempo, minha amiga querida", garantiu Silvia Buarque. "Amo você, musa, inspiração! Toda a cura! Todo o Amor!", escreveu Letícia Sabatella.

"Aplaudindo você", destacou a atriz Fernanda Vasconcellos, que acaba de anunciar estar grávida do primeiro filho. "Você brilha muito", reforçou a também atriz Drica Moraes.

No ano passado, a apresentadora Fátima Bernardes também conseguiu a cura de um câncer após uma operação no útero, sem precisar passar pelos tratamentos complementares. No caso dela, a doença foi descoberta em um exame de rotina.

Autor de trilha de "Pantanal" fica de fora de remake e ameaça vetar música.

Marcus Viana, autor da trilha sonora da novela "Pantanal", lançada em 1990, foi surpreendido ao ver sua música no trailer do remake assinado pela Globo. O músico não foi chamado para trabalhar na nova versão da novela, e mesmo após Viana liberar o uso do tema, a Globo decidiu regravar o tema clássico com outro artista.

De acordo com Viana, ele pressionou a emissora por respostas sobre o uso da música no trailer e a nova versão que será gravada. A intenção do músico é participar da escolha do intérprete e ter poder de veto caso não goste do resultado.

"A Globo pediu autorização para usar uma trilha minha que está no meu canal do YouTube, extraída de um show ao vivo. Mas eu não estou no projeto, não fui contratado para fazer a trilha. Existem outros produtores musicais na casa trabalhando nela há mais de um ano e meio", explicou Viana.

O músico afirmou que ficou feliz com a notícia do remake de "Pantanal", mas que ficou surpreso com a demora da Globo em entrar em contato. "Aos 46 minutos do segundo tempo, minha música entra no ar. Em novembro do ano passado, finalmente a Globo se manifestou pedindo autorização à Warner, dona de Pantanal, para o uso do fonograma, que seria interpretado por um grande nome da MPB. Eu falei que sim, desde que eu possa aprovar o nome. Fiquei com medo de ser alguém... sei lá, o povo é doido, sei lá quem vão chamar pra cantar".

Reprodução/Instagram

Após Viana liberar o uso do tema, a Globo decidiu regravar o tema clássico com outro artista.